

O TEMPO — Frente Fria — Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1002.8 milimbares. Temperatura média do dia: 29.4 graus centígrados, caindo à noite. Umidade relativa média: 79.4 por cento. Estado médio do céu: Cumulus, Etratus, Altos Cirrus, Cumulonimbos. De meio a encoberto. Estado médio do Tempo: Formação de trovoadas à tarde no Planalto e nas serras entre o Litoral e o Planalto. Chuvas com intensidade nas áreas passíveis de trovoadas, atingindo esparsamente o Litoral. Estado médio do Tempo no Estado: Com instabilidades passando a estável-bom (Devido à queda pressional, possibilidades de granizo no Planalto). Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo — 12 de janeiro de 1975 — Ano 60 — No. 17.900 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 2,00

LOTERIA FEDERAL — O primeiro prêmio da extração de ontem, da Loteria Federal, no valor de Cr\$ 600 mil, coube ao bilhete de número 25.810, vendido em São Paulo. Os demais prêmios ficaram assim distribuídos: 2o. Prêmio — bilhete número 04.259, premiado com Cr\$ 60 mil, São Paulo; 3o. Prêmio — Cr\$ 30 mil, para o bilhete 32.620, também para São Paulo; 4o. Prêmio — bilhete 52.529, vendido na Bahia, premiado com Cr\$ 20 mil e o quinto, para o bilhete 30.880, com o prêmio de Cr\$ 10 mil, São Paulo. O Prêmio Extra, no valor de Cr\$ 120 mil, saiu para o 9o. vigésimo do bilhete 13.093, da Série "C", vendido na Bahia.

Henry Kissinger apressa sua viagem ao Brasil

Numa mudança de planos, Henry Kissinger decidiu visitar o Brasil no mês de março, antes da reunião de Buenos Aires. Com o Brasil serão visitados o Chile, o Peru, a Venezuela e a Argentina, a fim de aplacar descontentamentos com a política dos EUA. (Página 2).

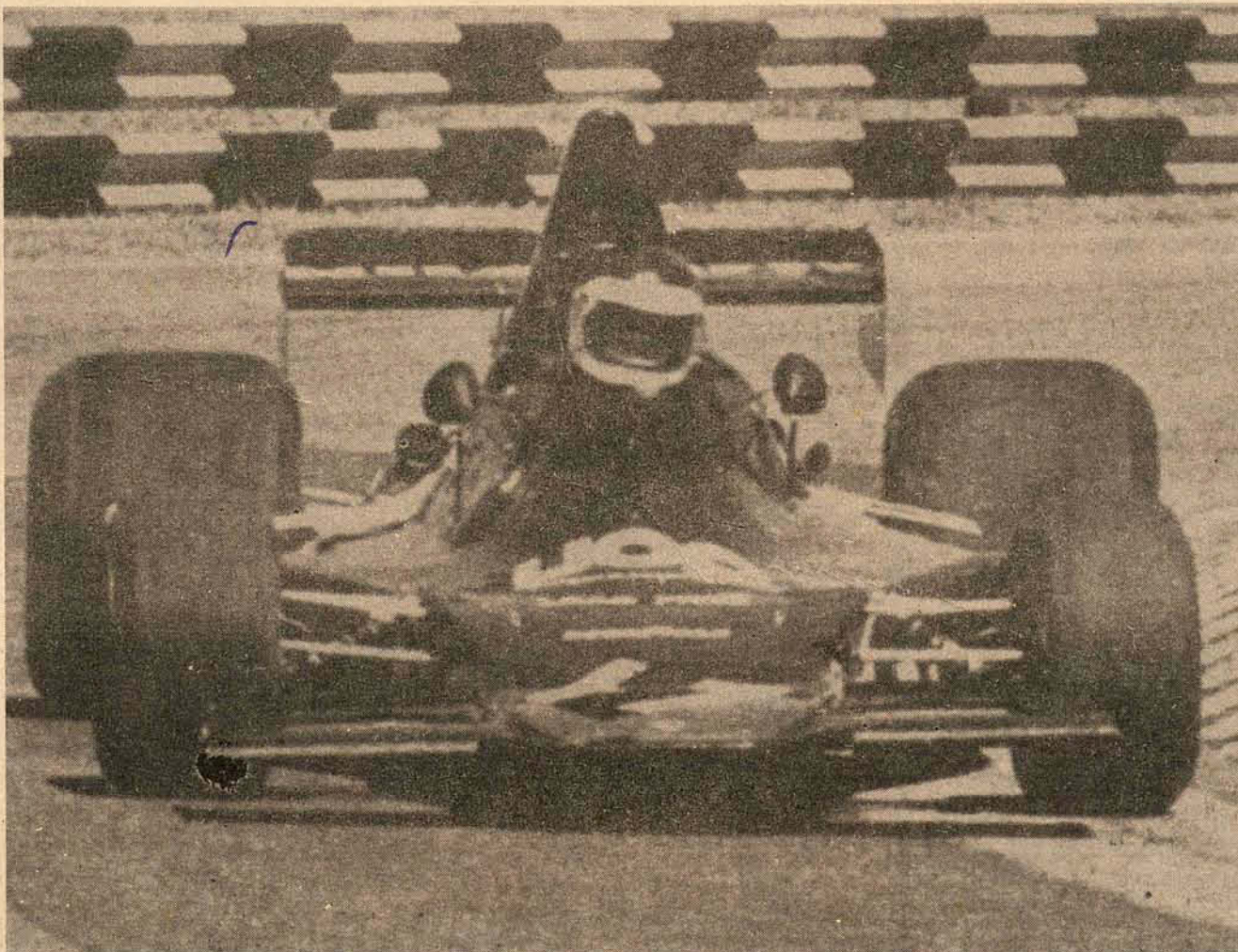
A violência do trote

A euforia dos aprovados, estimulada pelos 1.200 litros de chope ajudou-os a suportar sem maiores problemas o trote aplicado aos calouros de 1975 da Ufsc, que em nada diferiu do dos anos anteriores, com os mesmos requintes de mau gosto e violência (Págs. 10 e 16).



Carros-pipa do Corpo de Bombeiros contribuíram providencialmente para formar a lama onde os calouros eram mergulhados após terem seus nomes anunciados nos microfones, ali chafurdando sob o castigo (!) que lhes infligiam os veteranos.

FÓRMULA-I



O Shadow, do piloto francês Jean Pierre Jarier, adaptou-se muito ao circuito e conquistou a "poli position" no GP da Argentina.

Avaí entra em campo com seu melhor time

Página 8.

Ortiga não deixa já a presidência do Figueirense

Página 8.

Aviões dos EUA voltam a sobrevoar o Vietnã

Página 2.

Caso Moreno: até onde vai a corrupção?

Página 5.

Argentina: mais 5 vítimas do terror

A polícia argentina tentava ontem identificar os cinco cadáveres encontrados ao sul de Buenos Aires, abatidos a tiros e com seus corpos destruídos por bombas. O crime tem todas as características da ação terrorista que já matou 200. (P. 2).

PELA PRIMEIRA VEZ
Pedroso anuncia:

PASSEDEIRAS

Todas as marcas
Lindas cores
Várias larguras
Nylon, lã, bouclé e
carpete de acrílico.

UM ÓTIMO PRESENTE
DE NATAL
PARA A FAMÍLIA

Tapetes prontos, no maior
estoque do Brasil
Toda a linha ITA
exclusiva PEDROSO
Ita carpete Nylon de
6 — 10 e 15 m/m

Tapetes de pele natural

TIPO EXPORTAÇÃO

Lindas cores
Redondos, quadrados,
retangulares,
Macios, suaves, lindos.

TUDO COM
DESCONTOS DE
20% a 45%

★
PEDROSO
MOVEIS E TAPETES

Dr. Murici esq. P. Ivo
Curitiba — Pr.
Fone: 23-6854
Santos Saraiva, 49
Fone 6478 Estreito
Florianópolis

Kissinger deverá visitar o Brasil no próximo mês

Washington — O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger já concluiu os planos para sua projetada viagem à América do Sul, no próximo mês, quando espera aplacar os sentimentos anti-norte-

-americanos provocados pela recentemente aprovada lei do comércio exterior. Segundo o Departamento de Estado, Kissinger está disposto a visitar o Brasil, Argentina, Chile, Peru e Venezuela, num período de 10 dias, a partir de 7 de fevereiro.

Sua viagem é um prelúdio à que fará a Buenos Aires, em março, para reunir-se com os chanceleres latino-americanos, no cha-

mado "novo diálogo" entre Estados Unidos e América Latina. Círculos norte-americanos admitem que, no geral, a atitude da América Latina em relação ao secretário de Estado e sua política é bem menos indulgente do que há 12 meses.

CRITICAS

Kissinger tem sido criticado por aprovar o financiamento de atividades contra o ex-presidente chileno Sal-

vador Allende, por não comparecer à conferência de chanceleres em Quito, em novembro, para estudar o levantamento das sanções contra Cuba, e por não ter impedido a tramitação da lei de comércio exterior, que nega benefícios a nações

que pertençam a Organização de Países Exportadores de Petróleo, como Venezuela e Equador. Os dois países lideram um grupo que protesta contra a legislação e ameaça não comparecer à reunião de Buenos Aires.

Além do mais, Peru e México também logo estarão em condições de filiar-se à Opep, em virtude das recentes descobertas de jazidas em seus territórios.

O Panamá, por outro lado também se manifestou ontem contra a lei de comércio exterior, classificada de discriminatória, mas mesmo assim deverá comparecer a reunião dos chanceleres do hemisfério.

Polícia argentina encontra cinco cadáveres esfacelados

Buenos Aires — A polícia argentina não conseguiu identificar os cadáveres de cinco pessoas que foram assassinadas nas primeiras horas de ontem, no sul de Buenos Aires, vítimas do terrorismo político. Pelos primeiros exames soube-se que foram eliminados a tiros e logo após seus corpos foram desapaçados por bombas. Segundo os peritos policiais, as extremidades inferiores e superiores estavam completamente separadas dos troncos e as cabeças das vítimas irreconhecíveis.

As primeiras investigações policiais dão conta que as vítimas tenham sido amarradas e postas no veículo que se fez explodir. Em ambos os casos acredita-se oficialmente que os crimes foram praticados horas antes dos corpos terem sido encontrados. Para a polícia argentina, os autores dos atentados foram ativistas políticos. Esta possibilidade está baseada no fato de seus corpos terem sido mutilados por bombas.

Ao se confirmar esta suposição estes crimes são os primeiros de natureza política deste ano, que até agora foi de calma nos últimos seis meses do ano passado. A violência política fez mais de 200 vítimas fatais na Argentina.

Junta chilena liberta Clodomiro Almeyda

Santiago — Depois de abraçarem e beijarem seus familiares, o ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, Clodomiro Almeyda e outros quatro prisioneiros políticos, libertados pela junta militar do Chile, partiram para o exílio, na Romênia. Almeyda, de 52 anos de idade, era considerado o preso mais importante em mãos da junta militar chilena. Ele e seus companheiros — ex-ministro da Educação, Jorge Tapia, ex-superintendente de Aduanas, Leopoldo Zulevic, Máximo Tacchi e Luís Henrique Munoz Schultz — deixaram Santiago às 10h04m, num avião comercial da Lufthansa, que fará escalas em Lima, Nova Iorque, Bonn e Frankfurt.

Antes da partida, a polícia de Santiago evitou que Irma Almeyda, mulher do ex-ministro, entregasse a seu marido alguns livros. Mas permitiu que o casal conversasse a sós, durante alguns minutos. Clodomiro, praticante e adepto do tênis, perguntou à sua mulher quais os resultados dos jogos da taça Davis entre o Chile e o Brasil, e ficou satisfeito em saber que os chilenos ganharam as partidas.

Zulevic parecia o mais afetado pela breve e chorosa despedida, pois não resistiu o choro coletivo de sua mulher e dos quatro filhos, todos menores.

Os exilados estiveram presos desde 11 de setembro de 1973 em Ritoque, um acampamento de prisioneiros na costa do Chile, a noroeste de Santiago. Por outro lado, Benavides disse que a junta militar libertou os quatro homens para dar ao mundo "uma prova categórica de sua generosidade e de sua disposição de respeitar os direitos humanos".

O regime militar, que na semana passada revelou que existem no país 3.500 presos políticos, foi acusado por várias organizações internacionais de repressão violenta aos seus adversários e de ter torturado os partidários de Allende.

Papa adverte diplomatas sobre crise do petróleo

Vaticano — O Papa Paulo VI, em mensagem dirigida aos diplomatas, advertiu ontem que a disputa sobre o petróleo poderá provocar a guerra e invocou a "sabedoria política" entre os dirigentes mundiais. Logo após o Sumo Pontífice expressou sua tristeza ante "a situação mundial, piora dia a dia" e que, segundo assinalou, "faz com que já se fale que está se verificando uma transição da fase de "pós-guerra" para a "pré-guerra".

— Estamos pensando numa relação com o Oriente Médio, sobre o qual temos falado tão frequentemente e a respeito do qual devemos falar novamente — e das novas e ameaçadoras complicações causadas pela chamada guerra das fontes de energia — disse o Papa aos diplomatas.

Os observadores do Vaticano especularam que as declarações podem ter se originado, em parte, pelo fato do secretário de Estado Henry Kissinger negar ter dito que os norte-americanos empregariam a força militar para preservar os abastecimentos de petróleo. Kissinger disse, em entrevista à imprensa, que a intervenção militar poderia ser necessária "em caso de emergência", para evitar o estrangulamento econômico das nações industrializadas.

Diante disso, ao responder aos diplomatas suas saudações do Ano Novo, o Papa Paulo VI invocou a sabedoria e visão política, mas dentro de um espírito de justiça e equidade, e dentro do respeito às normas e direitos dos povos. "A paz agora depende de um balanço do terror, que proporcionaria um escudo demasiado frágil contra a investida das tentações representadas pelo predomínio e opressão", disse o Papa.

O Pontífice falou ainda do espectro de um conflito bélico que, quase inevitavelmente se transformará em atômico e advogou em favor da adoção de "medidas corajosas e de desistência de uma diplomacia sábia".

Para o Papa, sua mensagem é de esperança, a fim de não fraquejar diante das dificuldades, mas de redobrar os esforços diante de compromissos ineludíveis.

Vietcongs denunciam participação dos EUA nos bombardeios

Saigon — Os comunistas do Vietnã do Norte denunciaram que pilotos norte-americanos estão participando de missões de bombardeio ao lado das forças do governo de Saigon, e fontes norte-americanas, embora neguem as acusações, admitiram que aviões da Força Aérea dos Estados Unidos estão efetuando "vôos de reconhecimento" sobre o Vietnã do Sul.

Em transmissão da rádio de Hanói, os norte-vietnamitas sustentaram ontem que aviões norte-americanos de reconhecimento, tripulados e não tripulados, com bases na Tailândia, conduziram a Força Aérea sul-vietnamita em "muitos ataques de extermínio (...) causando pesadas baixas em vidas e propriedades". A rádio conclui: "Os Estados Unidos devem assumir plena responsabilidade pelo agravamento da situação no Vietnã".

Um porta-voz da embaixada norte-americana em Saigon afirmou que a acusação de que os EUA estão participando de missões de bombardeio são "insensatas", mas não formulou qualquer comentário sobre as chamadas "missões de reconhecimento".

O alto comando de Saigon, por outro lado, informou que os aviões sul-vietnamitas continuaram, pelo quinto dia, a bombardear posições vietcongs, em Phuoc Long. Revelou também que foram obtidos impactos diretos na capital provincial de Phuoc Binh (a 125 quilômetros da capital), localidade que caiu em poder das forças comunistas.

Uruguai amplia comércio com países comunistas

Montevideu — O Uruguai está promovendo o incremento de seu comércio com os países socialistas, tendo em vista as crescentes dificuldades para vender seus mais importantes produtos de exportação, como a carne, aos seus tradicionais compradores da área ocidental.

Uma informação oficial deu conta de que nos próximos dias estará em Montevideu uma missão técnico-comercial da União Soviética, para inspecionar as instalações de frigoríficos locais, como primeiro passo para venda de carne àquele país.

A inesperada informação foi interpretada em alguns meios empresariais particulares como uma abertura comercial para a conquista de "novos mercados".

As exportações uruguaias para a União Soviética foram incrementadas profundamente nos últimos anos, apesar da orientação definitivamente anti-marxista do governo do presidente Juan María Bordaberry. O maior incremento foi em 73, quando os soviéticos compraram láis não beneficiadas num total de 12 milhões de dólares, enquanto o Uruguai importava da Rússia produtos avaliados em um milhão de dólares.

Soviéticos lançam ao espaço a Soyuz-17

Moscou — A União Soviética colocou em órbita ontem uma nave espacial tripulada — a Soyuz-17 —, que poderá acoplar-se ao laboratório espacial Salyut-4. Os cosmonautas são o tenente-coronel Alexei Gubarev e o engenheiro de vôo Georgy Grechko, segundo informações da agência Tass.

Onze horas após o lançamento, a agência informou que a nave já efetuara sete voltas em torno do planeta e que estava quase na mesma órbita do laboratório espacial. O Salyut tem quatro compartimentos e sua forma é semelhante a de um gigantesco telescópio dotado de asas.

A Soyuz-17 é a quarta nave tripulada soviética lançado ao espaço nos últimos 12 meses. No mês passado, a Soyuz-16 realizou experiências com vistas à operação conjunta norte-americano-



Alexei Gubarev, o comandante da nave

-soviética, quando os astronautas treinaram operações de engate com uma unidade de acoplamento Apolo.

Um técnico espacial ocidental comentou que a missão da última nave comportaria experiências de acoplamento e abordagem, que seriam de grande utilidade para a futura missão conjunta. A série Salyut experimentou algumas dificulda-

des desde que o primeiro laboratório espacial soviético foi enviado ao espaço, há quatro anos.

A primeira missão resultou numa tragédia, em junho de 1971, quando os três cosmonautas que passaram 23 dias na Salyut-1 foram encontrados mortos no interior da cápsula, ao retornar à Terra.

grafos

a melhor impressão que você pode dar aos seus clientes.

Quando a sua empresa manda imprimir folhetos, cartões ou qualquer elemento de publicidade, precisa pensar seriamente não só na qualidade do texto e do lay-out, mas na da impressão também. Na GRAFOS, cada detalhe de seleção de cores, todas as técnicas de corte, são assuntos conhecidos íntimos do nosso pessoal. Dê a melhor impressão aos seus clientes. Faça seus impressos na GRAFOS.

grafos indústria gráfica Ltda.
OFF SET - TIPOGRAFIA - PAPELARIA
Rua Felipe Schmidt, 115 - Fone 4774 - Florianópolis, Ilha de Santa Catarina

75

com muita alegria

Depois das espetaculares promoções e vantagens fora de série, A Modelar inicia o ano de 75, com muita alegria. Verdadeiro trio elétrico de vantagens nos artigos masculinos. Uma camisa e duas calças por 24,90 mensal. Uma calça e duas camisas por 18,90 mensal, e tudo pelo preço exatinho de a Vista. Vai nessa....

modelar

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Prosa de Domingo

Não há muito, nesta mesma coluna, se não me equívoco, tive ensejo de registrar o delicado serviço que um poeta do Piauí, em feliz estada na capital catarinense, está prestando a história literária de Santa Catarina. É Felix Aires o poeta, que, em longa e paciente pesquisa feita em antigas publicações conservadas na Biblioteca Pública do Estado, reuniu mais duma centena de poesias esparsas em jornais e revistas, da autoria de poetas catarinenses.

Felix Aires tem por isso o seu lugar reservado nos círculos literários de Santa Catarina, onde a sua presença é sempre e gratamente saudada.

Dele tenho ouvido as mais exaltadas referências a riqueza desse incalculável patrimônio, nem apenas pelo que representa quantitativamente, mas principalmente pelo que vale no acervo das melhores produções poéticas que projetam a nossa terra e a sensibilidade estético-literária de nossa gente no panorama intelectual e artístico do País.

"Antologia de sonetos e excertos catarinenses", chamou ao seu trabalho o antologista e poeta piauiense. Inclui versos e excertos de numerosos autores, mesmo daqueles que tiveram de confinar-se na página dos jornais, ante a impossibilidade de alcançar adequado veículo de comunicação.

A coletânea que assim reuniu, a despeito da falta de mais rigoroso exame crítico, e sim obediente ao critério da sensibilidade e intuição, é preciosa e significativa duma bela formação espiritual das várias gerações catarinenses, ali autenticamente representadas.

Ao autor, Felix Aires, não faltam qualidades de bom e exato selecionador do melhor entre o muito da produção que colheu. Por isso, no conjunto antológico a sua obra conseguirá dominar o leitor.

Trata-se, pois, de esplêndida contribuição trazida por Felix Aires, membro da Federação das Academias de Letras do Brasil, ao mais pomposo estudo da evolução literária — e especialmente da poesia — em Santa Catarina.

Curioso é o interesse que não logra dissimular acerca de Araújo Figueredo, o cantor das nossas praias... Em nota biográfica que escreveu e que acompanha sonetos do inesquecível companheiro de Cruz e Sousa e de Santos Lostada, não somente lhe menciona os livros, como lhe esclarece a formação intelectual através das atividades do jornalismo, que exerceu tanto no Estado, como em outras plagas nacionais. Lembra-lhe o cognome de "o taumaturgo dos Coqueiros", aplicado em razão de ter-se feito Araújo, nos seus últimos anos de existência, depois de convertido ao Espiritismo como Santos Lostada, um benemérito dispensador de assistência homeopática a pobres e ricos que lhe confiavam nos dons da "mediunidade". "Príncipe dos poetas catarinenses" chamou-lhe Andrade Murici, citado também nisto por Felix Aires.

Essas e outras minúcias biográficas de Araújo Figueredo, denunciam a atenção com que o autor da Antologia de Sonetos e excertos catarinenses incursionava no campo de pesquisas as quais se dedicou e que finalmente e vincularam a estima dos intelectuais de Santa Catarina.

Os poetas e prosadores que por ele ficaram assinalados nesse valioso trabalho de busca e vulgarização cultural são assim biografados em sínteses admiráveis, que não excluem curiosas informações sobre influências preponderantes no evoluir da obra e personalidade de cada autor.

Diga-se, portanto, que o antologista realizou esforço pioneiro, abrindo, a certos respeito, o caminho ao historiador das nossas letras e a compreensão da alma e dos pensamentos que solicitam transparência e harmonia as formas de expressão.

Olhos abertos para a beleza onde quer que ela se ostente, esse garimpeiro de alheias imagens poéticas não os fecha, também, às belezas ambientes, que descreve como o fez impressões da paisagem ilhoa: "Florianópolis — gavota da paz, abrindo asas sobre as águas... O vento Sul comanda o clima. A figueira relinze, o mar surpreende, o Sol aformoseia". Assim vê Felix Aires, poeticamente, a terra e o meio em cujos poetas procura experimentar a alma popular, comunicando-lhe a sensibilidade.

Gustavo Neves

A Saúde das Cidades

Na altura de 1980 o Brasil já estará com uma população urbana na ordem de 78 milhões, correspondente a cerca de 2/3 do total da população nacional. Ao longo da década, o país se estará caracterizando, cada vez mais, como uma sociedade predominantemente urbana, em processo acelerado de metropolização. E o desenvolvimento urbano passa a ter interação cada dia mais profunda com a própria estratégia nacional de desenvolvimento.

É conhecido o desequilíbrio, que se tem agravado, no processo de urbanização do país. Observa-se, de um lado, um processo de gigantismo e de metropolização prematura, com a proliferação de grandes aglomerados urbanos, que continuam crescendo a taxa acelerada e, de outro, a excessiva pulverização de pequenas cidades, sem um número adequado de cidades, médias que dê razoável equilíbrio ao conjunto. Ao mesmo tempo, o desen-

volvimento multiforme e rápido que se verifica em todos os quadrantes do território nacional, com a realização de grandes projetos e a aplicação de novas tecnologias tanto em áreas urbanas como rurais, suscita o tema geral da preservação dos recursos do país.

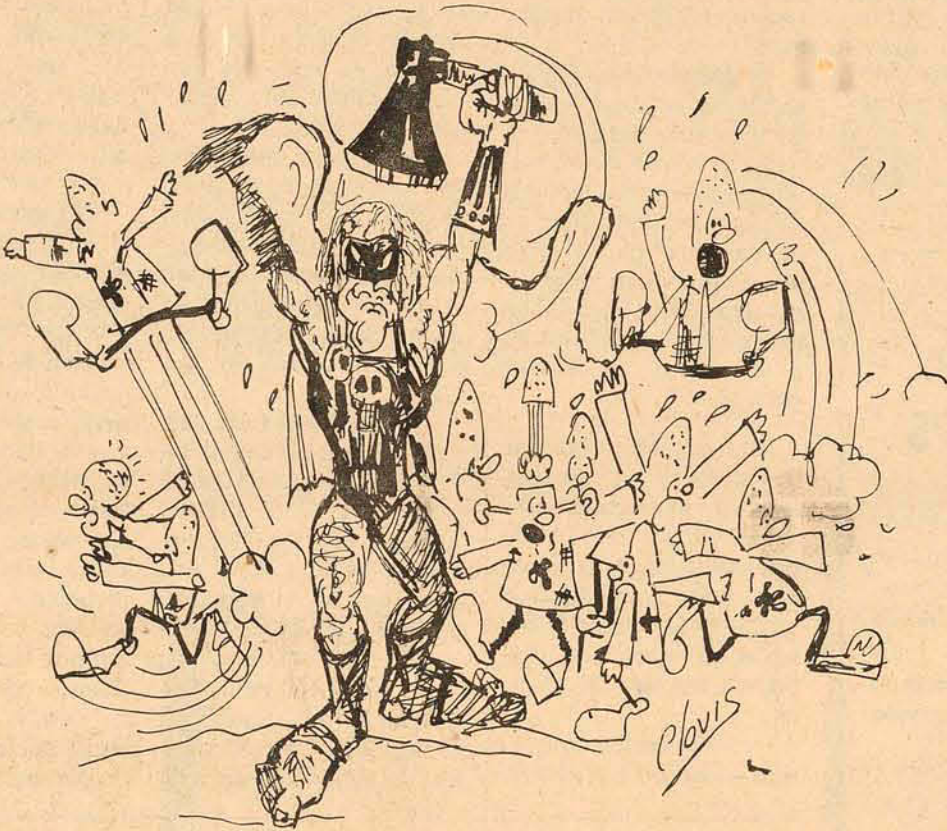
Avulta, de forma avassaladora, o problema da poluição industrial, que começa a ameaçar os centros urbanos mais desenvolvidos no setor secundário. O combate à poluição é uma batalha nova, mas singularmente difícil. A devastação de recursos naturais assume proporções inadmissíveis, em consequência da construção da infra-estrutura, da execução de programas industriais e agrícolas, mas, principalmente, da ação predatória de interesses imediatistas. O país precisa defender, sistemática e pragmaticamente, esse patrimônio de recursos naturais, cuja preservação faz parte do desenvolvimento, como

também o faz a proteção ao patrimônio cultural representado pelas cidades históricas.

Uma política do meio-ambiente na área urbana, consciente e racional, se faz necessária para evitar a ação poluidora de unidades industriais instaladas em locais inapropriados, e do congestionamento do tráfego urbano. Essa estratégia terá por fim assegurar às populações das áreas metropolitanas a infra-estrutura mínima de fornecimento de água, de um sistema adequado de esgotos, além de áreas de recreação.

A cidade que não programar convenientemente o seu espaço público, reservando áreas para o lazer, estará condenando sua população a uma sub-vida, submersa numa atmosfera irrespirável. Florianópolis, que ainda não ingressou no clube das magalópolis, precisa reivindicar dos poderes públicos um interesse mais aceso a problemas tão vitais para sua saúde.

A alegria do trote



8.600 km de Brasil

3. As praias, o vale e a serra

— Você me disse que foi, por terra, de Florianópolis às margens do Tapajós? Tem estradas até lá?

— Tem, sim senhor! E até que muito boa. Dos 4.300 km só um pouco mais de 1.200 não são asfaltados. Mas eles, os 1.200 têm a vantagem de ser a Transamazônica. E olha, meu santo: das estradas sem asfalto de Santa Catarina, nenhuma é melhor do que a Transamazônica. Verdade que nós não sofremos um pingo de chuva em todo o trajeto. Mas que é um estradão de primeira não tenha a menor dúvida. A gente chega a ficar com pena quando se vê perto das poucas cidades. Gostaria de ter mais e mais estrada. Que o verde, que as roças, que as casas, que as pessoas acompanhadas sempre por dois ou três cachorros, que a civilização com uma estrada se acordar, tudo isto traz ao passageiro um bem-estar como não encontra por estas bandas poluídas.

De começo você pega a 101 até Curitiba. São 301 km de uma das mais badaladas BRs do Brasil. As praias de Santa Catarina são de morrer de lindas. Vá correndo desfrutá-las antes que se camboriuizem. Antes que os turistas — claro que são necessários — façam de você um estranho em sua própria terra. Compare Itapema com Camboriú: aqui é o verde, as construções caseiras, o mar verde, alegre e aberto; lá é o desmatamento, as construções esganadeiras, o mar amarronado, triste e já um tanto desfalecido; aqui é a natureza; lá a civilização; aqui, vive-se em tempo de poupar os recursos naturais; lá, vive-se a era da plena insensatez; aqui, vive-se para viver; lá, vive-se para consumir.

Na descida do morro, olhe para a silhueta dos muitos e muitos prédios. Que as pessoas gostam de empetecar-se no alto das caixinhas de cimento! O tempo que levam para descer dos elevadores é muito maior do que se vivessem a mesma distância no sentido horizontal. Mas, vá alguém

entender as criaturas humanas. Vá alguém fazer o strip-tease da humanidade. Diem até que ela, a humanidade, está ficando louca! Por tudo isto é que eu quero ir para a Amazônia.

Mas, deixa. Que estas filosofias de nada adiantam. E continuemos a percorrer a cento e um.

Um pouco mais adiante de Camboriú você tem a opção de ir a Brusque — em asfalto, graças ao eng. Colombo Machado Salles —, e de ir a Blumenau — em asfalto, graças ao escritor Jorge Lacerda. (Este aviso é para os eventuais leitores de outros estados e futuros turistas janeirinos em Camboriú, que os catarinenses já estão mais do que sabendo estas coisas. Outro aviso para os que vêm de fora: se forem a Blumenau não pensem que ficaram conhecendo Santa Catarina. Blumenau é uma parte de Santa Catarina. Blumenau não é Santa Catarina. Claro, claro que a gente gosta muito dele; claro, claro que a gente também precisa dele. Claro, claro que a gente ama muito ele — com perdão pela mancada gramatical. Mas, senhor turista, para conhecer nosso Estado, você tem que ir a São Francisco e à Laguna para sentir o que os aorianos nos deixaram em arquitetura; em ir ao Sul para ver o que os italianos nos plantaram em agricultura; em ir ao Planalto para degustar o que os paulistas—gaúchos nos ensinaram na gustatura do churrasco; em ir ao Extremo-Oeste para perceber o que os italo-germânicos do Rio Grande nos integraram na semeadura das raas. Isto tudo, sim, que é Santa Catarina.

Entre Itajaí e Joinville não esqueça duas coisas: a primeira de olhar e gemer as imensas queimadas que estão plantando lado a lado da estrada; a segunda, de não comprar aqueles tarcos horroresos de vime que estão vendendo durante quilômetros e quilômetros. Pior do que os enfeites (enfeites?) de vime só aquelas rascas enroscadas por um material plástico — presumivelmente comestível — que

nunca consegui desvencilhar a fórmula.

Depois de Joinville, por favor, acompanhe e sinta o bom gosto com que o DNR plantou o verde dos aterros e pintou os brancos das pedras. Nos nem tantos quilômetros, a prova de que uma civilização mais inteligente e menos consumidora não é inimiga da natureza. As duas podem conviver sem se destruírem.

Ali, a BR não foi rasgada dos morros deixando aquelas feridas de marrom no verde das matas; ali, a BR foi plantada em verde num verde que se tomou mais verde. Não passe por ela sem molhar suas mãos nas cascatas brincalhonas que descem pelas ribanceiras e sem respirar o ar ainda verde e ainda puro como o fora no início dos tempos.

Um pouquinho mais, e aí chega Curitiba.

Da Capital dos paranaenses você poderia chegar a cidade paraense, que é seu destino, indo por São Paulo.

Não. Não faça isto. A estrada é chata. Cheia de morros. Cheia de buracos. Cheia de caminhos. Que a toda hora o estarão jogando num acostamento. Que não é acostamento. Que pode ser o lado do morro (e, aí, você se quebra nas pedras); ou pode ser o lado da pirâmide (e, aí, você se arrebeita lá em baixo no fim da ladeira).

Assim, em Curitiba, você dobra a esquerda. Tem uma publicação da Abril ensinando bem direitinho como se faz. Que ruas entrar e que ruas deixar. Que sinalinhas evitar e que sinais seguir. Logo, logo você terá deixado Curitiba as suas costas. E se encontrará rumo a Ponta Grossa. É a mesma estrada que os catarinenses vinham usando para irem ao Extremo-Oeste. E que os paraguaios estão percorrendo para se banharem em Camboriú. (Continua)

Celestino Suchet

A história se repete

Marcílio Medeiros Filho

Enquanto a direção estadual da Arena cuida de recompor as falanges dispersas com os resultados das eleições de novembro e aglutinar em torno dos projetos de revitalização partidária as correntes antagônicas da agremiação, no MDB o Deputado Dejandir Dalpasquale deve se preparar para dentro em breve fazer empenho semelhante, pois já são notórias as divergências que se aprofundam na área oposicionista. É sabido que os problemas internos do MDB remontam a bem antes do último pleito, agravando-se recentemente quando o Partido deferiu ao Sr. Evelásio Vieira amplos e gerais poderes para compor a chapa de candidatos à Câmara e à Assembleia. Nessa composição o Senador eleito abriu sérias superfícies de atrito, sendo dentre elas a mais patente a que se deu com o Deputado Jaison Barreto que, apesar de tudo, ainda conseguiu ser o mais votado em Santa Catarina para a Câmara Federal. Mas não fica apenas entre o Sr. Evelásio Vieira e o Sr. Jaison Barreto a área de divergências na Oposição. A esta altura já não se consegue disfarçar a acirrada luta interna que se trava em vários setores do MDB, com reflexos que alcançam a própria bancada estadual. A partir do crescimento que o Partido obteve nas suas representações parlamentares no dia 15 de novembro, a faixa de divergência entre os seus membros tende a se ampliar consideravelmente, fomentando um problema cujos efeitos serão conhecidos a médio prazo, caso antes disso não sejam superados os focos da disputa.

Não se deve já nas eleições municipais de 1976 esperar grandes resultados da luta interna oposicionista. Ali, as questões poderão melhor se acomodar nos arranjos regionais, onde não serão demais os interesses feridos. A eclosão desse processo crítico do MDB catarinense está prevista para 1978, quando o Partido terá que escolher seus candidatos às duas vagas no Senado e ao Governo do Estado. Os dois nomes mais em evidência nos meios oposicionistas para a candidatura à sucessão do Sr. Antônio Carlos Konder Reis são o Prefeito de Joinville, Sr. Pedro Ivo Campos, e o próprio Senador Evelásio Vieira. Nenhum dos dois disfarça que seja este o pensamento que lhes povoa as noites de insônia. Quando esteve nesta Capital, às vésperas das últimas eleições, o Senador Franco Montoro saudou efusivamente o Sr. Pedro Ivo, à entrada da sala onde se encontrava, no Diretório do MDB, chamando-o de "futuro Governador do Estado". Alguns sorrisos de satisfação iluminaram-se no recinto, sendo dentre eles especialmente notado o do Prefeito de Blumenau, Sr. Félix Theiss. Do outro lado, com visível bom grado, Pedro Ivo aceitou a saudação e depois respondeu aos jornalistas que, se fosse convidado a candidatar-se ao Governo, estaria disposto a concorrer. Já o Sr. Evelásio Vieira, mesmo quando procura dividir com seus demais correligionários da cúpula as honras da liderança oposicionista, conserva no seu íntimo a convicção de que o direito à candidatura ao Governo é seu, posto que demonstrou nas eleições majoritárias de novembro que está francamente credenciado a repetir a vitória em 1978. Entre os dois, portanto, fica aberta a disputa que, declarada ou disfarçadamente, já se encontra estabelecida. A razoável distância, contudo, alguns olhares cúpidos de deputados bem votados cobijam em silêncio a candidatura.

Há que se ver, ainda, que a mesma disputa será mantida para a candidatura ao Senado. As duas vagas existentes cabem perfeitamente nos Deputados Laerte Vieira e Jaison Barreto que, numa solução natural, seriam os candidatos do MDB às cadeiras dos Senadores Lenoir Vargas e Otair Becker. Mas tanto contra um como contra outro começam a surgir resistências veladas e não seria nada impossível que o Sr. Pedro Ivo se lhes atravessasse no caminho caso acabasse por prevalecer a candidatura do Sr. Evelásio Vieira ao Governo do Estado. Ou, então, o Sr. Libardoni, cuja reeleição lhe está valendo indeclináveis pendores para uma liderança que ele teima em implantar.

Os novos deputados que com esta legislatura assumirão suas cadeiras na Assembleia trarão ao debate político interno do MDB novas tendências, contribuindo para uma melhor definição do quadro das divergências oposicionistas. Prepare-se o Sr. Dejandir Dalpasquale porque 1975 lhe será um ano de veras trabalhos, até mesmo porque sua candidatura à reeleição à presidência do Partido não será questão pacífica. A Oposição, agora que já está mais próxima de atingir o poder, começa a repetir alguns dos trágicos capítulos da nossa história política contemporânea vividos pela Arena no papel principal.

Informação Geral

"CAÑO 14"

Programa da brasileira nostálgica hoje à noite em Buenos Aires, após a corrida de Fórmula 1 — ir ao "Viejo Al macen", onde Anibal Troilo, cujo bandoneon se confunde com a história do próprio tango, haverá de reavivar velhas feridas — ou sublimes lembranças. No caso de um completo fracasso das cores nacionais, sempre restará o recurso de uma ida ao "Caño 14", também uma excelente "tangueria", com a vantagem adicional da alusão do nome.

AS RAZÕES

Na Paraíba, o Governador Ernani Sátiro Regressou do interior às pressas ao se inteirar que os deputados da Arena estavam a ponto de se unir em torno do nome de um colega para a Presidência da Assembleia — colega esse que não desfrutava da simpatia do Chefe do Poder Executivo. Não obstante a relativa paz em que se processara a escolha, que contou, inclusive, com a chancela do futuro Governador, sr. Ivan Bichara, o agitado sr. Sátiro proclamou-se "marginalizado" e deitou água no leite. Depois a Arena fica procurando explicações para o crescimento do MDB.

A CARTA DA ARENA

Do "Informe JB" do dia 9: "Em 1971 o senador Antônio Carlos Konder Reis passou alguns meses da sua existência debruçado sobre livros e documentos para redigir um ante-projeto de programa para a Arena, a convite do então Presidente do partido, sr. Filinto Müller. Chegou a um texto razoável. Cheio de astúcias, mas também de posições partidárias. Por inúmeros motivos, entre os quais os de que muitos arenistas acreditavam ser inoportuno colocar idéias no programa, o papel foi amarelado e acabou esquecido. Agora, surrada e vazia, a Arena vai buscar no velho papel o ponto de referência para começar a escrever o seu programa. Se o partido tivesse descoberto que ter idéias é uma obrigação, certamente teria evitado o naufrágio de novembro."

TROTE

Degradante, é o mínimo que se pode dizer do trote aplicado nos aprovados no vestibular da FURB, onde toda sorte de violência foi cometida a pretexto de fazer graça ou de dar asas a uma imaginação que se mostrou com fortes inclinações para a indigência

mental e, até certo ponto, até mesmo doentia. Se os lamentáveis excessos podem ser atribuídos em parte à euforia natural de alguns, misturada à excitação artificial de outros que participaram diretamente do massacre aos calouros, não se pode deixar de responsabilizar a administração da FURB pelo espetáculo deprimente desenrolado sob suas vistas e contando, inclusive, com seu beneplácito oficial. Trata-se, sem dúvida, de uma triste manifestação provinciana de quem, com a pretensão de imitar as práticas que nestas oportunidades se fazem em centros universitários mais desenvolvidos, o máximo que conseguem é montar um grotesco e subdesenvolvido arremedo.

UMA "FESTA" BURRA

A propósito, se um estrangeiro passasse ontem por volta das três da tarde na Av. Rubens de Arruda Ramos e indagasse sobre a procedência daquela turba de andrajosos, uma parte da qual evidenciando sintomas de embriaguez, e fosse inteirado de que se tratavam dos futuros médicos, advogados, engenheiros e professores do país, é bem certo que nele se instalassem sérias dúvidas a respeito de suas perspectivas de desenvolvimento e progresso. Afinal, se o vestibular é, por excelência, uma prova de capacidade intelectual e inteligência, qual a razão imperiosa que faz do "trote" uma festa burra, cercada de requintes de estupidez?

BRASIL NEOCAPITALISTA

O professor americano Roger W. Fontaine acaba de publicar um estudo patrocinado pela Universidade de Georgetown onde registra que o Brasil, "por sua importância atual e futura, deve ser integrado à comunidade atlântica neocapitalista". E dá sucintamente as razões: "Os fatos são que o Brasil não é nem pequeno, nem subdesenvolvido nem politicamente instável."

QUÉRCIA NÃO É CANDIDATO

O senador Orestes Quércia declarou em São Paulo que não tinha sequer o direito de começar a pensar numa candidatura ao Governo do Estado em 78, de vez que nem assumiu a cadeira no Senado. Consta que Franco Montoro deu largos sorrisos ao se inteirar da entrevista. Já o Sr. Evelásio Vieira há de ter pensado: "Falou bobagem, colega."

Caso Moreno: novas denúncias de corrupção

Recife — Esse negócio de receber dinheiro de pessoa física para campanha eleitoral, só passou a ser crime depois da lei Etelvino Lins, pois antes não era —. afirmou ontem o prefeito de Moreno, Osias Gomes de Mendonça, referindo-se ao bilhete que lhe teria sido enviado pelo senador Wilson Campos, no valor de Cr\$ 30 mil, para auxiliá-lo no pleito que o elegeu prefeito daquele município.

Bastante nervoso, apesar de dizer a todo momento que “em todo esse caso a pessoa mais tranquila sou eu”, Osias Gomes de Mendonça não quis dar declarações sobre a existência ou não do bilhete, dizendo: “só falarei depois de conversar com meu advogado e por escrito na próxima semana”.

Em seu gabinete, cheio de amigos e correligionários, Osias Mendonça ficou tranquilo até o momento em que soube o motivo da entrevista. Daí por diante, passou a se balançar em sua cadeira, enquanto segurava e largava uma caneta, tentando aparentar uma segurança que não existia. Logo de início se perdeu:

— Sobre esse bilhete eu não falo nada — disse abruptamente — pois o Carlos Alberto que deu as explicações sobre o caso, que eu não tenho nada com isso. Também não confirmo se recebi o bilhete do senador”.

E continuou: “Na verdade, eu tenho documentação suficiente para provar a minha inocência no caso do bilhete, mas só o farei quando for chamado a depor em algum órgão oficial ou federal, onde então poderei mostrar o que vocês já conhecem e muito mais.

O prefeito também é daqueles que acham que o caso Moreno “só está causando sensacionalismo, e deveria ser encerrado para a imprensa e ficar exclusivo dos órgãos oficiais que têm condições de julgar e provar a verdade dos fatos”.

— Lá eu farei o que quiserem, mas enquanto isso não acontece nós vemos o fato atingindo o mundo inteiro, prejudicando Pernambuco. Se a imprensa parasse, não atrapalharia a opinião pública que só está interessada nos resultados, ou seja, quem é culpado ou inocente”.

Osias Gomes acrescentou ainda que “meu nome só poderia aparecer duas vezes em tudo isso”, uma quando negou ter ouvido proposta do industrial Carlos Alberto Menezes no sentido de oferecer vantagens a quem solucionasse os problemas da empresa: “foi ele quem me convidou”, por isso estou tranquilo, calmo e consciente de que não tenho nada com isso”.

Sempre dizendo que só falaria por escrito, Osias Mendonça desmentiu o industrial Carlos Alberto Menezes, pois “eu tenho inclusive fotografias onde apareço com o senador Wilson Campos visitando a fábrica”. Acrescentou porém que “toda documentação que possui será para ser usada em caso de ser chamado a depor”.

Negou ainda Osias Mendonça que o senador Wilson Campos tenha participado de sua campanha para prefeito de Moreno, tendo confirmado porém que colaborou, juntamente com mais quatro vereadores, para a campanha do filho do senador, Carlos Wilson Campos, eleito deputado federal no último dia 15 de novembro.

MDB e a constituição do Estado do Rio

Niterói — A bancada do MDB fluminense eleita para a Assembleia Constituinte indicou oito deputados para a formação das sub-comissões que vão funcionar junto ao jurista Ivair Nogueira Itagiba, contratado para assessorar a bancada durante a elaboração da constituição do novo estado e do regimento interno da assembleia.

A escolha foi feita durante um almoço no Clube Municipal, em Barra Mansa, com a presença do senador Saturnino Braga, que comandou os trabalhos. Para trabalhar na constituição foram designados os deputados Claudio Moacir, Luís Carlos Soares e Gilberto Rodrigues, enquanto no regimento interno a bancada apontou Francisco Amaral, Jaime Campos, Lázaro de Carvalho, Alves de Brito e Valdir Costa.

O secretariado de Sinval Guazelli

Porto Alegre — Nos primeiros seis meses já divulgados para compor o primeiro escalão administrativo do seu governo, Sinval Guazelli tem revelado, nas suas preferências, uma habilidade salomônica em balancear equitativamente as necessidades de prover com técnicos determinados cargos sem frustrar as aspirações dos seus correligionários em favor da valorização político-partidária na futura administração estadual.

O equilíbrio foi estabelecido, ontem, ao serem anunciados os nomes do ex-Presidente do Banco da Amazônia, Jorge Babot Miranda, para a Secretaria da Fazenda, e do decano dos bancos gaúchos, Waldemar Albino Gehlen, para a Presidência do Banco do Estado. Junto com o industrial Cláudio Strassburger, convidado há mais tempo para a Secretaria da Indústria e Comércio, eles representarão no futuro governo a área técnico-empresarial, enquanto Getúlio Marcantonio (agricultura) — Firmino Girardelo (transporte) e Jair Soares (saúde) contentarão as reivindicações da área política.

No entanto, duvida-se que esta paridade possa ser preservada até o final do processo de seleção de nomes para outras nove secretarias, igual número de autarquias e 20 sociedades de economia mista. É que a par da pressão dos correligionários, o próprio governador eleito está consciente de que a recuperação da Arena gaúcha do revés sofrido nas eleições do ano passado, para enfrentar o pleito municipal de 76, dependerá de uma íntima integração do partido com seu governo.

Ademais, os vencimentos oferecidos, cujo teto será de Cr\$ 8 mil partir de março, para os futuros secretários, não estimulam, conforme o próprio Sinval Guazelli já constatou nas sondagens até aqui promovidas, nem a técnicos nem a executivos da área privada a trocarem seus cargos pelo serviço público.

Em Fortaleza, há três ratos para cada habitante

Fortaleza — Preocupadas com a existência de cinco milhões de ratos na cidade, o que dá uma média de três ratos para cada habitante, as autoridades sanitárias de Fortaleza, com o apoio da Sucam, estão mobilizadas para pelo menos reduzir ao mínimo possível a população dos roedores e evitar que, no futuro, a capital tenha problemas com a peste bubônica.

O combate aos ratos integra o esforço que a prefeitura de Fortaleza desenvolve, neste momento, para retirar das ruas e avenidas da cidade enormes rampas de lixo, que há mais de três meses se acumularam na área central, nos bairros e distritos da capital cearense. Para a “operação limpeza”, foram mobilizados até caminhões e soldados do

23o. Batalhão de Caçadores e do 10o. Grupo de Obuses do Exército, aqui sediados, e dezenas de veículos da prefeitura e de particulares.

A Superintendência Regional da Sucam está mobilizando uma equipe de 20 homens para a dedetização dos chamados “pontos de lixo” de Fortaleza. A equipe atua logo depois que os caminhões recolhem o lixo, espalhando no local uma grande quantidade de inseticida, com a finalidade de matar ratos, moscas e pernilongos.

A Sucam espera reduzir ao mínimo possível a população de ratos de Fortaleza, estimada em cerca de cinco milhões e encontrada principalmente na área central comercial e na zona do Porto do Mucuripe, onde a equipe de dedetização está

atuando com mais intensidade.

A prefeitura e a Sucam estão instruindo a população de Fortaleza a depositar o seu lixo em sacos plásticos, com o que também será evitada a proliferação de insetos. Ontem, a cidade foi invadida por moscas e muriçocas, principalmente nos restaurantes da orla marítima, cujo movimento durante o dia sofreu uma queda notável.

A “Operação Limpeza” deverá estar concluída dentro de mais cinco dias e a partir daí a prefeitura espera normalizar o serviço de coleta do lixo, apesar de não dispor o seu departamento de limpeza pública de veículos e homens necessários para o trabalho.

RS: vendedor de picolé é aprovado em medicina

Porto Alegre — Um grupo de vendedores ambulantes de Porto Alegre comemoraram, ontem, a aprovação no vestibular de seu colega Claudio Ferreira Allen, mas não conseguia entender como é que uma pessoa que parou de estudar aos 19 anos pudesse, aos 32, adaptar-se à refor-

ma do ensino em tão pouco tempo e classificar-se entre os 100 primeiros colocados para a Faculdade de Medicina, entre os quase 18 mil vestibulandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A partir de março, quan-

do a URGs iniciar o novo ano letivo, Claudio Allen terá que dividir seu tempo entre os livros de medicina e a caixa de isopor, utilizada para acondicionar os picolés que ele vende diariamente na Praça da Alfândega, “um emprego bastante cansativo, mas compensador”.

Em março do ano passa-

do, após passar 12 anos sem estudar, Cláudio decidiu formar-se em medicina, e, depois de eliminar em três meses 15 matérias nos exames supletivos, frequentou o curso pré-vestibular módulo. No vestibular reali-

zado esta semana obteve a colocação número 674, ganhando uma das 4.872 vagas da URGs, e deverá formar-se em medicina aos 38 anos, profissão que pretende exercer no interior, longe da cidade grande.

Durante os próximos seis anos de curso, Cláudio Allen continuará vendendo picolés, para promover o sustento de sua esposa e de quatro filhos, e, entre uma folga e outra, deverá se preparar para as aulas com a ajuda de livros usados comprados em “sebos”, e colocados sobre uma estante fabricada com caixas de maçãs.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS.

A ECT/DRSC, com sede à Praça XV de Novembro — Florianópolis, comunica aos interessados que no período de 20 a 22 de janeiro de 1975 estará recebendo proposta de organizações especializadas para prestação de assistência médica e odontológica a seus servidores e respectivos dependentes.

Os serviços serão licitados com base em contrato cujo modelo se encontra à disposição dos interessados na Gerência de Pessoal, onde maiores detalhes serão fornecidos e a abertura das propostas recebidas será realizada à 23 de janeiro, às 16 horas, por Comissão designada para este fim, a qual fará encaminhar a AC/Rio para apreciação e julgamento.

ECT/DRSC, em 06/01/75
PEDRO REGALADO MOREIRA DIAS
DIRETOR REGIONAL

INDÚSTRIA MÁQUINAS INVICTA S/A.

Está recrutando para início imediato pessoal especializado nas seguintes áreas:

PROCESSITAS

Com experiência mínima de 5 anos em processos de fabricação, análises e estimativas de custo.

*DESENHISTAS PROJETISTAS (DE MÁQUINAS)

Com experiência mínima de 5 anos.

*ENGENHEIRO PROJETISTA DE MÁQUINAS OPERATRIZES

Com experiência mínima de 5 anos.

*TÉCNICO DE PROCESSOS

Com experiência em processos e usinagem de fabricação.

HORISTAS

*CONTROLADOR E PLANEJADOR DE PRODUÇÃO

*MODELADOR

*MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Com experiência em solda elétrica, oxigênio e maçarico.

*DESENHISTA

Com experiência de 3 anos em projetos de máquinas ou similar.

*DESENHISTA PROJETISTA (DE MÁQUINAS)

Com experiência mínima de 5 anos.

*ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO

Com experiência mínima de 3 anos.

SALÁRIOS A COMBINAR

A Companhia provê excelente assistência médica extensiva aos dependentes, bem como o ótimo ambiente de trabalho.

Os candidatos poderão se apresentar no Departamento Pessoal da Companhia diariamente no horário comercial ou enviar Curriculum Vitae.

Endereço para entrevistas e curriculum vitae: Av. Major José Levy Sobrinho, 2.500 — LIMEIRA — SP.


Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL
Subsidiária da ELETROBRAS

AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FIRMAS INTERESSADAS NA CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE SUBESTAÇÕES

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, está procedendo a pré-qualificação de firmas interessadas na construção e montagem das Subestações de Curitiba e Areia, Estado do Paraná.

As instruções para Propostas de Pré-Qualificação estarão à disposição das firmas interessadas até o dia 31 de janeiro de 1975, no endereço abaixo, das 10:00 às 12:00hs. e das 15:00 às 17:00hs.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL
Departamento de Construção de Sistema
Rua da Alfândega, 80 - 8o. andar
Rio de Janeiro, GB

CONJUNTO DE ESCRITÓRIO DE ALTO LUXO

Aluga-se 4 conjuntos de escritórios com área aproximada de 120m2 cada, no centro da cidade, na aprazível praça Pereira Oliveira, 14.

Farto estacionamento externo, ótima iluminação natural.

Possibilidade de instalação de música ambiente.

2 sanitários luxuosos em cada conjunto, esperas próprias para ar condicionado.

Preço Cr\$ 35,00 m2.

**GASTÃO
ALUGA**

TRATAR PELOS TELEFONES
3164 — 4604



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL INSTRUÇÃO

Estabelece providências junto aos órgãos e entidades integrantes do Sistema Estatístico Nacional, definido pela Lei no. 6.183, de 11 de dezembro de 1974.

Competência: Art. 6o. e seu Item VII, da Lei no. 6.183, de 11 de dezembro de 1974. Art. 19. Alíneas a e l, do Estatuto, nos termos do art. 29 da Lei no. 5.878, de 11 de maio de 1973.

O PRESIDENTE da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO que, nos termos do art. 2o. da Lei no. 5.878, de 11 de maio de 1973, constitui objetivo básico do IBGE assegurar informações e estudos de natureza estatística, entre outros, necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional;

CONSIDERANDO que, para consecução desse objetivo básico, o IBGE, consoante o art. 3o. do aludido diploma legal, atua em diferentes áreas de competência, dentre as quais se incluem as seguintes:

I — estatísticas primárias (contínuas e censitárias);
II — estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas);
III — sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, com referência a sua ocorrência, distribuição e frequência;

CONSIDERANDO que a atuação do IBGE se exerce mediante a produção direta de informações e a coordenação, a orientação e o desenvolvimento das atividades técnicas do Sistema Estatístico Nacional, definido pela Lei no. 6.183, de 11 de dezembro de 1974;

CONSIDERANDO que, na conformidade da citada Lei no. 6.183, de 11 de dezembro de 1974, integram o Sistema Estatístico Nacional todos os órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal e demais entidades de direito público e de natureza privada que também exerçam atividades estatísticas compreendidas nas áreas de competência definidas no art. 3o., itens I, II e V, da Lei no. 5.878, de 11 de maio de 1973, e para isso recebem subvenção ou auxílio dos cofres públicos;

CONSIDERANDO, finalmente, o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas, aprovado pelo Decreto no. 74.084, de 20 de maio de 1974;

RESOLVE:

Art. 1o. — Os órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta, de âmbito federal, estadual ou municipal, e demais entidades de direito público e de natureza privada, que integram o SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL, definido pela Lei no. 6.183, de 11 de dezembro de 1974, deverão encaminhar ao IBGE (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE — Presidência — Avenida Franklin Roosevelt, 166 — ZC-39 — Caixa Postal 1753 — Rio de Janeiro, GB), dentro de 90 dias, a partir da publicação oficial deste ato, para fins cadastrais, as informações seguintes:

a) Denominação; constituição; subordinação ou vinculação, conforme o caso; sede e representação legal;

b) Atividades estatísticas exercidas e programadas nas áreas de competência definidas no art. 3o., itens I, II e V, da Lei no. 5.878, de 11 de maio de 1973;

c) Natureza e montante dos recursos financeiros, recebidos nos exercícios de 1972, 1973 e 1974, para atender as despesas decorrentes das atividades referidas na letra b, bem como os previstos para o ano de 1975.

Art. 2o. — Os órgãos e entidades a que se refere o art. 1o. deverão dar continuidade aos seus trabalhos, até que sejam expedidas normas operacionais específicas, visando a possibilitar ao IBGE exercer, na forma prevista na Lei no. 6.183, de 11 de dezembro de 1974, a coordenação, a orientação e o desenvolvimento, em todo o território nacional, das atividades técnicas compreendidas na sua área de atuação. Art. 3o. — O Presidente do IBGE baixará consoante o art. 6o., item VII, da Lei no. 6.183, de 11 de dezembro de 1974, INSTRUÇÕES para coordenar as atividades do SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL e NORMAS OPERACIONAIS para orientar a execução dos trabalhos técnicos dos órgãos dele integrantes.

Isaac Kerstemetzki
Presidente do IBGE

Do's 136 porcos
comprados
nos EUA, 57
morreram

Um avião de transportes de uma companhia boliviana vinha trazendo 136 porcos das raças Duroc, Hampshire e Large White, que a Secretaria da Agricultura de Santa Catarina havia adquirido nos Estados Unidos, visando a introdução de novas linhagens puras de alto padrão qualitativo para o melhoramento genético do rebanho

suíno catarinense. Entre os animais havia inclusive dois campeões norte-americanos, sendo que o preço de um deles atingiu a quase 50 mil cruzeiros. Acompanhava os suínos um médico veterinário que propiciava toda a assistência sanitária indispensável para que os animais chegassem a Santa Catarina nas melhores condições possíveis. No entanto, ao aterrissar o avião, no dia dois de janeiro, em Porto Alegre (ponto final da viagem aérea), 57 animais estavam mortos, entre os quais um dos campeões. O Secretário da Agricultura, Glauco Olinger, informou que a causa provável do acidente vem sendo atribuída ao excesso de calor dentro da aeronave, ocorrido

principalmente numa parada de mais de duas horas no aeroporto de Brasília, onde o avião foi reabastecido. **MÁS CONDIÇÕES** De Porto Alegre os animais foram transportados em caminhões para Concórdia, no Oeste Catarinense, quando pereceram mais três cabeças, "possivelmente dado às condições adversas encontradas no transporte aéreo, já que os nossos serviços de transporte rodoviário nada deixam a desejar na especialidade". Os suínos estavam devidamente segurados na Companhia Bamerindus de Seguros. Mesmo assim, a Secretaria da Agricultura arcará com uma série de prejuízos, decorrentes do capital investido na viagem dos técnicos que

fizeram a seleção dos animais, desembaraços alfandegários, e sobretudo, os relativos à perda do excelente material genético que deixou de entrar no Estado. Restam no entanto 76 reprodutores, que serão entregues a suinocultores selecionados do Oeste Catarinense. A importação foi solicitada pela Associação Catarinense de Criadores de Suínos, a qual pretende realizar novas compras, dentro do seu programa de atendimento aos pedidos de seus associados. O valor total da importação foi de um milhão e 50 mil cruzeiros, de onde se pode deduzir 50% de prejuízo, que deverá ser coberto pela Companhia de Seguro.

Imposto de renda tem
um ciclo de palestras

A Federação das Indústrias de Santa Catarina promove de amanhã a quarta-feira nesta Capital um ciclo de palestras sobre a nova legislação do Imposto de Renda, na parte referente a pessoas jurídicas. As palestras serão proferidas por técnico da Delegacia da Receita Federal, no auditório da Federação do Comércio, das 19 às 21 horas. Entre outros assuntos, serão comentados o cálculo da manutenção do capital de giro (inclusive a reserva negativa); excesso de reservas em relação ao capital social; novo tratamento das correções monetárias e cambiais; sistemática de tributação das empresas "holdings"; distribuição de lucros, dividendos e bonificações; tributação simplificada para pequenas empresas e forma de aplicação dos incentivos fiscais das empresas (fundão).

Multa agora
é maior para
venda de café
misturado

Segundo declarações do Sr. Yoldory Bittencourt, presidente do Sindicato dos Torrefadores de Café de Santa Catarina, a proibição da venda de café misturado que começou a vigorar em todo o País no início da semana passada, só trouxe modificações no que se refere às penalidades previstas para os infratores.

— Na realidade — explicou — a proibição de fabricação de café com misturas sempre existiu. O que não existiam eram penalidades suficientemente convincentes que impedissem que as infrações continuassem. A resolução governamental veio repetir o que já existia há muito tempo, com exceção das multas que agora podem variar de um salário mínimo ao fechamento da indústria em caso de reincidência.

O presidente do Sindicato explicou que a multa prevista para os que adicionavam misturas no café em 1933 era de cinco mil réis — dinheiro da época —, sendo que atualmente era de apenas Cr\$ 5,00.

— Como se pode notar — prosseguiu — a proibição continuava, mas a multa não sofreu a atualização necessária, para coibir os abusos.

O café sempre sofreu os mais variados tipos de misturas, sendo que as mais conhecidas são o milho, a própria palha do café e a casca do cacau — para dar gosto de chocolate, mais nas regiões produtoras de cacau — e nas regiões onde existem fábricas de café solúvel costumava-se empregar a borra desse produto.

— De todas as misturas conhecidas a considerada prejudicial à saúde é a própria palha do café, que depois de queimada produz potássio. O milho não é prejudicial, embora altere sensivelmente o gosto do produto. Todas as misturas eram utilizadas com o fim único de dar maior peso ao café, disse o Sr. Yoldory Bittencourt.

SITUAÇÃO ATUAL Em Santa Catarina existem 50 indústrias de torrefação de café registradas no Sindicato, embora, segundo o Sr. Yoldory Bittencourt, pelo menos dessas umas cinco já tenham fechado definitivamente, embora o registro ainda permaneça.

— O café em grão está em alta, mas na atual situação as indústrias ainda sobrevivem, pois os preços tabelados para venda ao consumidor são compatíveis com o café em grão. Entretanto, é bem possível que a partir de fevereiro haja alta do produto bruto, pois até o mês de novembro passado a oferta era bem maior que a procura e atualmente o café em grão praticamente desapareceu.

Segundo explicou o presidente do Sindicato dos Torrefadores de Café de Santa Catarina, atualmente a saca do produto está custando aproximadamente Cr\$ 400,00 — café de classificação normal — e Cr\$ 380,00 o produto de baixa classificação. Os torrefadores acreditam que em fevereiro, a saca passe a custar aproximadamente Cr\$ 415,00.

— Apesar do aumento esperado para o mês que vem, acreditamos que o produto não sofrerá aumento para o consumidor. O que poderá ocorrer para equilibrar a situação, será uma liga de café de boa classificação com café de qualidade inferior. Quanto à possibilidade de aumento para o consumidor, só se houver uma alteração muito grande no preço do café em grão, o que possivelmente não deverá ocorrer, explicou o Sr. Yoldory Bittencourt.

Santa Catarina atualmente produz mensalmente de 22 a 25 mil sacas de café, o qual é destinado somente para abastecer o mercado estadual, com exceção do Oeste que está abastecendo uma pequena região do Paraná.

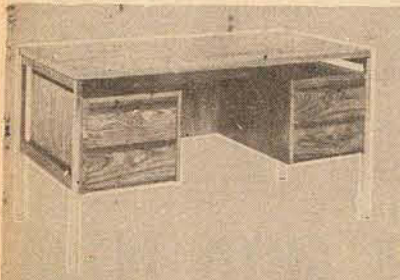
— Na realidade — prosseguiu — o catarinense não consome muito café, principalmente os jovens que parecem não apreciar a bebida. Caso houvesse maior consumo do produto, a produção também seria bem maior. O solúvel também não é forte concorrente ao café natural, pois possui um sabor bastante diverso e nem sempre agradável ao paladar das pessoas. O café solúvel não é um produto destinado ao consumo interno do País, mas sim para a conquista de mercados em países onde o café ainda é desconhecido, concluiu o Sr. Yoldory Bittencourt.

PENALIDADES Segundo a lei federal, os torrefadores que adicionarem substâncias estranhas ao café estão sujeitos a multas que variam de um salário mínimo e em caso de reincidência — casos mais graves — ao cancelamento do registro da firma. Estão sujeitos às sanções também os que adicionarem borra de solúvel ao café, embora não seja uma substância estranha mas um sub-produto do café e que impedirem a ação do órgão fiscalizador.

VAMOS FALAR
DE
ESCRITÓRIO 75



MÓVEIS CIMO
oferece
algumas sugestões



MESA JACARANDÁ PAULISTA
De 1,45 x 67 — 4 gavetas — pés cromados
— De Cr\$ 1.656,00 por Cr\$ 1.397,00.



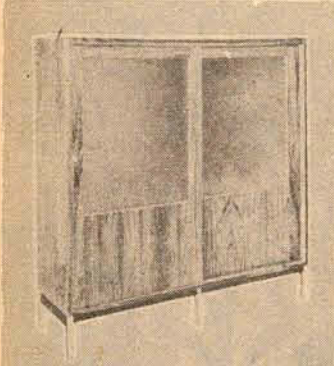
POLTRONA GIRATÓRIA
Estofada — base cromada
com rodízios — De Cr\$ 940,00
por Cr\$ 790,00.



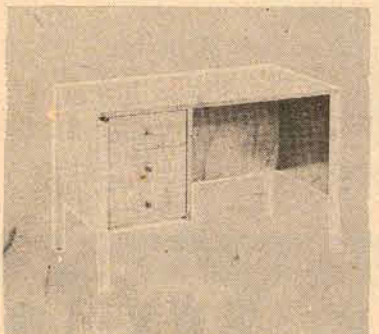
CADEIRA FIXA ESTOFADA
De Cr\$ 256,00 por Cr\$ 197,00.



POLTRONA GIRATÓRIA
Base de 5 pés com rodízios —
finíssimo acabamento — De
Cr\$ 1.260,00 por Cr\$ 997,00.

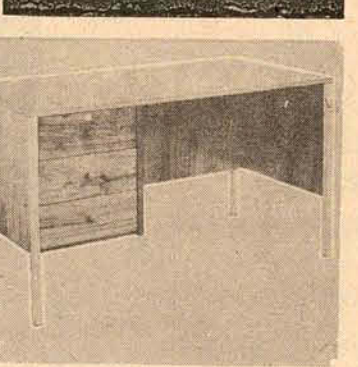


ARMÁRIOS COM PORTAS DE CORRER
Imbuia, de Cr\$ 998,00 por Cr\$ 846,00.
Jacarandá paulista, de Cr\$ 1.564,00 por
Cr\$ 1.329,00.



MESA STANDARD
Em imbuia, de 120 x 65. — De
Cr\$ 641,00 por Cr\$ 544,00.

Conheça toda a linha de móveis para escritórios CIMO. Desde os modelos standard até os mais sofisticados. CIMO tem preços que ninguém pode ter. Sim, porque somos a maior fábrica de móveis da América Latina. É tempo de mudar. Mude para melhor. MÓVEIS CIMO assistência permanente. Florianópolis, fones: 2778 — 3478.



MESA IMBUIA SELECIONADA
Com pés oliva, de 134 x 67 e 3 gavetas
— De Cr\$ 896,00 por Cr\$ 760,00.

utilize o credipesc
MÓVEIS CIMO
Florianópolis fones.3478.2889.2778

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE EDIFICAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/75.

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços nº. 01/75, para fornecimento e colocação de Placas de Granito para o Edifício do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA em Florianópolis.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 10o. andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, em 09 de janeiro de 1975.
Eng. Hélio Costa
DIRETOR GERAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DO MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 32/74.

De ordem superior torno público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina fará realizar às 16:00 horas do próximo dia 17 de janeiro de 1975, em sua Sala de Concorrências, localizada no Prédio da Reitoria, na Trindade, nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas a Tomada de Preços acima referida, destinada a aquisição de materiais para computadores.

Outrossim, esclareço que os respectivos editais, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários serão prestados aos interessados de segunda a sexta-feira, no horário de 12h30m, às 13h30m, no mesmo local acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente na forma da lei.

Florianópolis, 27 de dezembro de 1974.
Bel. Anatólio Pinheiro Guimarães Filho
Diretor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DO MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 33/74

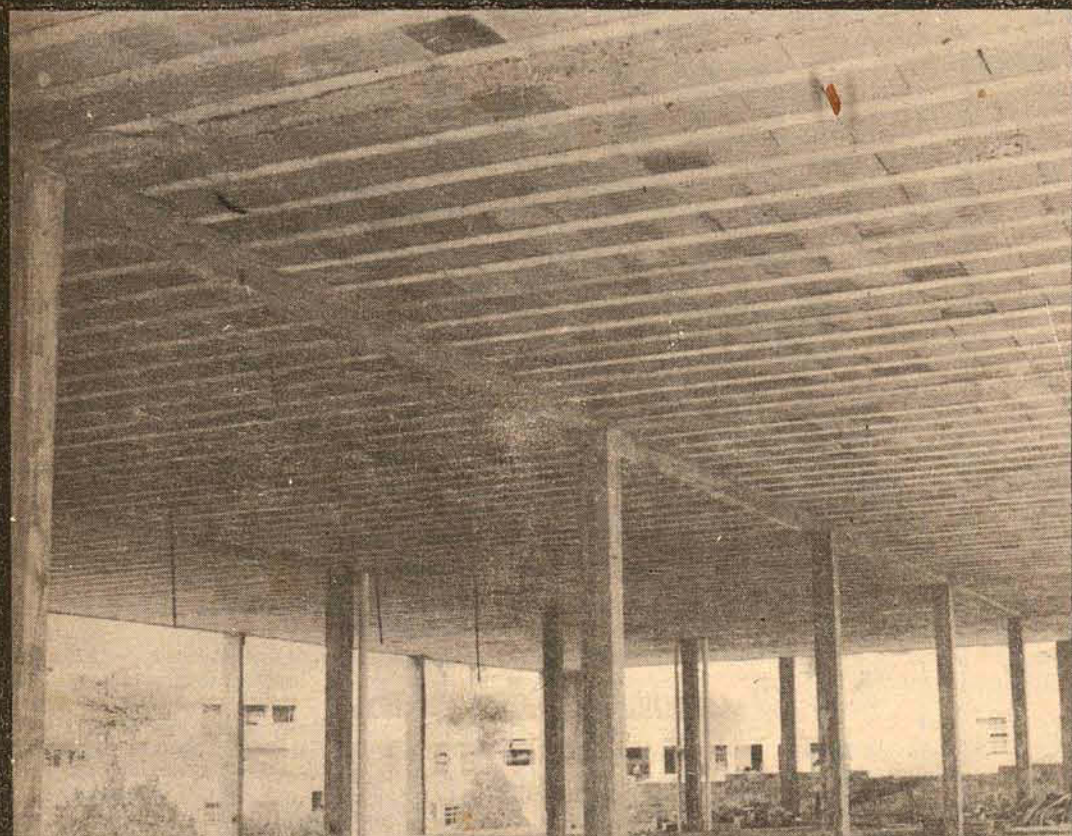
De ordem superior torno público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina fará realizar às 16:00hs. do próximo dia 15 de janeiro de 1975, em sua Sala de Concorrências, localizada no Prédio da Reitoria, na Trindade, nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada à conserto e recuperação de 10 (dez) equipamentos, dentários.

Outrossim, esclareço que os respectivos editais, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira, no horário de 12,30 às 16,30, no mesmo local acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente na forma da lei,

Florianópolis, 30 de dezembro de 1974
Bel. Anatólio Pinheiro Guimarães Filho
Diretor

LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA: 30% DE ECONOMIA



LAJES PRÉ-MOLDADAS TAPUIA COM GARANTIA TOTAL

LAJE CONVENCIONAL

ALÉM DE TOTAL GARANTIA SOBRE OS SEUS PRODUTOS, A TAPUIA OFERECE TAMBÉM COMPLETA ORIENTAÇÃO TÉCNICA.



SÍNTESE

TAÇA DAVIS

A equipe chilena conquistou por antecipação o título da zona sul-americana da Copa Davis de Tênis ao bater ontem em duplas o Brasil por 6 x 4, 6 x 2 e 6 x 3. Os chilenos Jaime Fillol e Patricio Cornejo, que já tinham vencido as simples contra Thomas Koch e Edson Mandarino, consolidaram ontem o seu esmagador triunfo.

Apesar de ainda restarem duas partidas de simples, o Brasil não tem a menor chance, pois dos cinco pontos em disputa o hile já conseguiu três. Cinco mil pessoas viram o jogo, totalmente dominado pelos chilenos.

O Chile passa assim a fazer parte da zona sul-americana da Copa Davis.

OLÍMPIADAS 1976

Os organizadores das olimpíadas de 1976 receberam garantias do Comitê Olímpico Internacional (COI), de que não se pensa

em suspender os jogos previstos para Montreal.

As garantias foram formuladas por Lord Killanin, presidente do Comitê Olímpico Internacional a Roger Rousseau, presidente da Comissão Organizadora. Espera-se que Killanin faça hoje uma declaração, esclarecendo a situação, disse um porta-voz da comissão.

Killanin, que ontem participou de uma reunião do COI em Amsterdam, assegurou a Rousseau que nem ele e tampouco o vice-presidente do Comitê Olímpico Internacional, o alemão-ocidental Willi Daume tinham intenção de visitar Montreal para constatar ou não a lentidão das obras olímpicas, em razão da greve de seis semanas dos trabalhadores metalúrgicos.

Perto de 1.200 metalúrgicos de Quebec iniciaram uma greve, no dia 27 de novembro último, que em princípios da semana determinou a total paralisação das obras no estádio olímpico que abrigará 70 mil espectadores e custará 380 milhões de dólares.

FUTEBOL PAULISTA

As grandes e sempre esperadas contratações não aconteceram; os técnicos e jogadores são praticamente

os mesmos; somente um campo — o Morumbi — tem condições de receber bom público; em pelo menos três clubes considerados "grandes" existem problemas entre as atuais diretorias e as respectivas oposições. Além de tudo a onda de boatos e especulações em torno de transferência de jogadores cresce a todo instante.

Esse é o quadro pouco animador do futebol paulista neste início de ano, envolvido ainda em problemas financeiros e com a necessidade de renovar contratos de jogadores que certamente vão pedir alto para continuarem nos clubes — se suas pretensões não forem atendidas, pelo menos em parte, pedirão para sair, visando transferência para o futebol europeu e tornando ainda mais pobres as equipes.

Dos chamados cinco "grandes", o Palmeiras parece estar em melhor situação. Campeão paulista de 74 tem um bom time, cujas atuações repousam, entretanto, em um meio campo — Dudu

e Ademir da Guia — que parece dar mostras de cansaço. Pensando nisso, os dirigentes contrataram o meia armador Zé Mário, 20 anos, do Noroeste de Bauru, ainda uma incógnita e para o lugar de Dudu está sendo preparado Jair Gonçalves.

Outro problema que o Palmeiras pode enfrentar futuramente é Osvaldo Brandão. Nome mais cotado para ocupar o cargo de técnico da Seleção Brasileira é o responsável pelo atual sistema de jogo do time. Achar seu substituto não será uma tarefa fácil, provavelmente ainda mais complicada se Leivinha se transferir para o futebol espanhol e ele já está na Espanha tratando disso.

O futebol paulista volta à atividade dia 15 com o torneio Laudo Natel, do qual vão participar 18 clubes divididos em quatro grupos, cada um tendo como cabeça de chave um dos cinco "grandes" — no grupo quatro estão São Paulo e Portuguesa. Completam o conjun-

to mais treze clubes do interior e possíveis futuros participantes do campeonato paulista de 75. Os quatro primeiros classificados disputarão o título entre si até 8 de fevereiro.

Como faz tradicionalmente o São Paulo promove na data de sua fundação — 25 de janeiro — um pequeno torneio. Para este ano foram convidados o San Lorenzo de Almagro, da Argentina, o Penarol, do Uruguai, e o Corinthians, além do próprio São Paulo. Os jogos serão no Morumbi, com a primeira rodada programada para o dia 10 de fevereiro para não haver concorrência com o Grande Prêmio Brasil de Automobilismo.

FUTEBOL MINEIRO

Telé, contratado pelo Atlético até 31 de dezembro por Cr\$ 18 mil mensais, iniciará segunda-feira o treinamento da equipe para a temporada de 1975 sem o atacante Dario, cuja permanência no clube já nem entra mais nas cogitações da

diretoria.

Os jogadores deverão se reapresentar cedo, na Vila Olímpica, e a novidade será o retorno de vários que estavam emprestados — entre eles, Vantuir, Angelo, Pedrilho e Zé Maria — e que deverão ficar este ano no clube.

Resolvidos os casos Telé e Dario, o Atlético deverá efetivar agora a reforma do contrato do apoiador Campos, que pediu Cr\$ 15 mil mensais por um ano. A proposta atleticana é de Cr\$ 8 mil por dois anos.

O único reforço em vista é o goleiro Wagner, do América mineiro que foi convidado por Telé para treinar no Atlético. Enquanto são solucionados estes problemas, a equipe reiniciará amanhã seus treinamentos para os amistosos que fará, a partir do dia 18 em Araçatuba, Andradina, Catanduvas, São José dos Campos e Barretos, ganhando Cr\$ 25 mil por jogo.

Dario, com o pé inchado devido a uma contusão so-

frida quando jogava uma pelada numa praia carioca, arrumava hoje, em Belo Horizonte, a sua mudança. O Atlético lhe deve Cr\$ 12 mil e 500 e a preocupação do atacante é dinheiro.

Estou devolvendo os objetos que os amigos me emprestaram — geladeira, utensílios domésticos, etc. — e vendendo outros, como fogão, TV, um estofado novo, porque estou precisando pagar minhas dívidas.

TREINAMENTO NO CRUZEIRO

O Cruzeiro está submetendo seu plantel a provas individuais de aptidão cardiológica ao esforço, capazes de determinar o treinamento adequado para cada jogador, tendo em vista os compromissos do clube na taça Libertadores da América.

Este teste, ainda não adotado nem pela seleção brasileira, representa o maior avanço em termos de treinamento físico e coloca o time do Cruzeiro à frente de todos os demais times brasilei-

ros, segundo o preparador Beneci Queirós.

É tanta a importância que o Cruzeiro está dando aos preparativos para a taça Libertadores da América que, na última semana, todos os jogadores foram submetidos a exames médicos e a testes físicos rigorosos e só segunda-feira farão o primeiro treinamento com bola.

O primeiro compromisso do clube será contra o Vasco da Gama, no dia 23 de fevereiro, no estádio Minas Gerais, e o jogo representa para o Cruzeiro a possibilidade de vingança da partida no Maracanã, na final do campeonato nacional.

Piazza, que sofreu operação no joelho direito, deverá voltar aos treinos no dia 15. O apoiador Souza e o zagueiro Miro, que estavam emprestados ao Nacional, de Manaus, e ao Vila Nova já estão treinando, e há possibilidade da contratação dos zagueiros Normandes e Cesar, que pertenciam ao Atlético e ao América.

Cef

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Jogos Esportivos).

Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE 218

SANTA CATARINA

20-00015	128879	20-10053	174130
20-10013	515997	20-10054	64655
20-10023	501202		64708
20-10027	395390		64908
	395693		65048
20-10033	630152	20-10058	155513
	630516	20-10063	160901
	630976	20-10065	121823
20-10036	492931		122135
20-10040	384973		
20-10042	303099	20-10067	317350
20-10043	386692	20-10068 NÃO CONCORRE	
20-10046	221782	A PARTIR DE 3756	
20-10048	244520	20-10071	243456
	244854	20-10076	130734
	245420	20-10079	263877
	245746	20-10082	20522
20-10052	228135	20-10083	75980

OBS: Esta reação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fulvio Aducci, 1221 — Estreito.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

MILHARES
de litros de
ÁGUA
por minuto



BOMBAS
TIPO TURBINA
Jacuzzi

Mundialmente exigidas pela sua extraordinária eficiência, capacidade e duração de muitos anos, garantem a qualidade do produto.

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

- Para irrigação de grandes lavouros
- Para grandes indústrias.
- Para fornecimento de água potável à grandes cidades.
- Para agrupamentos militares, hospitais, colégios, clubes, etc...

Se você está precisando de água em abundância — na pressão certa e sem problemas de barulho que as bombas comuns causam, instale, JACUZZI.

Distribuidor: ANDRÉ MAYKOT

RUA FULVIO ADUCCI, No. 1157
FONE 6207

O copersucar fittipaldi é obra de todo um povo

O Copersucar Fittipaldi,

pilotado por Wilson Fittipaldi Júnior,

inicia na Argentina sua corrida pelas pistas do mundo.

A cada volta que ele complete,

o nome do Brasil será mais respeitado.

Quando se falou em produzir o primeiro modelo brasileiro de competição Fórmula I

muitos não acreditaram que isto fosse possível.

Foi uma reação normal.

Um carro destes é uma verdadeira obra de arte tecnológica.

Requer uma infraestrutura industrial sofisticada,

recursos só encontrados em países altamente desenvolvidos

e uma equipe de técnicos especializados:

homens capacitados a projetar, calcular, fabricar, montar, testar,

pilotar um carro destinado a correr a centenas de quilômetros por hora,

durante muitas horas.

Basta dizer que até agora

apenas Inglaterra, Itália, Estados Unidos, Alemanha e Japão produziram Fórmula I.

Por isso o automobilismo de competição

é um dos melhores meios de divulgação de um país.

É o esporte onde melhor se completa o binômio homem-máquina.

Nossos pilotos já haviam provado incontestavelmente sua capacidade.

Chegara a vez da máquina.

Para os brasileiros este carro representava um desafio.

Um desafio e uma prova de capacidade.

Por esta razão a Copersucar,

cônsua da necessária participação da empresa nacional

em todos os setores da vida pública,

resolveu patrocinar este carro.

O Copersucar Fittipaldi não é apenas mais um carro Fórmula I.

Ele é um carro Fórmula I competitivo.

E vai provar isto nas pistas em breve, muito em breve.

Talvez hoje mesmo.

Wilsinho, agora é com você.

Boa sorte!



copersucar ajuda o Brasil a competir

Soncini definiu Avaí, mas Ari Prudente é problema



Os jogadores do Avaí foram liberados logo depois do treino recreativo de ontem pela manhã no Adolfo Konder, quando Dacica deixou o plantel à vontade para escolher o tipo de trabalho que quizesse.

Finalizado o treino, Lauro Soncini, presidente da Aceso e que vai dirigir o time hoje à noite, relacionou os jogadores que devem se apresentar às 17 horas no estádio Adolfo Konder, para o jantar. O único liberado foi o goleiro Danilo, que recebeu um recado de Criciúma, pedindo seu comparecimento em casa.

O time está definido com Gainete; Souza, Ari Prudente, Gerson e Orivaldo; Lourival, Zenon e Balduino; Paulo Roberto, Toninho e João Carlos. Para a reserva foram escolhidos Joceli Ferreira, Jaico, Jean, Hercílio, Veneza e Paulo Garça.

DÚVIDA

Lauro Soncini espera contar com Ari Prudente na zaga hoje à noite, mas o jogador continua afirmando que não pretende jogar esta partida porque seu contrato termina terça-feira, dia 15. Ari Prudente diz que só entra em campo hoje se a direção do Avaí pedir, o que provavelmente acontecerá, embora o jogador não se mostre muito disposto a jogar contra o Defensor: "Ainda não me decidi, mas se os dirigentes exigirem tenho que jogar, pois tenho contrato em vigor".

Isso o zagueiro afirmava novamente ontem pela manhã, após o treino e, caso ele não jogue, será substituído por Jaico, relacionado por Lauro Soncini para ficar no banco.

Zenon está feliz: passou no vestibular



Alegre, mas ainda muito nervoso, Zenon quase não conseguia falar. Dizia coisas sem nexo, saía e entrava no carro e não parava de rir. Só se acalmou um pouco quando Paulo Roberto o convidou para "um pulinho até a Universidade".

Mais tranquilo, Zenon disse que não estava muito a fim de ir (preocupado com seu cabelo) e começou a falar sobre a vida nova que vai começar.

— Bom, agora vou ter de conciliar futebol com estudos. O que não vai ser muito difícil porque vinha fazendo isso antes, apesar de agora o negócio ficar um pouco diferente. Mas o clube vai ter que dar um jeito porque não vou deixar de estudar.

Antes de sair do estádio ouviu a pergunta de um torcedor que passava perto do seu carro: "ô Zenon, você foi aprovado?" Diante da resposta afirmativa o torcedor respondeu brincando: "ih, meu filho, agora acabou aquele negócio de México". Um comentário feito sem outra intenção a não ser de brincar com o jogador, mas que já deve estar preocupando Zenon, constantemente assediado por possibilidades de transferência para um centro maior.

Zenon foi um dos poucos jogadores que não fez muita questão de participar do recreativo ontem pela manhã. Tomou parte em algumas brincadeiras organizadas pelos companheiros no gramado e

depois foi para o seu carro, escutar a leitura pelas emissoras de rádio, da lista dos aprovados no vestibular da Universidade Federal.

Estava muito nervoso e nem mesmo quando um repórter lhe avisou que tinha sido aprovado (ele fez vestibular para Educação Física), não conseguiu ficar tranquilo. Pelo contrário, perguntava a todo o instante se o repórter não estava brincando ou se tinha certeza mesmo de sua aprovação.

Seu nervosismo aumentou quando Paulo Roberto chegou no estádio todo suado de barro e de cabelo cortado, comemorando sua aprovação no vestibular de Física. Cumprimentou alegremente o companheiro e voltou a sentar no carro, atento à divulgação dos nomes pelo rádio.

Quando chegou a vez da Educação Física Zenon arregalou os olhos, aumentou o volume do rádio e saiu aos pulos do carro, abraçado com Paulo Roberto. Estava confirmada sua aprovação em 24o. lugar na Ufsc.



A reunião aconteceu em Canasvieiras, com um churrasco assado pelo avaiiano Dejandir Daspasqualle.

Ortiga admitiu deixar o Figueira. Não disse quando

A reunião do Figueirense — não chegou a ser tão importante como se comentou — foi efetuada ontem pela manhã na praia de Canasvieiras, mais precisamente na residência do conselheiro Evilásio Caon, que por sinal foi muito gentil no tratamento com os repórteres. Enquanto os conselheiros Paulo Cabral, Tomza Chaves Cabral, Cristaldo Araújo, Ned Mund, Heitor Prazeres, Nivaldo Machado, Jarém Araújo — vice presidente de futebol, Zeca Machado — do Departamento Financeiro, Damiense de Paula Ribeiro — do Departamento Jurídico, e o presidente José Mauro Ortiga se reuniam num ambiente descontraído, o deputado Dejandir Dalpasqualle, mais ao lado, se encarregava de assar o churrasco de cabrito (tratado a leite e importado, segundo o dirigente) oferecido por Ned Mund.

A reunião demorou aproximadamente uma hora, tempo suficiente para tratar do plano administrativo e financeiro de 1975, com a participação do Departamento de Futebol. Mas o tema principal do encontro seria a possível saída do atual presidente do clube. Depois da reunião Ortiga conversou à parte com os repórteres e decidiu esclarecer a situação:

"Posso ou não ir para a reserva, mesmo porque agora adquiri um diploma de suplente de deputado estadual na Assembleia Legislativa. Mas se eu voltar à ativa, logicamente que vou ter que passar a presidência do clube para outro, mas isso também não pode acontecer em 24 horas, pois temos que olhar em primeiro plano a formação estatutária".

Ortiga deixou claro e admitiu a possibilidade de sua saída do Figueirense, sendo que o novo presidente seria conhecido até o mês de junho, mas ainda não existem nomes certos. "Vamos procurar um nome de acordo com o interesse dos conselheiros. O ideal seria eleição mandato tampão, mas tudo seria feito em nota oficial, visando evitar maiores problemas, pois a maior preocupação do Figueirense atualmente ainda é a decisão do título de 1974.

Ressaltou o presidente que os três anos de presidência foram muito difíceis, "chega um tempo que a gente cansa. Cansa até a própria família. Mas não quero deixar problemas para outra administração. Administrar sem problemas já é difícil, com problemas é muito mais difícil ainda".

Ortiga deixou evidente que ainda é muito cedo para se apontar nomes, mesmo porque isso depende do conselho. Mas admitiu que a princípio, Cristaldo Araújo, vice-presidente administrativo, seria inicialmente o substituto.

OS PLANOS

Como disse o presidente, a maior preocupação do Figueirense atualmente é a disputa do título, e por isso os problemas de dispensa e contratações serão resolvidos posteriormente. Ortiga aproveitou para fazer um apelo ao prefeito municipal, solicitando a sua colaboração no que se refere à manutenção do estádio Orlando Scarpelli, cujo gramado foi replantado a pouco. O presidente vai solicitar ao prefeito 50 caminhões de terra preta a fim de acertar todo o gramado. Uma das preocupações iniciais do Figueirense é fazer uso de sua grande torcida e tornar o

clube além de time-povo, uma agremiação forte, como qualquer clube brasileiro que lidera a massa torcedora. "Queremos um maior rigor na cobrança de mensalidades e dinamizar a campanha de associados — pague um cruzeiro em cada jogo, mas seja sócio do Figueira —". Segundo o presidente, o déficit do plantel em 1974 foi de 12 mil cruzeiros por mês, o que seria facilmente coberto se o clube tivesse um bom número de associados.

O plano orçamentário previsto para 1975 é de 100 mil cruzeiros, e neste ano o clube não vai pensar somente em futebol — a criação de outros meios recreativos para o associado, e a conclusão da piscina também está em pauta. Do orçamento de 100 mil previsto, caberão 50 por cento ao Departamento de Futebol, 35 por cento à liquidação de encargos, 10 por cento para a conservação do estádio e 5 por cento para a vice-presidência do plano de expansão.

LISTAS

Ortiga acha ter sido um homem mal interpretado em algumas ocasiões e isso tornou a acontecer agora durante a campanha visando a compra dos jogadores Marcos, Nelson e Zé Carlos. "Eu simplesmente jamais pensei em sacrificar os torcedores". Nas listas apresentadas, o resultado financeiro chegou a ser desastroso, considerando que só o passe de Marcos custa 80 mil. A lista do Brde apresentou Cr\$ 1.080,00, Besc Financeira Cr\$ 120,00, Besc Cr\$ 1.790,00, Secretaria de Desenvolvimento do Estado Cr\$ 225,00, Celesc Cr\$ 920,00 e torcedor Cr\$ 170,00.

Figueira quer jogar as três partidas no Scarpelli



José Mauro Ortiga não escondeu para ninguém na reunião de ontem a possibilidade de deixar o clube, o que para algumas pessoas de relação do presidente a sua saída é tida como certa. Muitos são os candidatos interessados em substituir Ortiga, só que ninguém arrisca qualquer opinião. Ontem, durante o churrasco, depois de indagado se aceitaria a presidência do Figueirense, Ned Mund foi decisivo, mas em tom irônico: "ainda não sei", e saiu sorrindo.

Pensando em termos de decisão do certame de 1974, na reunião foi decidido que o Figueirense vai brigar para que os três jogos sejam disputados no estádio Orlando Scarpelli. "Temos que pensar em termos de futebol profissional, em renda, por isso vamos fazer com que a Federação Catarinense de Futebol entenda isso".

Um outro detalhe que o clube vai exigir será a necessidade de exames anti-doping; e ainda realizar o primeiro jogo, se for na capital, numa segunda-feira, nunca aos domingos visando uma arrecadação a altura de uma decisão de campeonato. Também o trio de arbitragem, que segundo o Internacional deveria ser gaúcho, o Figueirense exige que o mesmo seja de Santa Catarina, sendo o sorteio feito dentro de campo e na hora da partida e sempre um novo sorteio a cada jogo. Ortiga, vai exigir que o diretor do Departamento de Arbitragem acompanhe os juizes do vestiário até o gramado para evitar qualquer problema posterior. Ressaltou ainda o dirigente que a decisão deverá ser totalmente regulamentada pela Federação.

MARCOS

Segundo Ortiga a situação de Marcos a princípio está quase definida. Vão aguardar a presença de Luiz Durieux, presidente do América, na terça-feira em Florianópolis para decidir o problema, com o dirigente da capital confiante na solução do caso Marcos.

Quanto a Adailton, o Departamento de Futebol do Fluminense está passando por uma reformulação, e só depois disso é que o problema poderá ser equacionado. Disse Ortiga, que o presidente da Federação de Futebol viajou para o Rio e a pedido do dirigente do Figueirense vai tentar resolver o problema do jogador, mesmo que seja com outro clube, inclusive de São Paulo. O presidente do Figueirense, interessou-se inclusive em fazer uma "troca de camisas" entre Adailton e Zenon para o período do próximo campeonato, mas João Salum ainda não decidiu.

Sobre Fred disse Ortiga que o Vasco da Gama está interessado no jogador, pretendendo fazer o pagamento do passe do atleta através de jogos e o restante em parcelas de 10 mil cruzeiros. Por outro lado o Figueirense que está aguardando a chegada de um dirigente carioca, recebeu uma carta elogiando a conduta do atleta e suas qualidades técnicas e informando que o jogador se apresenta em Florianópolis no próximo dia 14. Mas Ortiga acredita que antes desta data tudo ainda fique resolvido.

Defensor não deixou fotografar atletas

Viajando em carro particular a equipe do Defensor do Uruguai chegou ontem a Florianópolis por volta das 19h30m, onde foi recepcionada pelo empresário Daniel Pinto, no hotel Ony, local em que o time está concentrado. Logo em seguida os jogadores trocaram de roupa e foram fazer um treino desentoxicante num terreno baldio, mas com um dirigente muito preocupado em não deixar que o plantel fosse fotografado, talvez porque o defensor é o quarto colocado. No decadente futebol uruguaio.

A equipe do Defensor é bastante jovem e segundo o treinador Hector Damasco tem um time Homogêneo, se destacando o juvenil Ortiz, na meia-cancha, e Bartoloda, Modada e Desimone, todos de uma seleção uruguaia. O time é composto em sua maioria de jogadores juvenis e está é uma segunda vez que joga no Brasil —primeira foi em Ijuí, contra o Ijuí, no Rio Grande do Sul.

O último resultado, segundo Damarco, foi uma vitória de 2x0 contra o Nacional, no encerramento do campeonato. Otreinador não conhece Avaí nem Figueirense, mas está confiante de alcançar bons resultados pelo interior do Brasil, onde o time vai continuar a excursão. O time só será escalado na hora do jogo. Para a partida desta noite entre Avaí e Defensor, o juiz será Gilberto Nahas, com Osmarino Nascimento e Oscar Jorge nas laterais, em partida que inicia às 20h30m.



Hector Damasco: "não conheço Avaí"

A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO ESTADO PROCURA HOMENS DE VENDAS TÃO BONS QUANTO SEUS IMÓVEIS.



A Ciesa, empresa que comercializa os imóveis construídos pela Ceisa, está procurando homens de vendas, com idade mínima de 21 anos, que disponham de tempo integral e possuam nível cultural médio ou superior. A seleção e o treinamento serão feitos pelo Itag — Instituto Técnico de Administração e Gerência. Aos aprovados a Ciesa oferece ótima remuneração, excelente ambiente de trabalho, treinamento constante e reais possibilidades de êxito.



COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA

As inscrições estão abertas no Itag, rua Visconde de Ouro Preto, 89 das 13 às 18 horas de segunda à sexta-feira.

"UMA NOITE NO HAWAY - Dia 31-01-75-VELEIROS DA ILHA Apresentação de Escolas de Samba

Comércio de arte alcança sucesso em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Além do sucesso cultural, a V Coletiva de Artes Plásticas Barriga Verde, em meados de um mês, confirmou também as amplas possibilidades comerciais do mercado de arte em Blumenau.

Das 234 obras expostas cerca de 60 já foram vendidas, destacando-se a compra de um metal gravado, de Guido Heuer, um entalhe em madeira, de Max Hartmann, além de uma máscara de bambu, de Edla Pfau, por turistas da Inglaterra e Alemanha, respectivamente. Mas, o maior sucesso comercial da Coletiva, foi sem dúvida o escultor Francisco Stockinger que vendeu todas as suas obras.

Segundo Lindolf Bell, idealizador da mostra, "há que se considerar que grande parte das obras não são vendáveis por se constituírem no acervo particular do artista ou por revelar um trabalho de pesquisa de caráter puramente cultural, sem nenhuma possibilidade comercial".

Embora admita o preço elevado de algumas obras, Bell acredita que isso não influi decisivamente na venda. Reconhece ainda a limitação da "consciência artística" dos colecionadores: "Em geral, o colecionador só compra telas, não dando muita atenção aos desenhos, gravuras e esculturas. É uma consciência errônea de pensar que arte se pendura na parede e é necessário que os professores, no exercício do ensino, se atualizem para dar uma visão mais ampla e clara sobre o assunto".

Joinville já tem vacina contra pólio

Joinville (Sucursal) — Nestes primeiros dias do ano, apenas um caso de poliomielite foi registrado em Joinville, embora o simples fato da ocorrência tenha bastado para que o Centro de Saúde local iniciasse uma vacinação nas crianças moradoras nos arredores da rua Colombo, onde deu-se o fato. A criança atingida pela doença foi removida por seus pais para Curitiba, onde está sendo submetida a tratamento.

Segundo o Dr. Laerte Cascaes, diretor do Centro de Saúde o aumento da incidência do mal em Santa Catarina nos últimos anos tem sido muito pequena, uma vez que em Joinville, durante o ano de 1973, foram registrados 8 casos de paralisia infantil, e em 1974 foram registrados 9 casos, enquanto um total de 45 assinalava o número verificado em todo o Estado.

Logicamente a aparente calma com que o Dr. Cascaes vem enfrentando o problema em muito se difere com a tomada pelo diretor geral do Departamento Autônomo de Saúde, engenheiro sanitário Genovêncio Matos, que encara o problema de maneira bastante aprensiva, dada a facilidade de transmissão da doença.

Apesar disso, está sendo feita no município uma intensa campanha de conscientização, objetivando fazer com que os pais levem seus filhos menores de cinco anos e maiores de 3 meses de idade para a vacinação. Para tanto, diz o Dr. Laerte Cascaes, o Centro acaba de receber da Secretaria da Saúde mil doses de vacina Sabin, devendo nos próximos dias ser recebido novo estoque, em maior quantidade, para a campanha de vacinação preventiva.

MENINGITE E DESIDRATAÇÃO

Reportando-se a meningite, declarou o diretor do Centro de Saúde de Joinville que nenhum caso foi registrado nos últimos meses, acrescentando que é esta a tendência natural, já que com a chegada do verão houve um aumento considerável na temperatura.

A desidratação, mal típico do verão, e que ataca principalmente as crianças, não tem sido em Joinville uma incidência tão grande quanto nos municípios do litoral. Não tendo ocorrido nenhum caso fatal, os atendimentos estão sendo feitos principalmente por médicos particulares ou pelo Inps, no caso dos filiados.

Vacinação contra meningite

Blumenau (Sucursal) — A vacinação em massa da população de Blumenau contra a meningite, prevista para a segunda quinzena do corrente mês, ainda não tem definida sua data de início. A informação é do diretor do Centro de Saúde local, Dr. Nilton Nasser, que salientou que tão logo as vacinas cheguem a Santa Catarina, terá início a aplicação das mesmas.

Em Blumenau atuarão 4 equipes de vacinadores, durante uma semana, com capacidade para 40 aplicações diárias. O trabalho das equipes, a ser desenvolvido em bairros e indústrias, além do Centro de Saúde, dará uma cobertura mínima a 80% da população, ou seja, a cerca de 110 mil pessoas, sem limite específico de idade. As vacinas do tipo A e C, cujo valor principal, segundo o Dr. Nasser, é a capacidade de "cortar a epidemia reduzindo o número de casos nos próximos meses", com um tempo de imunização de 12 meses.

Violência caracterizou o trote dos calouros da Furb

Num clima em que predominou a violência por parte dos que integravam a comissão do trote, os 930 estudantes que realizaram vestibular na Furb subiram sexta-feira a tarde dos resultados em que constaram a sua classificação. A caça aos calouros no pátio da fundação e o desespero dos que enfrentavam pela primeira vez o difícil acesso a universidade, constituíram-se num dos mais depri-

mentos acontecimentos na Furb, chegando a obrigar muitos pais a retirar seus filhos do local diante da fúria incontrolável dos veteranos e em meio aos apupos dos que pretendiam impedí-los.

A utilização de tintas a óleo e tesouras de ponta e a alegria que contagiava os dirigentes da Furb transformaram o ambiente informal numa situação ridícula e chocante. Durante a passeata pelo centro da cidade,

os calouros já não deixavam mais transparecer a alegria de poder ingressar na faculdade, em decorrência do tratamento com que foram recebidos no hall da Furb.

A falta de esquema a realização do trote foi justificada com a antecipação da festa pela direção da Furb, que chegou a impedir muitos órgãos de imprensa de divulgar a relação dos classificados.

Banco do Brasil instala uma agência em Orleans

Orleans (Sucursal de Tubarão) — A cidade de Orleans poderá contar, a partir deste ano, com uma agência do Banco do Brasil cuja instalação já foi autorizada pela direção central da empresa.

Esta decisão é o resultado do encontro mantido no ano passado, em Brasília, entre o coronel Perachi Barcelos e Osvaldo Roberto Colin, diretores do Banco do Brasil, com o governador eleito Antônio Carlos Konder Reis, deputado federal Ademar Ghisi e o prefeito de Orleans, Sr. Francisco Zomer.

A direção regional do Banco deverá construir nesta cidade um prédio próprio, já tendo inclusive sido aberta concorrência pública para a aquisição do terreno onde o mesmo funcionará,

atendendo além da sede própria, os municípios de São Ludgero, Lauro Müller, Bom Jardim da Serra, Pinóitoba e Pedras Grandes.

EXATÓRIA ESTADUAL

A Exatória de Rendas Federais foi reinstalada nesta cidade no último dia 2 depois de ter sido transferida, por mais de oito meses, sem motivos justificáveis, para a cidade de Braço do Norte. A vinda em definitivo da Coletoria Federal para Orleans deve-se aos insistentes pedidos das autoridades locais junto a direção da Receita Federal, que após prolongados estudos sentiu a necessidade da reinstalação do órgão na cidade.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Conforme levantamento realizado pelo agente dos

Correios e Telégrafos de Orleans, Sr. Procípio Agenor da Silva, o ano de 1974 superou todos os anteriores em termos de movimento, considerado até então bastante pequeno.

Segundo o agente, a agência tem sido tão procurada, principalmente nos dias que antecederam as festas de fim de ano, em razão dos precários meios de comunicação telefônica de que sofre o município, que há mais de 10 dias não pode usar os telefones. Esta paralização é explicada pelas obras que a Telesc está realizando no município. Outra razão para esta grande procura seria a campanha de esclarecimento que se tem feito no país, no sentido de familiarizar o usuário com os serviços prestados pela empresa.

LEIA E

DIVULGUE

O ESTADO

TELEFONE

Troca-se um Telefone na Cidarte, por um Ramal do Estreito.
Tratar Av. Ivo Silveira, HOTEL VALERIM, a 400 mts. da Ponte.



Brognoli Imóveis Ltda.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

ESTREITO
RUA JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA, 721
SEDE PRÓPRIA ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES
FONE: 6462 — 6616 - CRCL — 29

CASAS

100 — Residência de luxo c/bela vista para a bafa sul, c/5 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, área de serviço, garagem e depósito — Rua José de Alencar — Coqueiros — Cr\$ 260.000,00.

097 — MIXTA c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, varandão e porão — Rua Felipe Neves — Estreito — Cr\$ 52.500,00.

093 — MIXTA c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, — Rua Sizemando Teixeira — Capoeiras — Cr\$ 73.500,00.

085 — ALVENARIA c/2 pavimentos contendo 3 qtos., sala, hall, lavabo, cozinha, banheiro e garagem — Rua Conde Afonso Celso — Capoeiras — Cr\$ 120.000,00.

084 — MADEIRA c/3 quartos, sala, coz., banheiro — Rua Thiago da Fonseca — Capoeiras — 60.000,00.

081 — MADEIRA c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e varandão — R: Thiago da Fonseca — Capoeiras — Cr\$ 50.000,00.

076 — MADEIRA c/3 quartos, s/estar, s/jantar, copa, cozinha, banheiro, dispensa, porão e garagem — Rua Moura — Barreiros — Cr\$ 60.000,00.

043 — Ótima residência de ALVENARIA s/habite-se c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, hall e garagem — Rua N. Sra. do Rosário — Cr\$ 130.000,00.

070 — ALVENARIA c/vista para bafa norte, c/3 qtos., sala, hall, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem — s/habite-se — Rua Rodolfo Sullivan — Estreito — Cr\$ 130.000,00.

APARTAMENTO
092 — Fino acabamento, recém construídos — Rua Euclides de Castro — Coqueiros — 2 quartos, 1 suite, s/estar, s/jantar, cozinha, banheiro, dep. compl. p/empregada, área de serviço e garagem p/3 carros Cr\$ 252.407,00.

SALA
098 — Excelente ponto comercial, c/60m2., rua Fúlvio Aducci esq. Souza Dutra — Estreito — Cr\$ 98.000,00.

034 — Área c/899,031m2., situada a rua Fúlvio Aducci — Estreito — Cr\$ 42.000

033 — Áreas situadas na Estrada Geral Lagoa—Rio Tavares, fazendo fundos na Lagoa da Conceição, c/2.000,00m2 — Cr\$ 30.000,00.

042 — Lote situado à rua Tobias Barreto — Estreito — Cr\$ 30.000,00.

— Loteamento Vila Céia, próximo à BR-101 — Roçaco — Lotes à partir de Cr\$ 6.000,00.

ALUGA

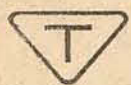
SALAS
Rua Max Schramm, 756 — ótima sala comercial, Cr\$ 1.200,00.

Rua da Concordia, 25 A, c/inst. sanit. — Cr\$ 450,00.

CASAS

Rua Mattos Areas, 451 — 3 quartos, sala, copa, coz., ban. e garagem, Cr\$ 1.000,00.

Rua Conde Afonso Celso, 215 — 1o. andar — 3 qtos., sala, copa, coz., área de serviço, banheiro — Cr\$ 800,00.



FUNDIÇÃO TUPY S.A.

89200 JOINVILLE (SC) — BRASIL
R. ALBANO SCHMIDT, 3400 — C.P.D-019

Dispõe para venda no estado que se encontram, e para a melhor oferta os seguintes:

— 5 Pneus 635 X 15 — FYRESTONE para V⁸ 1.600 4 Portas. Novos
— 8 Encosto de cabeça, para Chevrolet Veraneio — Novos. — 8 Faróis originais VW para "VARIANT" ano 1972/1973 — Novos.
— 1 Banco dianteiro com assento inteiro e encosto reclinável, para Chevrolet Veraneio — Novo.

— 1 Banco traseiro com assento inteiro, para Chevrolet Veraneio — Novo.

— 1 Máquina de Escrever Manual, marca "RUF"
— 1 Máquina de Escrever Manual, marca "REMINGTON"
— 1 Máquina de Escrever, Marca "HALDA"
— 1 Duplicador a álcool, marca "FACIT", elétrico, modelo DE-3
— 1 Duplicador a álcool, marca "FACIT", manual, modelo DE-2
— 1 Fotocopiadora Thermo-Fax, no. 48.299, 3M, 110 Volts, série 22 BG 61 A, com 4.000 folhas tipo ofício.
— 1 Máquina de endereçar, marca "FARRINGTON", acompanhada de um Arquivo de Aço.
— 1 Máquina de imprimir, marca "BRADMA"
— 1 Fotocopiadora "APECO", tipo eletro fotostático, modelo Super stat.

— 1 Guilhotina modelo H-12 marca "GESTETNER"
— 1 Central Telefônica, marca "ERICSON", tipo 01-45, de 48 Ramais internos sem tronco externo com carregador de baterias.

— 1 Balança marca "TOLEDO", modelo 5941 C, capacidade 12.500 Kg, comprimento 6.655 m/m, série no. 70.0077

— 1 Eletro-Imã BBE, modelo DA 18, composto de um jogo de pinças substituíveis, grupo gerador estático, quadro de comando de conectores para acoplamento nos cabos.

— 1 Aparelho de Solda Elétrica, Fabricação Tupy, transformador trifásico, 200 AMP.

— 1 Serra Mecânica p/ferro, alternativa, marca "RAIO"

— 1 Torno Mecânico, Fabricação Tupy, para Usinagem de Conexão, com um motor, marca Brasil de 3 HP, 220/380V., série no. 440698.

— 1 Compactador de concreto, equipado com motor a gasolina

— 1 Vibrador de concreto, elétrico

— 1 Dumper marca "SAMBROM", caçamba com capacidade de 500 Litros ano 1962.

— 1 Dumper marca "SAMBROM", caçamba com capacidade de 500 Litros ano 1966.

— 1 Trator marca "MASSEY-FERGUSON", modelo 50 X movido a óleo diesel, tipo carregadeira, chassis no. 65.4006515, com 44,5 HP.

As ofertas poderão abranger uma ou mais unidades, devendo sempre ser especificado por unidade, e deverão ser apresentadas por escrito ao Dpto. Controle de Fornecimentos no endereço acima indicado, em envelope fechado, até o dia 24-01-75.

A Empresa se reserva o direito de regeitar parcial ou totalmente as ofertas que não lhe convierem.

Cr\$ 9.000.000,00

ALUSUD

ALUMINIO DO SUL S.A.

TUBARÃO — SC.

tem o prazer de comunicar que na data de 10/01/75 foi assinado o protocolo de participação acionária em seu capital social da INVESTIMENTOS DO BRASIL S.A. — IBRASA, empresa subsidiária do BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

(BNDE)

no valor de Cr\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) através da subscrição de nove milhões de ações preferenciais nominativas.

A assinatura desse importante documento teve por lugar a sede do BNDE, na cidade do Rio de Janeiro, GB, estando presentes os diretores da IBRASA e da ALUSUD.

INCENTIVOS FISCAIS DO FUNDESC

Ao registrar tão significativo aporte financeiro a implantação de seu projeto, a ALUSUD — ALUMÍNIO DO SUL S.A. transmite o seu agradecimento as autoridades, acionistas e aos empresários catarinenses pelo apoio recebido e aproveita a oportunidade para lembrar que continua recebendo pedidos de aplicações de incentivos fiscais do ICM/FUNDESC por intermédio do "pool" de captação constituído pelas seguintes instituições financeiras:

• Moritz S/A Corretora de Câmbio e Títulos (em transformação para R. DE QUEIROZ S.A. Corretora de Câmbio e Valores). Rua Felipe Schmidt, 58 — conj. 306 — Tel. 37-46 Florianópolis, SC.

• Indiana — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Rua 7 de Setembro, 483 Tel. 22-0087 — Blumenau, SC.

• Besc — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. — Rua Deodoro, 17 — Tel. 25-25 30-60 Florianópolis.

• Alpha Distribuidora de Valores Mobiliários Ltda. Rua 9 de Maro, 506 — Tel. 5335 (PABX) Joinville.

• Provalor Soc. Corretora de Câmbio e Valores Ltda. Rua Deodoro, 7 — Tel. 2965 3361 — Florianópolis.

• Manchester S.A. Corretora de Câmbio e Títulos — Rua do Príncipe, 330 Tel. 26-62 — Joinville.

CARNAVAL É COM O CLUBE 6 DE JANEIRO

Avant-premier dia 1/02/75 - 23 horas com Nabor e sua Grande Orquestra.

Grande Concurso de Fantasias com Cr\$ 7.000,00 em prêmios.

A incômoda espera

Os primeiros a chegar foram vendedores de picolé, pipoca e amendoim. A "grande festa" estava marcada para às 9h30min.

O número de pessoas que se movimentavam ontem, por volta das 8 horas da manhã, no campus da Trindade, era bastante reduzido.

Alguns carros particulares, circulavam vagarosamente, enquanto começavam a chegar os primeiros vendedores de picolé, pipoca, amendoim. Alguns, mais espertos, já se colocavam em pontos estratégicos, esperando conseguir uma "grande freguesia".

Dos ônibus que fazem a linha Cidade Universitária, começaram a descer os primeiros vestibulandos, ainda meio sonolentos, vestidos, na sua maioria, de camisa e bermuda.

A manhã escura, pressagiava uma chuva, que começou a cair, fina, por volta das 10 horas, quando então o movimento já era bastante intenso.

Além do pessoal que havia prestado o vestibular, e que ansiava pelo momento da divulgação dos resultados, também um grande número de curiosos, turistas, que andavam de um lado para o outro, colhendo informações, empunhando máquinas fotográficas, faziam-se presentes em grande quantidade. No interior do Restaurante Universitário, o Band-Show, contratado pelo DCE para animar o mini-carnaval dos calouros, começava a tirar os primeiros acordes de um samba rasgado, fazendo aumentar a animação que começava a reinar no campus.

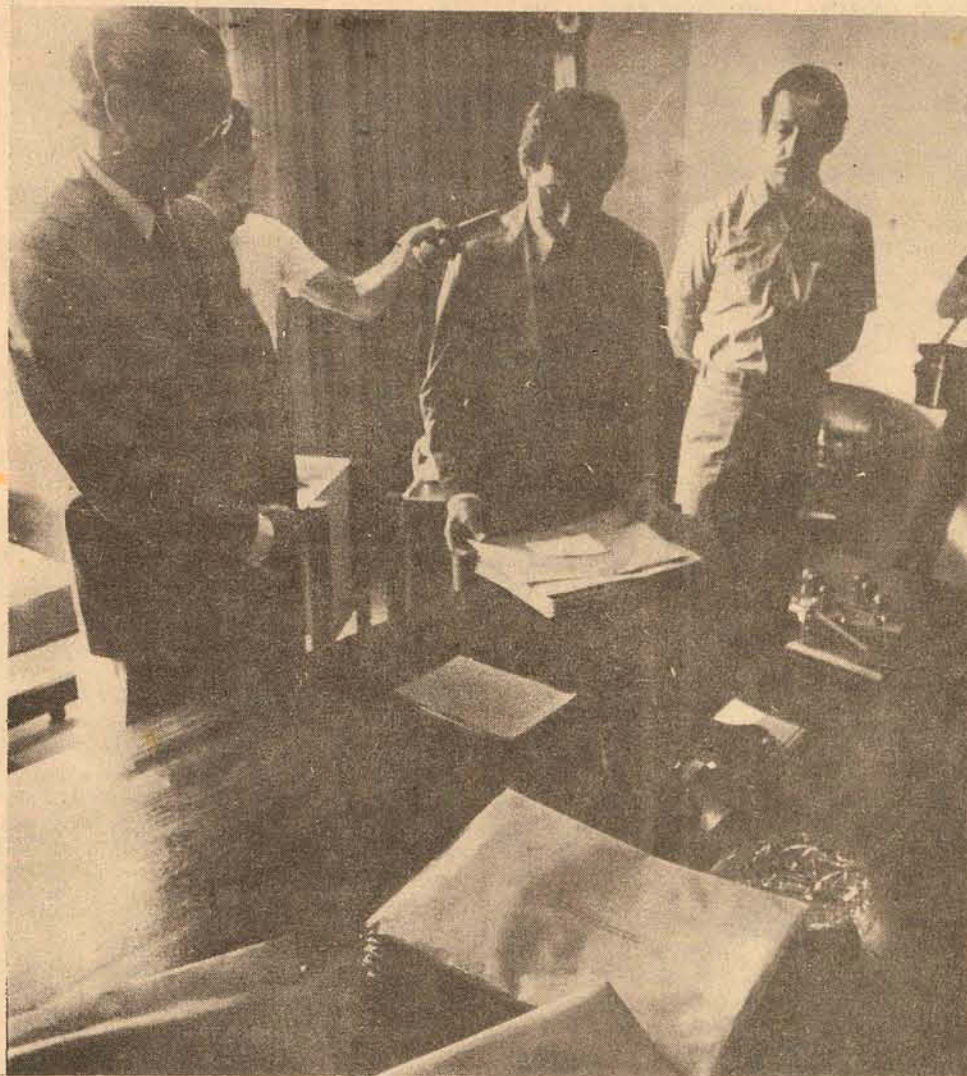
Nos grupinhos formados junto ao "curral" dos trotes, garotas e rapazes discutiam sobre se tinham ou não passado, e os risinhos que soavam de vez em quando serviam para relaxar alguns, mais preocupados.

Por mais que os futuros calouros quisessem disfarçar a angústia em relação aos resultados, esta transparecia na maneira de andar, falar, nos gestos.

Os rádios portáteis caíram em massa na preferência do público, pois em toda parte, podiam ser vistos colados ao ouvido do seu portador.

A equipe que ia realizar o trote, já começava a fazer os primeiros preparativos para a "festa", carregando latas de tinta, talco, e tesoura. Por volta de 9h40m, o público presente no campus, era enorme.

Finalmente, foram divulgados os primeiros nomes, e, aí então, as alegrias e tristezas começaram a acontecer.



As listas permaneceram cerca de meia hora sobre a mesa, a espera da homologação oficial.



Sozinhos, ou em pequenos grupos, já no campus...



Os vestibulandos aguardaram durante mais de...



meia hora pelos resultados.

Vestibular 75 Curso Barriga Verde

Um ano de lutas e sacrifícios. Mas valeu a pena! Nós, do Barriga Verde, esperamos ansiosos por este momento. O sucesso, o sorriso, a euforia de nossos alunos aprovados, eis nossa recompensa. Isto nos anima! Felicidades, ex-alunos do Barriga Verde.

1º lugar no computo geral da UFSC: Osvino Koch

- 1o. lugar em Farmácia e Bioquímica: Olga Czernay
- 1o. lugar em Medicina: Osvino Koch
- 1o. lugar em Odontologia: Robson Guimarães de Aquino
- 1o. lugar em Engenharia Civil: Sérgio Fernando Mayerle
- 1o. lugar em Economia: Ismar da Costa Medeiros
- 1o. lugar em Ciências Sociais: Vera Sueli Vieira
- 1o. lugar em Educação Física (masculino): Acilino Nunes Lopes
- 1o. lugar em Educação Física (feminino): Julnece Fascin
- 1o. lugar em Educação Física (ACAFE): Álvaro Luiz da Silva

- 2o. lugar em Biologia: Sueli Dolores Battisti
- 2o. lugar em Odontologia: Marília Valeska de Oliveira
- 2o. lugar em Química: Rita de Cássia Malagoli
- 2o. lugar em Engenharia Civil: Maria Alice Prudêncio
- 2o. lugar em Engenharia Mecânica: Hans Thomas Meinecke
- 2o. lugar em Ciências Sociais: Vera Lúcia Losso

- 3o. lugar em Medicina: Geraldo Vieira da Rocha
- 3o. lugar em Matemática: Norma Beatriz D. Camisão
- 3o. lugar em Química: Maria da Graça A. da Silva
- 3o. lugar em Engenharia Elétrica: Luiz Fernando Heinzen
- 3o. lugar em Engenharia Civil: Elcio Zendron
- 3o. lugar em Filosofia: Zalmir Scheidt
- 3o. lugar em Geografia: Eleonora Trindade Muller
- 3o. lugar em Serviço Social: Cláudia Kaster
- 3o. lugar em Língua Francesa: Sandra Regina Chagas

Observação: relacionamos apenas os alunos que obtiveram 1o., 2o., e 3o. lugares.

Matrículas abertas - Rua Deodoro, 18



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
SÃO FRANCISCO LTDA.

Rua Deodoro, 11 - Fone 3795

CRECI - 252

IMÓVEIS PARA ALUGAR

EDIF. VISCONDE DE OURO PRETO
APTOS. 804, 1004, 1104, 403. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço.

EDIF. VISCONDE DE OURO PRETO - APTOS. 407, 207. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e área de serviço.

EDIF. VISCONDE DE OURO PRETO - APTO. 206 - Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, com azulejo até o teto, garagem.

EDIF. CIDADE DE Fpolis - APTO. 503 - Com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada.

EDIF. ITAGUAÇU - APTO. 201 - Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada.

CASAS RUA: PROF. BAYER FILHO - 247 - com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem.

LUXUOSA RESIDÊNCIA - COQUEIROS - RUA: MARQUES DE CARVALHO No. 157 - Casa com 2 quartos, jardim de inverno, sacada, 2 suítes, 1 salão social, 1 sala íntima, banheiro social, 1 sala interna, lavabo, dependência de empregada, 3 garagens.

RUA: JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA, 363 - Casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, depósito.

RUA: ALMIRANTE LAMEGO No. 30 - Ótima residência com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros social, dependência de empregada, área de serviço.

RUA: ADÃO SCHMIDT No. 51 - Casa com 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, garagem.

RUA: BELIZÁRIO DA SILVEIRA, No. 5 - Ótima residência com 2 salas amplas, 3 quartos, 2 com armários embutidos, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, sendo que o quintal é todo murado.

SALAS AV. MAURO RAMOS, 77 - Loja Térrea - 89m2, com duas portas

EDIF. VISCONDE DE OURO PRETO - LOJAS TÊRREAS E SOBRELÓJAS

EDIF. BAHIA - APTO. 103 - Com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, depósito.

EDIF. PRAÇA XV - 1 Quitinete.

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS

1. ED. JOSÉ VEIGA - Rua Alm. Alvim - Apto. 304, três quartos, sala, coz., banh., dep. empr., garagem.
2. ED. DIAS VELHO - Rua Felipe Schmidt - Apto. 1301, três quartos, sala, coz., banh., área serv.
3. ED. ILHABELA - Av. Rubens A. Ramos - Apto. 702, três quartos, um c/ banh. compl., living, copa, coz., banh. social, dep. empr., área serv., garagem.
4. AV. OSMAR CUNHA, 22 - Apto. 202, dois quartos, living, sala, banh., coz., dep. empr.
5. RUA SILVA JARDIM, 77 - Apto. 1o. andar, quatro quartos, sala, copa, coz., banh., dep. empr., área serv.
6. ED. FLORÊNCIO COSTA - Rua Felipe Schmidt - Aptos. 1204-1206 (conjugados), dois quartos, c/arm. emb., sala, banh., coz., área serv.
7. AV. ATLÂNTICA, 468 - JARDIM ATLÂNTICO - Apto. 101, dois quartos, sala, coz., banh., dep. empr., área serv.
8. RUA JERÔNIMO COELHO, 18, 1o. ANDAR - amplo apto., c/dois quartos, duas salas, banh., coz., dep. empr., área serv., mais duas excelentes salas para escritório.

CASAS

1. RUA ANTONIO MESQUITA, 25 - três quartos, duas salas, coz., banh., dep. empr., garagem.
2. RUA DES. PEDRO SILVA, 726 - COQUEIROS - living, sala, cinco quartos, coz., banh., dep. empr., garagem.
3. RUA ANDRÉ WENDHAUSEN, 125 - COQUEIROS - dois quartos, sala, coz., banh.
4. AV. RIO BRANCO, 142 - quatro quartos, sala, coz., banh., dep. empr., garagem.
5. RUA ALMIRANTE LAMEGO, 25 (fundos) - quarto, sala, coz., banh.
6. AV. SANTA CATARINA, 312 - ESTREITO - três quartos, 2 salas, coz., banh., garagem.

SALAS E CONJUNTOS

1. RUA TRAJANO, 16 - sala 503 - ampla sala c/40m2, inst. sanit.
2. RUA TRAJANO, 16 - sala 504 - ampla sala, 40m2, c/inst. sanit.
3. ED. FLORÊNCIO COSTA - Rua Felipe Schmidt - sala 201 - 70m2, c/inst. sanit.
4. RUA JERÔNIMO COELHO, 18, 1o. andar - excelente conjunto p/escritório c/ seis salas, inst. sanit. completas, ampla cozinha.
5. RUA ANTÔNIO LUIZ, 185, 2o. andar - conj. c/ 5 salas, coz., banh.
6. ED. JOÃO MORITZ - Pr. XV de Novembro - sala 803, c/60m2, inst. sanit.
7. ED. APLUB - Rua dos Ilhéus - sala 110, c/ 35m2, divisórias, armário laqueado.

LOJAS

1. GALERIA JACQUELINE - Rua Felipe Schmidt - loja 5; ampla loja em pleno centro comercial.
2. RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1416 - ESTREITO - casa ampla p/ comércio.

TRATAR A RUA FELIPE SCHMIDT, 42-A. 1o. ANDAR.

FONE 4056

UFSC - Relação dos aprovados

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS CURSO DE AGRONOMIA

Aldo Koch
Olza Bertoncini
Edson Presalino Canella
Elanie Marçal Boabaid
Solon Carvalho de Souza Fo.
Fábio Seara de Abreu
Egon Sewald
Germano Nunes Silva Filho
Jean Batista D'Alascio
Saulo Muri Nahas Baasch
Paulo Sérgio Cidral
Raul Lino da Silva 'Filho
Murilo Collaço
Paulo Heyse
Mario Luiz Rosa
Tania Meinecke
José Alberto Noldin
Claudio José Sanford Lins
João Voltolini
Lairto Fortes
Carlos Luiz Gandin
José Dirceu Bombilio
Pedro Paulo Corte Filho
Humberto Silveira de Souza
Maurício Sebald
Roberto Biz
Milton Campos Junior
Mario Leal Filho
Nelson Richter
Helio Luiz Paim

CURSO DE BIOLOGIA

Irene Bonnassis Tremel
Sueli Dolores Battisti
Alcides Eugênio Zluhan
Darci de Oliveira
Celso Arruda Salomé
Deris Tomasia de Andrade
Herminio Menezes Neto
Maria do Carmo Gill de Souza
Venilton Pacheco Mucillo
Ingrid Bonnassis Tremel
Zenilda Laurita Bouzon
Rosane Margaret T. Ribeiro
Maria da Gloria de Jesus
Anelise Arruda Husadel
Carlos Montesinos Molero
Nelson Rogério Stahelin
Sergio Luiz Ouriques
Sandra Mara Metzger
Maria Leonor D'El Rei Souza
Dalvaci Verges Fleck
Sandra Regina O. Bleyer
Neuza Gomes Ferreira
Ana Maria A. Chierighini
Edezio Jordino Miranda
João Carlos F. de Moraes
Solange Cecília Isoppo
Helena Maria dos Passos
Marlene Roveda
Marcia Regina Meira
Isabel Cristina Bunn
Aurora Heberle
Maria Ines Wagner de Souza
Mariza Christina Kormann
Sandra Luiza Dall'Oglio
Mara Lucia Bedin
Alaide Maria Leitholdt
Elizabeth Rodrigues Osorio
Nauro Tadeu Brasil
Mauro Vieira da Silveira
Janete Maria de Oliveira
Eliana Damiani Coral
Dilza Terezinha Ghizoni
Angela Maria de Melo Vieira
Maria Edir de Oliveira
Marilda Castello Branco
Arlete Maria de Souza
Ezilda Helena Martins
Alba Lucia da Silveira
Neusa Petersen
Maria Helena da S. Pamplona
João Batista Freitas Abrahão
José Leandro Martins
João Pedro Luiz da Rosa F.
Hiran Correa Garcia
Mario Cesar da Silva
Ariane Machado Alcântara
Onilda Juttel
Aci Edison Souza
Dulce Gonzaga Schutz
Norival João Schutz

CURSO DE ENFERMAGEM

Gilmara Amorim
Denise Suzanno Siebert
Liliana Rotolo Soares
Tania Carmen Ziert
Aurea Boing
Janice Tamowsky Leitão
Maria Emilia de Oliveira
Ilmaria Alice Loss Porto
Sirlene Terezinha Bez
Maria José Silveira
Ana Lucia de Mello Santos
Agueda Lenita P. Wendhausen
Kathlen Von Der Hayde
Maria Bettina Rosa Camarão
Christiane Riggenbach
Izaura Maria Quirino
Sonia Maria Muller
Maria Lenise Mazarakis
Naura Inez Baches Gomes
Nilda Figueredo
Sandra Mara Destri
Elizabeth Clemente de Lima
Valdete Damiani Preve
Marisa Monticelli
Nadia Terezinha Covolan
Annegret Karin Von Knoblauch
Anita Baukat
Sonia Maria de Castilhos
Zulmira Miotello
Niete Olivo
Eleide Margarethe Pereira
Haydee Ellen Holetz
Roselia Maria Schramm
Vania Schmitt
Beatriz Macedo Rodrigues
Ana Macarini
Pedro Aurelio B. de Azevedo
Maria Madalena de O. Goulart
Nilza Therezinha Dagostini
Marlene Catarina Andrade
Marisa Schwabe
Elisa Maria Medeiros Cabral
Ernesta Dulce Setubal
Maria Itayra C. S. Padilha
Rolginda Pereira
Anelore Gehring
Zelia Maria de Souza
Alda Isabel da S. Mello
Margarete Hoffmann
Iara Gums
Maria Salete Lopes
Marluce Pereira
Erna Jonk
Rosj Mary Eufrazio
Margaret Hassse
Joel de Avila
Sonia Gomes Ferreira
Dagmar Rodrigues Vieira
Nair Terezinha Grandó
Marilei Susana Koch

CURSO DE FARMÁCIA

E BIOQUÍMICA

Olga Czernay
Geraldo Jacques Teixeira
Elizabeth Martins
Arno Roberto Gunther
Ana Ines Souza
Sheila Weickert
Susana Santos de Medeiros
Claudete Willrich
José Orlei Sartor
Dornele Minatto
Dilva Zani Zonta
Rosane Maria Budal
Maria de Lourdes Rovaris
Josane Gorresen Zaguini
Maristela Fole
Maclane Gauger
Diogenes Borges
Maria Janete Angeloni
Sueli Regina Willrich
Oswaldo Tadeu G. Ramos
Luia Macarini
Rita de Cassia M. Zonta
Rosane Raquel Compagnoni
Rosane Carlessi
Dagmar Margaret Gallina
Maria Angela Werner Philippi
Sueli Silva
Margaret Burigo
Valmor Favretto
Marcos Antonio Ludwig
Jonas Carioni Neto
Regina Maria Silva Neves
Margaret Grando
Alfredo Eugênio S. Palmitos
Yara Coelho de S. Liberato
Miriam T. do Vale Pereira
Rosiana Souza
Marilde Terezinha Bordignon
Hieron Colossi de Borba
Artur Smania Junior
Flavio Bruno Boff
Jorge Luiz de Souza
Hilariana da Silva
Isaías Pinto de Almeida
Ingrid Elisabeth Kreische
Sara Rosangela B. Martins
Patricia Bianchini Teive
Orlando José Barnardini
Silvia Maria Menna B. Fauth
Nelio Wustro
Luiz Carlos Gomes
Dorothea Porthun
Maria de Lourdes Custodio
Maria da Floria Camilo
Lorena Mares de Oliveira
Maria Goretti Marchiori
Maria Aparecida da Silva
Gilberto Domingos Simões
Gerson Appel
Roberto Farias
Alberto Milton Hack
Adjalma Mastella
Cleta Selva de Córdova
Roberto B. de Oliveira
Sergio Luiz Neves
Francisco Carlos Pinheiro
Roselaine M. Menegotto
Flávia Westphal Luckner
Eloá Ramos
Maria José Menegazo
Sueli Rupp Neves
Cecília Isolina Muller
Ida Schlichting Costa
Rui A. Assunção Maliska
Laura M. D'Ávila da Silva
Mariana Vera Parries
Jaime Tonello
Mafalda Bortolon
Maria Helena Leite
Regina de Fátima Brinhosa
Maria A. Szpoganicz
Rita de Cássia N. Claumann
Neide Jane Zimmermann
Thais Cordeiro Segalla
Hilda Ferreira da Silva
Ana Maria Apolinário
Renato Geske
Evanilda Teixeira
Cleide Rosana Werneck Vieira
João Carlos Rossa Becker

CURSO DE MEDICINA

Osvino Koch
Mariza Anzanello Fontes
Geraldo Vieira da Rocha J.
Cesar Francisco P. Skripnik
Clóvis do C. S. e Rogério
Sergio E. E. de Faria
Maria Lea Campos
Murilo Marcondes de Moura
Cacilda Maria Rogerio
Moacir Zanghelini
Gilzani de Souza Moraes
Marcela Brisighelli Schaefer
Mônica Elizabeth Stramar
Dely Cristina Martins
Syriaco Atherino Kotzias
Iracema Valtrudes Lang
Marisa Celita Bertaioli
Rejane Mattar
Sergio Teixeira Vargas
Carlos C. D. Schoeller
Valter de Souza Dantas
Athos T. A. Athaide J.
Antônio Olímpio Pacheco
Valmor Elpo
Rosana Leal Marcon
João J. Luz Schaefer
Ivan Nogueira Ribeiro
Mariangela Barreto Cunha
Lenara Maria da Silveira
Celso Furtado Filho
Ciso Lui Empinotti
Zulmar Vieira Coutinho
Romeu Scirea Filho
Miriam Schneider
Ricardo R. de O. Franca
José A. Machado Filho
José M. Muchon Filho
Ivam Moritz M. da Silva
Jussara Nadia da Silva
Luiz R. Cornelsen
Jair A. de Souza e Silva
Lenita Vera Breda
Maria Estela Schmitz
Ricardo Nascimento
Zita Momm
Jorge Luiz B. Archer
Otávio Y. Takeshita
Sergio Eduardo Parucker
Jaime de A. Backer
Gabriel Kubis
Eliane Moritz
José Carlos Spillere
Rodrigo J. da L. Bertoncini
Hildebrando Antônio Pupim
Manoel José dos Reis
Manoel Ribeiro de Campos
Alcides Sabino S. Filho
Aldo Mario G. Dias
Saulo Pinto Sabatini
José Carlos Nascimento
Elizabeth Dreyer Machado
Anne Lise Dias Brasil
Helena Maria Correa
João Antônio Maia Cubas

Antônio Fernando B. Miranda
Newton Stelio Fontanella
Nilson Octavio C. L. e Silva
Armando Vieira Lorga
Edson Carvalho de Souza
Francisco Osni Machado
Leo Vieira Coutinho
Milton Machado Braga
Cesar Antônio Maliska
Rogerio João Machado
Walmor Berretta Junior
Rosa M. Câmara dos Reis
Marcos Gevert
Elcio Constantino Rauen
Eloj Bulaty Filho
Ricardo Appel Laffite
Ernesto Christofolletti
Carlos Alberto Pazini
Elpidio Marcos
Ana Maria Mazzuco
José Paulo Figueiredo
Dagoberto Baggio Caon
Jorge Roberto Rebello
Vania Cardoso Lisboa
Lelia Maria Nunes Devincenzi
Rosalie de Oliveira Kupka
Lui Alberto Nunes
Antônio Serafim Venzon
Ademir Schlindwein
Marila Martins Leal
Mauro Lui Cubas Moura
Karl Brandl Brodbeck
Nelson Ubaldo Filho
Valdir Martins Lampa
Sonia da Silva Freitas
Marco A. A. de Arruda

CURSO DE ODONTOLOGIA

Robson Guimarães de Aquino
Marilia Valeska de Oliveira
Doris Nuemberg
João Carlos Pagani
Clovis Francisco Zucco
Carlos Renato Soares
Wilson Antônio Steinwandter
Valdecir Pedro Westerich
Mauri Goulart
Liliane Marcal Boabaid
Katshige Kussakawa
Salvador Teixeira
Alcides Vieira
Rubens Geremias
Luiza Menegaro
Alfredo Meyer Filho
Ademir Aduci Pereira
Edite Rodrigues Martins F.
Nerli Rosa Vendramin
Cleia Mara de Souza
Sebastião Ibero Lopes Melo
Bertholdo Werner Salles
Fatima Pegoraro Forest
Paulo Roberto Nicolazzi
Sergio Meirelles de Almeida
Ernivaldo Vieira Medeiros
Beatriz Pereira Santos
Janete Ramos
Eleusa Maria Eger
Ivan Renato Burigo
Gustavo Luiz Lauth
Marileia Olivo
Ida Sabino Ferreira
Fernando Luiz Vieira
Daniel Macarini
Rose Marie Bertoncini
Maria Teresa Pereira
Julio Cesar Ruas Lucas
João Luiz Ottoni
Elisabeth acharjasiewicz
Paulo Alexandre de Souza
Ana Felomena Althoff
Mara Lucia Pamplona
Luiz Marcelo Nicolini
Evani Ines Tolomeotti
Olga Maria Barreto
Edgar Rodolfo Schwambach
Adilson Mazali
Maria da Gloria Coral
Julio Cesar Romanini
Clair Balestrin
Carla Suely Schroeder
Mirian Marly Becker
Lenir Tereinha M. da Silva
Anisia Terezinha Royer
Silvio Paulo Schmitt Jr.
Iara Gassenferth
Denise M. Nino Belliard
Marly de Oliveira
Arlete Maria da Costa
Sandra Elisabete Lopes
Adhebal Rocha Cascaes
Doroti Maria Dell Antônio
Elvio Dino Canella
Evandro José Minatti
Doris Maria de Souza
Bruno Kadletz
Silvino Jacques Filho
Eduardo Steffen
Celso R. Remor Berti
Pedro Costa
Jorge Luiz Ledra
Edegar Jose Toldo
João G. Heidemann
Antenor Pedro Nunes Jr.
Anelise Iraci Beber
Celio Manoel da Silva
Valdir Moritz
Sonia M. Framarim Carpes

ÁREA DE CIÊNCIAS FÍSICAS

CURSO DE FÍSICA

Maximiliano Moura
Pedro Alipio Nunes
Ana M. Nesia Vilain
Theomar Aquiles Kinhirin
Ricardo Polli
Ricardo Luiz Schaefer
Erika Zimmermann
Madalena Amabile Frigo
Jorge dos Reis
Debora Schaefer
Cesar N. Rihl de Azambuja
Teodoro Luiz Gevaerd
Bety Conceição Madeira
Winston Duarte Gomes
Sidney Raimundo Cozer
Jacksonville Silva
Norton Ferreira Mauricio
José Maria Beiro Caramex N.
Maria das Graças Coral
Reinaldo C. de Azevedo
Carlos A. Kincheski
Wanderley Pereira Machado
Sued da Silva Aune
Edvaldo Czerniak
Oswaldo Rogerio Braga
João de Bona
Francisco de Assis Avila
Valdir Gercino Correia
Valmir Bion
João Figueiredo Pereira
Renato Claudio Micheluzzi
Alcino I. de Matos
Luiz Gonzaga de Oliveira
Heron Renato Moller
Dalmir Cesar Koch
Paulo Roberto Martins
Lui Ricardo M. Machado

Santina Beltrame
Adolar Grabowski
Marcus Geraldo Zumblick
Aderson Neves
Esther Carvalho de Souza
Joel Gaspar de Sousa
Hamilton Homar Kressin
Assuero Dias
Alberto Nunes Vieira
Luiz Albertino Nunes
Evaldo Xavier Martins
Ennes Emidio de Souza
Cauhi Roberto Freitas
Fernando Cherem Fonseca
Oscar Flasio dos Santos
Wilson da Rosa Cruz
José Luiz Nunes da Silva
Ruy Barbosa Cabral
Cleuso Ambrosini
Noioda José Damiani
Antônio Luiz Crema
Homero Della Barba
Luiz Américo Medeiros

CURSO DE MATEMÁTICA

Cesar Atanagildo de Melo
Ester Rohden
Norma Beatriz D. Camisão
Joanete Maria Costa Valente
Zildo Ataide Broering
Ivan Esmeraldino
Leila Cascaes Teixeira
Leogildo Agenor Lino
Antônio Jorge Cheren
Joaquim da S. Pacheco
Neuza Maria B. da Silva
Nereu Estandislau Burin
Nelson Tavares de Sousa F.
Marcia Garcia Pereira
Sonia Regina Muller
Dalton João de Andrade
Maria Ivone Semonetzi
Eneida Alves Tavares
Vidal José da Silva
Decio Soua Guedes
Antônio Sergio Coelho
Herculano Heinzen
Nilson Alves
Zilda Oliveira Flores
Walcir O. Lima de Oliveira
Carlos Luiz Vieira
Manoel João dos Santos
Rene Marcolino Oenning
Almir José Miguel
Nilton Gomes Leite
Maria B. de Carvalho
Deraci Teixeira Scheidt
Wilson Roberto Nascimento
Maria da Gloria Alves
Zenir Margaret de S. Coelho
Aloysio Celsus Egewarth
Gerson Rizzatti
Marlena Muller Zunino
Eleonora Zunino
João Jose Bressan
Edla Maria D. Faust
Roberto Cordeiro Vieira
Terezinha Kuhn Junkes
Claudete Normandina Silveira
Maurino Manoel de Souza
Maria Celina Ramos
Roneci Jacques
Tania Regina Santos
Jorge Acir Cordeiro
Ivete Bernadete Mattos
Sueli Vieira
Marli Maria Thiesen
Ildes Schwambach
Maria Neide Pereira
Osni Sebastião Rosa Filho
Heluiza Maria S. de Aquino
Nelson Luiz Biffi
Sandra Regina A. Ferreira
Maria Clara Gil
Bernadete Joana da Silva

CURSO DE QUÍMICA

Paulo Cesar de C. Rodrigues
Rita de Cássia Malagoli
Maria da G. A. da Silva
Claudia Maria Sabaio
Carlos Alberto Demetri
João Carlos Lopes
Adalberto B. Ramos N.
Iolanda de Souza
Jorge Inair Neves
Angela M. Gomes Nunes
Neusa Novaes
Lory Puhl
Marlene Delfino
Terezinha Pereira Freitas
Ana Maria Gonaves da Silva
Alencastro Montenegro Mencia
Maria Leico Maximino
Lilian Isolani
Joel Irineu Lohn
Francisco Carlos Regis Filho
Maria Lucia de Miranda
Hilvanina Maria Silva e Lins
Dursilma Mattos
Gerson Airton Souza da Silva
Manoel Irineu José
Alvaro Selva Gentil Filho
Laura Maria Soares Guimarães
Marcos Rivail da Silva
Jaison Avila
Paulo Cesar Guimarães
Paulo Roberto Soemann
Aciole Antonio Valerio
Uriel Ferreira Batista
Rosemari Barbosa
Epson Luiz da Rosa
Germano Luiz Woll
Eliana Candemil de Medeiros
Marcia Catarina Collares
Enio Margarida
Cleia Mara Leonardo
Alvaro Dario Ferroira
Maria Goreti de Farias
Eduardo Martins Guedes
Carlos Cesar Mello
Elizabeth Merlin
Luiz Grazziotin
Katia Rosa Ramos
Thales Roberto S da Silva
Waldyr Gomes Filho
Luiz Alberto Moritz
Helio Artur Machiado Cechet
Marilda Horski
Maria Madalena Decker
Gilson Rocha Reynaldo
Regina Cordeiro Braga
Mario Cezar de Abreu Goulart
Ricardo Martins
João Fedrigo Neto
Maria da Graa Araújo
Ademir Amaral Ribeiro

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Sérgio Fernando Mayrle
Maria Alice Prudêncio
Elcio Zendron
Pedro Henrique de M. Ferro
Amir Mattar Valente
Roberto Blasi O. de Oliveira
Milton Luiz Valente
João Eugenio Cavallazzi

Armando de Mello Lisboa
Maria Lucia Seara de Abreu
Fernando Lorenzini
Eduardo Sguario dos Reis
Carmen Dolores de Freitas
Marcelo Rodrigues Bessa
Tulio Celso de O. Vieira
Ennes Zortea
Oswaldo Elias Soar
Gilmar Rodrigues
Lenise Grando
Vilma Edite Ramos Fonseca
Ari Antonio Cagol
Mauricio Clovis Schwinden
Woellington Pedro Molin
Argeu do Nascimento Filho
Genor Alberto Cima
Edison Rohleder
Antonio Carlos Gruner Bessa
Genesio Silveira de Souza
José Carlos Wiese
Miguel Pelandre Perez
Macul Chraim
Solange Salette Bedin
Helio Alberto de Souza
Charles Everson R. da Costa
Manoel Antonio Medeiros F.
Elizandra de Fátima Dutra
Pedro Paulo Tridapalli
Claudio Luis G. Rodrigues
Doris Diniz Monn
Djalma Aguiar
Moemia Goulart Silva
Edson Roberto C. Fernandes
Lilian Mendona
Anilton Aurino Lapa
Emanuel Tomé Pereira
Alvadi Brasil de Lima
Odilon da Gama Parente Filho
Anelio Aguielino Merizi
Anibio Pacheco
Edson Fernandes Santos
Luiz Vieira Junior
Mario José Cabral
Euri Emere Lopes Vieira
Luiz Antonio Seara
Nilton Fernando de Amorim F.
Ambrosio de Souza Peters
Josane Castelan Cechinel
Luiz Roberto Locks
José Eugenio Schaufert
Francisco Manoel R. O. Silva
Rogerio Isaías Cândido
Lia Rosa Camargo Martins
Alberto Entres Neto
José Carlos Ferreira Rauen
José Augusto P. dos Anjos
Aires Watzko
João Carlos Souza
Israel Segalla Filho
José Luiz Salvador
Estevão Roberto Ribeiro
José Wilson Ramos
Vilmar Tadeu Bonetti
Romalino Vieira
Wenceslau J. Diotallevy
José Alberto Venancio
Claudio Maier
José Dionisio Cardoso
Altair Fazolo
Paulo Roberto C. Santana
Mauricio Schaefer

CURSO DE ENGENHARIA

ELÉTRICA

João José Cascaes Dias
Josue Junior Guimarães Ramos
Luiz Fernando Heinzen
Joaquim Garcia Badoch
Demostenes G. Pinheiro
Mario Celio Contin
Francisco Carlos Lajus
Delfim Roque Girardi
Elizário C. de O. Fernandes
Domingos Savio Telles
Maria de Fátima Fernandes
Hamilton Luiz Sell
Osnildo Vieira Filho
Carlos Gilberto Dutra
Carlos Henrique R. Fonseca
Everton Pizolatti Medeiros
João Cunha da Silva
José Roberto Langer
Celio Bolan
Irineu Theiss
Mauro Sergio V. Minatto
Julio Cesar Leal Mendes
Rui Roberto Fava
Afonso José Inacio
Paulo Neves de Lacerda
José Carlos Soares
Luiz Braz da Silva
Celso Termes Leal
Agenor Gilberto Cesconetto
Jackson da Silva
João Batista F. do Prado
Antonio Carlos Schead Santos
Antonio Manoel da C. Santos
Laercio Muller
Mario José Moritz
Moises da Silveira
Francisco Carlos Telles
Tania Maria Domingues
Luiz Cesar Savi
Orlando Ribas de Andrade
Norton Luiz Inacio
Walter Kliemann
Walcir Miot Fernandes
Arthur Santos Faria
Mauricio Carlos Kreibich
Antonio Roberto de Miranda
José Osmar Alves
Roberto Kobarg Muller
Flacio Pittigliani Vieira
Ezio Bez Zanella
Ricardo Scheidt Campos
Sergio Hickel do Prado
Jarbas Gastão Mattedi
José Pedro Agapito
Vilson Roberto Chaves
Romeu Carlos Melo Digiacomo
Serafim Renato de Lemos
Heloisa Helena F. Peressoni
Julio Frederico Paupitz
Amilcare Augusto da Silva
Alfredo dos Reis
Fernando Góyio Marks
João Alberto Schambeck
Renato Carlos Ortmann
José Carlos Ferreira
José Luciano Rollin
Kowstantino Meintanis
Propércio Cavichioli Junior
José da Silva Neto
Roberto Bez
Ivo José Turnes
Maria Perpetua Rogerio Locks
Rodrigo Ramiro Muniz
Orivaldo D. Barbosa Borges
Vilson Luiz Coelho
Julio José Rosa
Nacvion José Amin Junior
Cristina Breda dos Santos
Luiz Neto
Sergio Fernando de Melo

CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Alberto Frahm
Hans Thomas Meinecke
Edson Marco Canassa
Sidney de Andrade
Jorge Salomão Boabaid
Antonio Siementcoski
Renato Schmidt Filho
Juarez Guimarães Goss
Gilberto João Kleinubing
Giberto Oscar Marcatto
Wilson Cesar Florian J.
Werner Faller
Julio Cesar Sonego
Antonio Flavio Moreira
Luiz Augusto Bernstorff
Sergio Guedes de Oliveira
Eduardo Lui Bonissoni
Rolf Hermann Erdmann
Saulo Linder
Valmor Neves Vieira
Soli Pedro Moraes
José Adami Neto
Luiz Carlos Walendowsky
Hugo Raposo
Rubens Siegel
Nery Carrico Filho
Marcos Aurelio Rodrigues
Karl Heinz Strunz
Sergio Augusto Machado
Jefferson Russel José Crippa
Jaime Medeiros de Oliveira
Thesio Silva Junior
Valdir José Garcia
Roberto Luis Marcon
Sergio Roberto Steinmann
Francisco Pedro Jory
João Dellabrana
Joel Reinert
Anibio Pacheco
Primo Pedro Bristot
Egon Otto Rehn
Cesar A. Caldeira Q. Pereira
Humberto Jorge José
Valdir Soratto
Carlos Bastos Abraham
Cleudes Kosmann
Nerio Manenti
Carlos Alberto P. Gonzaga
Adair Brogni
Marcelo Braz Barni
Marco Aurelio Flach
Luiz Roberto Pereira
Maria Bernardina G. e Borges
Gilson Pazzini
Fernando Antonio Frey
Mario Sergio do Livramento
José Paulo da Conceição
Cesar Gomes Junior
Osni de Oliveira
Antonio Hessmann
Ademir Henschel
Marcos Antonio Furlan
Vilmar José Rossetto
Antonio Mendes
Marcio Regis de Oliveira
Wilson Dambros
Sergio Luis Feeei
José Luiz Pereira
Diether Werninghaus
Vicente Antonio Varachin
Miguel Digiacomo Coelho
Julio Cesar Silveira
Rogers Rogerio Farias
Eduardo Henrique Silveira
Carlos Henrique Zimmer
Zvonimir Raimundo Zupan
Angelo Augusto Dal Moro
Edson Naspolini
Rogers Billieri
Ageu Genovez Gomes
Joaquim Proena Borges

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Sergio Castello Branco Nappi
Antônio Almino Breda
Janine Faraco Miranda
Geraldo Simas Silva
Eduardo Candemil de Medeiros
Cesar Moritz
Valdemar João Buzzi
Fernando Melquiades Elias
Lirio José Legnani
Carlos Alberto Amaral
Lázaro Tadeu Marques Moraes
Salvio José Pereira
Valmor Olivo
Claudio Luiz Pereira
Cesar de Costa Preue
Nivaldo Luiz da Silva
Sergio Luiz Thiesen
Maria Armenia M. Wendhausen
Beatriz Camargo Tebaldi
Luciano Flavio Andriani
Carlos Antonio Blofeld
Miguel Correa Becker
Maria Carniato
Maria José Nunes Pires
Marco Antônio C. Ferreira
Sonia Regina Lisboa
João Batista de Oliveira
Carlos Alberto de B. Sartor
Geraldo Fornasa
Laurence Napoli Lummertz
Oswaldo Schmidt
Giovanni Lehmkuhl Gerber
Luiz Pegoraro
Yara Cabral Xavier
Marcos Luiz Porfirio Feltrin
Nimar da Costa Bittencourt
Deonir Guarnieri
Lea Nahas Bonnassiss
José Carlos B. Guimarães
Rubens Monteiro Junior
Nair Alice S. de S. Britto
Juliano Schmidt da Silva
Solange Maria Lima
Pascoal Pereira dos Santos
Miguel de O. Cesar
Sergio Becker
Francisco José B. de Miranda
Nilton T. Neves Andrade
Sergio Moreira de Freitas
Frederico Eduardo Kilian
Aida Camargo Tebaldi
Edezio Volpato
Paulo Sergio Porciuncula
Luiz Fernando Ferreira
Ari Dorvalino Schurhaus
Izete Altair Nunes
Valdir Dutra
Laerte Felisberto Conceição
Helio Moritz
Clarivalde Pereira Pinto
Samuel Sandrini Neto
Guido Antonio Lehmkuhl
Maria de Fatima da Silva
Maria da Graça Coelho
Heloisa Helena Heinzen
Luiz Trindade Cassettari
Dilney Coelho Pinto
Neide Sivanete L. Jones
Waldemar Henrique Dias
Antônio Carlos Spejorim
Angela Maria Machado

Neri Antônio da Silva
Cleusa Maria Tozzo
Helio Martins
Mario Cesar Pereira
Nei Luiz Bittencourt
Rosângela Balsini Genovez
Vilma Acordi
Ivanete Venturini
Teresinha Balduin

**CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Waltamir Kulkamp
Luiz Rogerio Pereira
Fredolino Roecker
Tadeu Genovez da Silva
Rosângela Silveira
Paulo Roberto Lehmkuhl
Julio dos Santos Generoso
Terezinha Hermínio Maria
Eliana de Abreu Dias
Adi Antônio Peixoto
Mario Elizeu da Silva
Eduardo R. Eltermann
Walmir Canuto Raulino
Jamir de Amorim
Norberto João da Silva
Pedro Cleto Momm
Jayme Luiz Burigo
Joel Costa de Farias
Sílvio Valerio
Baltazar Napoleão
João de Paula Carneiro
Elizabeth W. de Menezes
Wilson S. Garcez Filho
Romeu João da Silva
Eduardo L. Piazzera Gonzaga
Alberto José da Silva
Pedro Moacyr M. de Campos
José João Tavares
Rita de Cassia da Silva
Zany Estael Leite
Neri Harold Jansen
Olucires José da Silva
Deziderio Padoim
Arnaldo do Amaral Lima
Cid Sant'Anna
Maria Bernadet M. Zuchinalli
Margot Renate Oehme
Josué Costa
Sidnei Antônio da Silva
Antônio Ramos
Serie Maria Rocha
Evaldo Furtado
João Pedro Itamaro
Antônio Cesar de Sousa
Leia da Silva
Eliseu Antônio Martins
Alcides José Minotto
João Gonçalves Neto
Margarida Kremer
Alvaro Jose Gil
José Delmo Borges
Moacir Freitas da Rosa
Adlair Jairo Peixoto
Herondino H. Cordeiro
Laerte Medeiros Nascimento
Gil Nazareno Lasso
José Saulo Luckmann
André Carlos Carneiro
Maria La S.A. de Alencar
João Sagaz Filho
Neri Nunes de Freitas
José Wilson Pires
Oswaldo Mendes
Maurilio Martins
Aldo José Vidal
Demerval Rodrigues
Benicio Adelino Rebelo
Tadeu Edir Pamplona
Zuiane Schutz
Alice Elizete Alves
Rubens Costa
Oswaldo José da Silva
Jorge Cristiano Gomes
José Nazareno Amorim
Marcos Daniel de S. Maciel
Maria Janice Correa
Santino João Botelho
Wilson Pinotti
Luiz Carlos Conti
Sandra Bernadete da Silva

CURSO DE DIREITO

Albio Boing
José Carlos X. Roberge
Maria Aparecida de Mattos
Carlos Roberto de M. Muci
Roberto Luiz de Oliveira
Marcos Antônio Polli
Nery Carlos Scheidt
Damasio Mendes Brito
Annemarie A. La Martiniere
Regina Koning
Alexandre Afonso Wunderlich
Edite Szpoganicz Linhares
Salomão Mattos Sobrinho
Helena Maria Soares
Helio Teixeira da Rosa J.
Eugenio Sieberichs
Albertina da Rosa
Hedy Maria Michel Neves
João Henrique Blasi
João Cesar P. Formichieri
Mario Bianchini Filho
Jaguarcy Carpinetti Campos
Dejair Vicente Pinto
Leilah Paulo Correa
Moacir Lisboa da Costa
Rogério B. de Albuquerque
Maria Hoeschl
Maria Ines S. Rebelo
Ricardo Helou
Luiz Antônio Lehmkuhl
Carlos Oswaldo de Farias
Eliza Zucolín Bernardes
Jorge Luiz de Borba
Frederico Cecy Nunes
Maria F. P. dos R. Cechinel
Jorge Nestor Margarida
Paulo Roberto B. Cardoso
Paulo José dos Santos
Candido Zimmermann Damasio
Azair Soares
Rubem José Garce
Lui Tito C. Pereira
Murilo Capella Baixo
Maria Ines de Souza
Maria do Carmo A. Nuernberg
Irma Botticelli Pereira
Katya Maria Rosito D'Ávila
Claudio Ernesto Amante
Valdemar de A. Laurentino
Tito Livio de Assis Goes
Gisele Maria da Costa Santos
Maria de Jesus Garufalis
Maria Auxiliadora H. da Luz
Bernardino Corcen Gevaerd
Univaldo Correa
Eduardo dos Santos
Lourival de Souza
Lody de Souza Nunes Filho
Henrique Limongi
Renaldo de Souza Ribeiro
Aroldo de Araujo
Godofredo Salvador
Ricardo de Souza Bopppe
Victor Eduardo Gevaerd
Alberto Freitas
Antonio F. de A. Athayde J.
Humberto Francisco S. Vieira
José Nazareno Teixeira

Valter Pereira Carpes
Flavio Lopes
Mario Cesar de Andrade
Helio Ricardo Lange
Rosana Carvalho de Souza
Acy Evaldo Coelho
Celeste Maria Gracik
Deneval Edvurges da Silva
Jair Cunha da Silva
Romilda Brisighelli Salles
Eduardo Carvalho Sitonio
Wilson José Lopes Darella
Laercio Rates
Therezinha Balceiro da Motta
Ana Maria Tibau
João Batista Cordeiro
Decio Raul Piazzera
José Bertoldo Juncles Jr.
Antônio Alves da Silva Filho
Geraldo Francisco Cavalcanti
Ines Cunha de Amorim
Walmor Carlos Vencato
Iracema Bueno
Maristela Cechetto
Lilia A. Pereira da Silva
Manuel Cardoso Green
Manoel Cardoso Patricio
Julio Cesar Knoll
Francisco Antonio da Silva
Maria Elizabeth Bittencourt
Adilson Braz Bittencourt
Neusa Dias

CURSO DE ECONOMIA

Ismar da Costa Medeiros
Paulo Roberto M. Mendes
Athos Jacintho
Vicente Zenon Farias
José de Assis Ramos Filho
Benicio Goes
Italo Bertoldi
Evaldo Ramos Moritz
Alcinesio José Luiz
Ronaldo Luiz de Siqueira
Valmor Pizzetti
Valdemar de Souza Filho
Carlos Alberto Adi Vieira
Nestor Almiro Fetter
Valcioni Homem
Wilson Domingues
Marco Antônio M. de Melo
Elvio Braga Rodrigues
José Oswaldo Coninck
Dilzon Zanatta
Fernando Carioni
Juarez Alves Nunes
José Lucio Buchele
Sonia Beatriz Cabral
Adir José da Silva
Rudney Luiz Thomasi
Sílvio Severiano Santana F.
Valeria Pereira
Dilceu Colombelli
Vilmar Felisbino da Silva
Wilmar Silva
Ricardo Bayer Battistotti
Edson Squizzato de Moraes
Albi Flavio Borges
Jader Mendes
Jassirene Luz da Conceição
Martiinho Basso
Regina Mussi Luz
Celso Luiz Moreira Mund
Edio Silva de Oliveira Filho
Jeronimo Luiz Duarte Maia
Adão Tabajara N. Galiberne
Jorge Luiz Silva de Carvalho
Margareth Prudêncio
Sílvio Roberto P. Zacchi
José Carlos dos Santos
Orvino Coelho de Avila
Luiz Fernando A. Bittencourt
Marli Maria Feltrin
Pedro José Guimarães
Vera Lucia do Nascimento
Luiz Alberto Martins
Valerio Gomes Soares
Rodolfo Dalsasso Netto
Danilo Liniholi dos Santos
Amandio Delpizzo Filho
Osmar Rosa Filho
Jose Claumann
Rosalia Maria de Souza
Idemar Ortolan Uggioni
Marisa Celeste de Sousa
Edevaldo Silva
Jeronimo Pereira Gomes
Vera Lucia Quadro Duarte
Osmar João da Rosa
Jovellina Silveira
Olivia Pauli
Verania Pacheco Pereira
Zolli Merize Koerich
Rudiney Jose Colombi
Maria do Carmo dos Santos N.
Terezinha Gianello
Ana Maria Cardoso
Carmen Lucia Vieira
Zaida Ventura
José Correa da Silva
Renilda Rosa Haendchen
Paulo Cesar Martins
Tulio Cesar Botelho
Nerio Vicente

**CURSO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS**

Vera Sueli Vieira
Vera Lucia Lasso
Ivonete Viana
Nelson Carminatti
Ivone Besen
Maria José Cidade
Maria Aparecida dos Santos
Agnaldo Mathoso da Silva
Irac Orsi
Maria Ivonete Dutra
Maria Verônica de Souza
Sonia Aparecida Ferreira
Selma Maria de Oliveira
Odete Maria Laurindo
Catharina Mignoni
Sonia Maria da Rocha
Bernardete Ciríaca Melo
Maria Helena Grechi
Maria Helena Matos
Zenir Araujo
Veronica Maria de Souza
Maria Eliza de Brida
Eliane Clasen
Marilda da Costa
Josanne Cunha da Paixão
Clara Stiell
Elizabeth Broering
Maria Angelica da Costa
Sonia Regina Paiva
Maria Lucia C. Rodrigues
Lucimar Regina Martins
Maria Ivone C. Koerich
Marlene Simão
Maria Tereza O. Nobrega
Alicia Lucia Thiesen
Iara de Melo Barbieri
Terezinha Ana Merizi
Lourdes Deli de Sousa
Sandra Regina Bouson
Cleusa Se Il
Vera Lucia Opuscka da Rosa
Cristóvão Osni Duarte
Heloisa Helena V. Fontanella
Iara Maria Rottava
Carlos Alberto da Nova
Antonio João Tavares

Claudio Ricardo H. da Silva
Elita de Souza
Zila Teresinha Rodrigues
Ladjá Ana Sell
Eliane Tzelikis
Zeli Maria Romani
Elvira Ceccone
Zenaide Maria de Souza
José Carlos Goulart
Ligia Helena Ramos
Maria Scotti
Sonia Macaneiro
Ronilda Ramos do Prado
Arliton Bonifacio Goes

CURSO DE FILOSOFIA

Sueli Selma C. Piezarcka
Waldete Maria Soares
Zalmir Scheidt
Paulo Cesar Teske
Osni Silva Junior
Realdina Maria Debacher
Esther Sant'Anna de Miranda
Sandra Miriam Seemann
Lucia Magri
Laureci Coelho dos Sa ntos
Anete Aparecida Wiese
Marilda Mendes Nunes
Neide Se emann
Helena Nort
Terezinha de J. Maravalhas
Isolde Terezinha Louduvino
Onilda Duarte Silva
Nilza Sonia Vieira
João Ricardo da Silva
Leolanda Ventura
Julia Maria Cordeiro
Maria Albaneza da Silva
Luiz Antônio Andriani
Rosemary Scarpetta Madureira
Teresinha Jesus da Cruz
Luci Maria Cardoso Duarte
Maria Cecilia G. Martins
Rose Maria Schmid
Celia Regina Correa
Maria da Gloria Silva
Vera Regina da Costa
Maura Helena de Souza
Sílvio Manoel L. Teixeira
Antônio Abdon Verissimo
Luiz Otavio de Faveri
Evonete Terezinha Farias
Eufrasia Maria de Sousa
Nylson Neves Junior
Mario Cesar dos Santos
Vera Lucia Pereira
Fernando Luiz Cordeiro
Lourdes M. da S. Silvestre
Jamil Luiz Furtado
Gabriel João Collares Neto
Valeria Knabben
Wilson Teodoro
Mariza Barreto
João de Brito Andrade
Jaimes Bento de Almeida J.
Wilson A. da C. Schieffler
Sandra Mara Pereira da Silva
Gilberto Callado de Oliveira
Maristela Schmitz
Lidia Maria Moreira Mund
João Carlos Vieira
Madalena Amalia de S. Silva
Niedja da Silva Pessi
Maria Izabel Souza
Katia Regina Pereira
Euclecio Hermes

CURSO DE GEOGRAFIA

Marcelina Maria Espindola
Robin Bahr
Eleonora Trindade Muller
Ely Pedro da Cunha
Izabel C. D. dos Santos
Acacio Sarda
Zulma Cardoso
NICODEMUS BRÁULIO CORDEIRO
Regina Lucia D. de Oliveira
Sílvinio Salvato
Vania Lucia Di Lascio
Raul Stahnke
Ademar Ernesto Grijó Lacombe
Leila Mara Schmidt da Silva
Dilma Duarte
Celestina Marta Facchini
Vera Regina Reus Guidi
Katia Filomeno
Maria da G. G. Pederneira
Dilceia da Silva Lentz
Aida Rodrigues Zapelini
Elci Knabben
Altamir Jeronimo da Silva
Rita de Cassia N. Berretta
Eliani Gonçalves Bagatoli
Arlete de Amorim Gomes
Milton Pa ulo Noronha
Chirley Teresinha Michels
Dilma de Oliveira Neves
Jardi Souza
Neri Silva
Eni Werlich
Odacir Jose Koerich
Marcia Koerich
Walmir de Oliveira Matos
Valdir José da Silva
Maria do Carmo Schwinden
Dair Silva
Nelsa Maria Silva
Ivone Alves
Marcia T. da Silva Cunha
Maria da Graça Melo
Maria da Graça Duarte
Maria Sc hmitt Muller
Maria de Lourdes Botelho
Maria de Lourdes Peraro
Neusa Mafra
Francisco de Assis da Silva
Flavio Jose Schwinden
Maria Salete Marcelino
Maria Alice Thiesen
Maria da Graça Rosa
Rosely Salete Baratto
Celia Eliza Maltz
Ap- lonia Martins
Vilmar João de Miranda
Joana Lidia Santana
Nivalda Martins
Rosane Maria Baisini
Helcio Lidio Pires

CURSO DE HISTÓRIA

Vera Iten
Anita Martins Bittencourt
Pedro Paulo de C. Pereira
Rea Silva Barfosa
Alvaro Reinaldo de Souza
Ademir A. Aragão dos Santos
Leonte da Silva Souza
Rosângela L. Cavaluzzi
Clara Terezinha Ramos Soares
Lucia Altho Eggpre
Marin Dezen
Jonas Gamas
Antonio Carlos Costa
Marcia Dutra Bonf
Maria Lucia Borges Verani
Ramon Antonio Tridapali
Nabor Joaquim de Souza F.
Ely Conrado Fenz
Maria de Fatima Sabino
Adalby Abrachão Mossa
Nilva Herhardi Vermohlen
Alirio Edinel da Cunha

Maria de Lourdes da Silva
Dijalma Calazans
Elsi Teresinha Molin
Oneide Silva
Maria Aparecida Leite
Rita de C. S. do Nascimento
Jonas Paulinho Gonzaga
Rosane Cordeiro dos Santos
Vera Lucia Becker
Rudi Rodolfo Diem
Luiz Carlos Neves
Maria Janete de Aguiar
Maria Aparecida Fernandes
Carlos Eduardo Sens
Maria Sueli Gesser
Maria Madalena Juttel
Sally Neitzel
Rose Mari Dassi
Isolete Lopes Vieira
Hermes de Souza Teixeira
Maria Espindola
Francisca da Silva Souza
Erna Lucia Olinger
Eloia Rosa da Silva
Antônio Jacinto Martins
Josiane Borba Inacio
Seloe Pacheco
João Anatolio da Silva
Eva Bregguez Pires
Vania Helena Schutz
Sílvio Nestor de Souza
Ana Lucia Coutinho
Adeilton Victor Bernardes
Jaime João da Silveira
Regina Maria de Oliveira
Maria de Lourdes Kreme r
Mauricio Carioni
Roselia Fraga

CURSO DE PEDAGOGIA

Luci Cisne Laureano Gevaerd
Maria Elizabeth Roecher
Elizabeth Vieira Rozsa
Maria Goularte
Rosaura Gonçalves Flores
Elotisa Helena de Abreu Weber
Solange Sell
Zelia Maria Melo Araujo
Silvia Weiss
Sandra Mariza de Abreu
Maria Nazare da Silva
Renato Cesar Zoccoli
Odete de Oliveira Medeiros
Jussara da Silva
Ana Lucia de Sena
Edna de Oliveira
Elizabeth Jaschke
Maria Zenilda Souza
Estaniú Ouro Imburque Weber
Maria Janete de Souza
Katia Cardoso
Emeli Silva
Valdir Valmor Weingartner
Maria Stela Bordini
Eliana Lopes Ventura
Oswaldete Olga Simão
Sandra Aparecida de C. Diener
Rosângela Stuart
Lemir Luiza Leite
Roseli Deolinda de Farias
Sueli Terezinha Coelho
Rosane Campos Dutra
Sandra dos Santos Pacheco
Dalva Maria dos Passos
Maria Aparecida Teixeira
Cynthia L. Rigenbach
Maria do Carmo Souza
Wilma Maria Simões
Isolde Eger
Rita de Cassia da Silva
Maria Doryalina Garcia
Elizabeth Bernardo
Tania Regina da Silva
Ieda Silva
Dilma Caturani
Ildete Vieira
Deatlina Bernardete Boing
Alzira Souza
Stela Maria Pereira
Elia Knabben
Emilia Gorete de Oliveira
Jucelia Maria dos Santos
Rita de Cassia Maykot
Maria da Graça Mariano
Rosa Colella Ferro
Vera Lucia do Amaral Uniat
Juarez João Honorata
Vanice da Silva
Vania da G. C. Lutkemayer
Zilda Isaura Ferreira

**CURSO DE SERVIÇO
SOCIAL**

Miriam Nunes Vieira
Maria do Rocio R. Ruthes
Claudia Kaster
Agnes Mainhardt
Mirdney Jensen
Zeli Medeiros D. da Silva
Catia Rocha
Margarete Pereira Bosa
Bernadete Pauli
Martha Miranda
Viviane Bergler Fernandes
Jane Mara da Costa
Nilza Nady G. Macedo
Sergio Ritzmann M. Neves
Elisabeth B. E. Bittencourt
Maria T. C. dos Santos
Ilma Gaspar Cardoso da Silva
Dulcinea Regis
Rosilene dos Anjos
Sandra Maria Ramos
Ana Catarina Macarini
Aracy Angela Arruda Paim
Otília Regina Di B. Lopes
Katia Alves de Macedo
Sonia Maria de Souza
Joanilde Nuernberg
Janete Maria da Silva
Regina Maria Cysne
Maria da Gloria e Silva
Clarisse Remor de Oliveira
Bernadete Maria Demarchi
Geni Terezinha Cioatto
Rosângela Neves
Clea Luiza Nazario
Rosita Maria A. D'Ávila
Beatriz Nardelli
Vera Lucia de Campos Rotolo
Sonia Regina Botelho
Maria Angelina C. Lisboa
Marisa Teresinha Manara

**ÁREA DE ARTES E
COMUNICAÇÕES**

**CURSO DE BIBLIOTEC.
E DOCUMENTAÇÃO**

Wlma Chalupp Bittencourt
Maria Cori
Maria Salete Alves Perito
Angela Maria Zacchi
Bernadete do Carvalho Flores
Rita Maria Yared
Márcia de Fatima Sartori
Elana Maria Furtado Vieira
Neusa Maria Sarda da Silva
Almerinda Valgas Guedes

Maria Helena de Amorim
Ines da Cruz
Irene Zanatta Pacheco
Margareth da Rocha
Maria V. de F. N. da Luz
Rosilda Deolinda de Farias
Cacilda Feuser
Edson Aci Pereira
Eusa Aparecida Rocha Maciel
Miriam Muller Warken
Celia Regina Cortes
Carlos Osmar Pinto
Sonia Maria Marques
Oswaldina Maria dos Santos
Helena Marcia Broering
Zenita Cordeiro Vieira
Therezinha Puhl
Onelia Silva
Angela Maria Avila Faraco
Neusa Maria da Silva Quadros
Nair Koch
Helena de Fatima Nunes
Lea Maria Ferreira
Salete Martins
Joselia Maria da Silva
Zelia Maria Broering
Rita de C. Lopes de Carvalho
Americia Isabel Buzzi
Benedete Eing
Isolde Melchiorretto

**CURSO DE EDUC. FÍSICA
(MASCULINO)**

Acelino Nunes Lopes
Osni Jaco da Silva
Joel Cardoso
José Crispim Correa
Carlos Flores C. Barcellos
Adamir Barossi
Moises Coelho
Julio Cesar Schmitt Rocha
Nilton Irajá B. da Rocha
José Rubens de Paula
Ezio Daros
Sidney Ferreira Farias
Aldo Artur Mariano
Carlos Rogerio Appel
Nelson da Silva Aguiar
Estene Jose Mota Machado
Joe Luiz Bertola
José Mauro Cunha Petry
Frederico Botelho Filho
Gregorio Ailor Boing
Milton Avila
Gilmar Biffi
Ivan Pedro Bonissoni
Zenon de Souza Farias
José Duarte
Luiz Augusto V. de Azevedo
Valter Valdir Batista
Osnildo Minervino de Azevedo
Pedro Ernesto Grecchi
Edio Luiz Petroski
Pedro Paulo Batista do Carmo
Volnei Fernandes
Carlos Heinz Hager
Jorge Olivio de Faria
Roberto José de Oliveira
Carlos Roberto da Silva
Vanderley Costa Borges
Carlos Duarte
Marcelo Schlickmann
Oscar Jorge Knorst

**CURSO DE EDUC. FÍSICA
(FEMININO)**

Marize Bastos Amorim
Luizee Fascin
Leda Gladis Caram ori
Oni Clasen
Maria Ferminia L. de Bem
Rosângela da Rosa
Mara Rubia B. Squizzato
Sandra Palma Valente
Maristela Costa Furtado
Juceli Ferreira Cardoso
Neusa Burato Bez Fontana
Eloisa Bernardette Torres
Marcia Berretta
Maria da Gloria Martins
Juçara de Souza
Maura Sandra dos Santos
Zilda Iara Barbosa
Ligia Rosa Leal
Maria Alice Dassi
Maria da Gloria da Silva
Rosângela Inez Goulart
Zulma Nunes Jorge
Cleusa Oliveira
Zenir Terezinha Gesser
Aridina Nunes
Angela Maria Borges
Maria de Fatima Oliveira
Ana Maria da Silva
Vania Nara Mattos Bleyer
Lucia Helena de Abreu
Eli Boing
Marilucia Cunha
Maria Elizabeth Fogaça
Marileia Theisen
Edviges Rosa Pozza
Ana Dair Burgemann
Lucimar Terezinha Magnanti
Juraci da Silva Souza
Maria Elena Sumar
Helena Maria Suzin Ceccato

**CURSO DE LÍNGUA
FRANCESA**

Rosângela de Paula
Marilene Nunes Serafim
Sandra Regina Chagas
Eloisa Cesira Lenzi
Marcia Vieira
Liria E. N. Bolanovsky
Maria da Graça Silveira
Rosaura Schmitz
Sonia Maria da Silva
Teresa Cristina Ramos
Maria Marlene Machado
Ada Maria da Veiga Faria
Rosângela Arruda Husadel
Clenice Rodrigues Machado
Edna Vieira Costa
Maria Izabel Stahelin
José Pio Matos Borges
Maria A. Carvalho de Lima
Marisabel Argente
Daisy Rosângela Regis
Lodo Ivo Gandolfi
Pedro Potiguara B. da Rocha
Arnoldo Eugenio Zaia
Clarita Eberhardt
Fatima Naria Ouiriques
Sueli Weiss
Lucia Maria L. de Meirelles
Rosimari Lobo
Nilton Aguiar
Leonete Momm Truppel

CURSO DE LINGUA INGLESA
Maria Rinalda Goulart
Maria Augusta R. Orofino
Orestia T. C. Prieto
Monique Cunha da Silva
Pedro da Costa Araújo
Nadir Helena de Bastos
Eliana Maria Limongi
Pedro Tadeu F. de Macedo
Iete Arruda Salome
Maria Amalia Cunha Vieira
Marise da Silveira
Marilucia Medeiros Costa
Jeanine Maria Nahas
Oscar Hilario da Silva
Leonor Vitor Rodrigues
Sonia Regina de Brida
Maria Stela S. de Almeida
Tania Regina EufRASIO
Sonia Maria Werner
Cleusa Botelho
Rita de Cassia G. da Silva
Rosita Fedrigo
Rita de Cassia Silveira
Maria Ines Nava
Thomas Nikoloff
Anamaria Leitão Leite
Maria Beatriz Lamego
Aldo Cassiano Correa
Iolanda Pereira
Marli Sirlei Pavan
Maria Isabel Loyola Richter
Berenice Wolf de Paula Neves
Maria da Graça P. Hoeller
Marilene Gesser
João Moraes da Silveira
Rosa Beatriz Schmitz
Sandra Terezinha de O. Silva
Lilian T. Ferreira de Castro
Nazarete Meneghel
Rose Mere das Neves
Neide Ternes
Jara de Oliveira
Katia Regina Leite
Isaac Ferreira
Dione Seara Baptista
Candida Elisabete Alves
Jorge Luiz Wagner Behr
Laura Espindola dos Santos
Sonia Maria Soares
Marta Heidrich

**CURSO DE LATIM E
LITERAT. LATINA**

Arlindo Guimarães
Ines Josino
Zelma Conceição Carminatti
Vera Regina da Rocha
Vera Regina Serafim
Maria Raquel Savi
Rachel Reis de Araujo
Nelita Bortolotto
Margarete Silveira
Neli Terezinha Amboni
Antonio Nazareno Zacchi
Sonia Maria Beiro Carametz
Dulce Augusta P. Buendgens
José Carlos de Pelegrini
Anibal Carlos Bristot
Katia Poeta
Saul da Silva Mattos
Rosane Carreirão
Neide Pinto Rosa
Maria Virginia R. Chaves
Flavio Ivandell Valerio
Ivens Antônio Scherer
Denise Born Collaço
Maria Isabel Rabe
Wilson Budag
Everton Pedro Trento
Mari Stella Bartnik
Nilton Alves
Regina Goulart
Paulo Roberto Polli Lobo
Elio Furtado
Neusa Maria Vieira
Lidia Ester Constante
Bruno Mário Cechinel Filho
Elenita Barbara Fernandes
Ana Maria Cechinel
Maria Helena Chequetto
Ludi Maria Bonetti
Arlete Mariano
Rosania Mara Souza

**CURSO DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

Ilenia Schaeffer
Regina Carvalho Pacheco
Rosângela de Souza
Sione Lauro de Souza
Maria Lizete Lima
Jane Alves dos Anjos
Regina Maria Gonzaga
Celia de Avila Cruz
Elizabeth Flores Brognoli
Valmir Valdo de Farias
Luiz Alvaro Simão
Harry Gemballa
Bernardete Carlson
João Clemente B. Junior
Otávio Nicolau Rodrigues
Rosa Correia Lima
Geraldo João Salvador
Luizete Espezim de Amorim
Lida Maria Bastos Amorim
Wania Mara Valentim da Silva
Zila Maria Ramos
Heitor João Luz Neto
Judith Terezinha Muller
Maria Luiza Fontana
Wilson Fabio de Castro
Maria Odete Santos
Marli Terezinha Zeferino
Katia Regina P. Portella
Nadir Maria P. Siqueira
Luiz Carlos Flores
Walter Antônio de Oliveira
Vera Maria Letti
Julio Cesar Ramos
Eronides Ines Valle
Janete Maria de Souza
Maria de Fatima dos Santos
Rosa Maria Ungaretti Branco
Luane Edi Ramos
Sandra Regina Garcia
Diana Mary Geisler
Rosana Veiga Haas
Maria Terezinha Martins
Vera Lucia Milis
Rosângela Oliveira
Maria das Dores Costa
Rita de Cassia da Costa
Emilia Regina N. Barbosa
Jair de Oliveira Borges
Roseli Francisca de Sousa

Sonia Maria Torquato Alves
Synthia de Andrade Feijó
Neusita Luz de Azevedo
Valdira Martins
Marlene Capistrano
Lucilia Lorenzetti
Vilmar Jacques
Maria Euza Linhares
Arlete Teresa Meurer
Emilia Belletinni
Eliane Margareth Schaeffer
Maria de LourdesGamba
Maria Gorete Bastos
Leda Maria Dauer
Milda Starosky
Luiza Elias de Araujo
Melania de Oliveira
Herondina Jacinta Melo
Hajuraci Teofeni Reginato
Leonete Henkel
Eucleria Maria Sens
Luci Terezinha da Silva Bunn
Carmen Rejane Cella
Rita de FreitasBarbosa
Maria Salete Gomes de Bem
Maria do Carmo Leite
Maria Esmeralda Bravo
Cecilia Amorim
Rosângela Maria Queiroz
Licia do Carmo S. Stahelin
Rita de Fátima Silva

**ÁREA DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**

CURSO DE AGRONOMIA

Aldo Koch
Olza Bertoncini
Edson Presalino Canella
Elanie Marçal Boabaid
Solon Carvalho de Souza F.
Fabio Seara de Abreu
Egon Se wald
Germano Nunes Silva Filho
Jena Batista D'Alascio
Saulo Muri Nahas Baasch
Paulo Sergio Cidral
Raul Lino da Silva Filho
Murilo Collaço
Paulo Heyse
Mario Luiz Rosa
Tania Meinecke
José Alberto Noldin
Claudio José Sanford Lins
João Voltolini
Lairto Fortes
Carlos Luiz Gandin
José Dirceu Bombillo
Pedro Paulo Corte Filho
Humberto Silveira de Souza
Mauricio Sebold
Roberto Biz
Milton Campos Junior
Mario Leal Filho
Nelson Richter
Helio Luiz Paim

CURSO DE BIOLOGIA

Irene Bonnassis Tremel
Sueli Dolores Battisti
Alcides Eugenio Zluhan
Darci de Oliveira
Celso Arruda Salome
Deris Tomasia de Andrade
Hermínio MenezesNeto
Maria do Carmo Gill de Souza
Venilton Pacheco Mucillo
Ingrid BonnassissTremel
Zenilda Laurita Bouzon
Rosane Margaret T. Ribeiro
Maria da Gloria de Jesus
Anelise Arruda Husadel
Carlos Montesinos Molero
Nelson Rogerio Stahelin
Sergio Luiz Ouiriques
Sandra Mara Metzger
Maria Leonor D'El Rei Souza
Dalvaci Verges Fleck
Sandra Regina O. Bleyer
Neuza-Gomes Ferreira
Ana Maria A. Chierighini
Edcio Jordino Miranda
João Carlos F. de Moraes
Solange Cecilia Isoppo
Helena Maria dos Passos
Marlene Roveda
Marcia Regina Meira
Isabel Cristina Bunn
Aurora Heberle
Maria Ines Wagner de Souza
Mariza Christina Kormann
Sandra Luiza Dall'Oglio
Mara Lucia Bedin
Alaide Maria Leitholdt
Elizabeth Rodrigues Osorio
Nauro Tadeu Brasil
Mauro Vieira da Silveira
Janete Maria de Oliveira
Eliana Damiani Coral
Dilza Terezinha Ghizoni
Angela Maria de Melo Vieira
Maria Edir de Oliveira
Marilda Castello Branco
Arlete Maria de Souza
Ezilda Helena Martins
Alba Lucia da Silveira
Neusa Petersen
Maria Helena-da S. Pamplona
João Batista Freitas Abrahão
José Lenadro Martins
João Pedro Luiz da Rosa F.
Hiran Correa Garcia
Mario Cesar da Silva
Ariane Machado Alcantara
Onilda Juttel
Aci Edisson Souza
Dulce Gonzaga Schutz
Norival João Schutz



Trânsito de Joinville constata o aumento de acidentes com veículos

Joinville (Sucursal) — A expedição de documentos referentes a trânsito (carteiras de habilitação, atestados, etc.) teve no ano findo, em Joinville, um crescimento paralelo ao do número de acidentes, em relação aos atendimentos do ano de 1973.

Foram expedidos 7.136 documentos de habilitação e 8.065 atestados para trânsito (contra as 6.038 carteiras e os 6.698 atestados de 73). Enquanto isso os acidentes, na área urbana, subiram de 1.451, envolvendo 2.668 veículos, para 1.635, com o envolvimento de 2.685 veículos. Esse acidente, ainda, em 1974, determinaram a expedição de 880 laudos periciais, contra 838 em 1973. As vítimas fatais de acidentes de trânsito na cidade foram, em 1974, 30. No ano anterior haviam sido 26. No cômputo dos acidentes de trânsito estão incluídos, naturalmente, só aqueles que demandaram a assistência do Detran, já que os em que houve acordo entre as partes, não ficaram registrados.

Dos acidentes ocorridos na área da BR-101, da jurisdição da Polícia Rodoviária Federal, 140 (nos quais houve 13 vítimas fatais) foram atendidos com a participação do Detran e da Delegacia de Polícia de Joinville. Para estes não é estabelecido paralelo, visto que até o ano anterior nenhum dos acidentes da área das

estradas federais chegavam à alada do Detran.

IDENTIDADE

Aumento considerável foi verificado também no fornecimento de cédulas de identidade. Em 73 a Delegacia Regional de Polícia tinha expedido 10.093 carteiras, enquanto que no ano passado foram fornecidas 14.401 carteiras de identidade. Para a autoridade policial esse acréscimo ocorreu não só em razão das "blitz" que foram procedidas, exigindo que qualquer pessoa, andando pela cidade à noite, portasse seu documento, como pela exigência da Associação Comercial e Industrial de Joinville, impondo ao comércio local a necessidade da apresentação desse documento para o preenchimento das fichas de crédito.

Quanto ao trânsito, para o coronel Olavo Reck, Delegado Regional de Polícia, "o aumento da expedição de documentos ocorreu dentro de previsões normais de expansão. O aumento de acidentes deve-se ao fato de o motorista ainda não se haver conscientizado da grande responsabilidade que tem ao pôr as mãos no volante de um automóvel. Isto pode ser notado amplamente quando chove na cidade. Todos esses motoristas sabem dos perigos, mas quase todos facilitam".

Acidentes ferem duas pessoas na Capital

Dois acidentes de trânsito na noite de sexta-feira, deixaram duas pessoas feridas, uma das quais menor e que se encontra internada no Hospital de Caridade.

O primeiro acidente foi um atropelamento, ocorrido às 22 horas, quando o Volkswagen de placas AA-0169, propriedade de Orlando Phillippe e dirigido por Lonfino Phillippe, residente na rua Euclides Machado, trafegando pela rua Felipe Schmidt, atropelou o menor Paulo Velher, de 10 anos. Lonfino dirigia a uma velocidade média, quando o menino foi atravessar a rua, na sua frente. O atropelamento produziu ferimentos graves e, socorrido pelo atropelante, o menor foi transportado para o hospital, onde se encontra internado ainda inspirando sérios cuidados.

BICICLETA

Na tarde de sexta-feira, por volta das 17h15m., quando trafegava pela rua Bocaiuva, no Jardim Celso Ramos, a pick-up Willys de placas AA-9045, propriedade de Antônio Modesto Primo e dirigida por Francisco Antônio da Silveira, residente em Ribeirão da Ilha, colheu uma bicicleta que era conduzida por Anézio Faustino, residente na rua Wilson Mendes, 57. O ciclista sofreu fratura na clavícula e, foi socorrido pelo motorista da pick-up que o conduziu ao Hospital, foi medicado e liberado.

MULTAS

O Departamento Estadual de Trânsito autuou no período de 22 a 28 de dezembro passado 209 veículos por infringirem os dispositivos do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, totalizando as multas a importância de Cr\$ 12.829,00.

Também nesse período foram cassadas as carteiras de habilitação de Manoel Germino dos Santos e José Gregório Martins.

Foi imposta uma multa do valor de Cr\$ 350,00, ao veículo de placas AA-2180.

Multas de Cr\$ 175,00 foram aplicadas 27 vezes, aos veículos de placas seguintes:

AA-0086 AA-1600 AA-1627 AA-2719 AA-3008 AA-4049 AA-4972 AA-5433 AA-5642 AA-8230 AA-8797 AB-0028 AB-0202 AB-1219 AB-2594 AB-2813 AB-3771 AB-4525 AB-4938 AB-5439 AB-5507 AB-5508 AB-5733 AB-6759 AB-7006 AB-7919 e CE-0512.

Foram autuados três veículos com multas de Cr\$ 140,00. As placas são: AA-2247 AA-6214 CF-1005.

22 multas de Cr\$ 70,00 foram aplicadas aos veículos das seguintes placas:

AA-0067 AA-0900 AA-3008 AA-6420 AA-7071 AA-8732 AA-8841 AA-8878 AB-0135 AB-2266 AB-2279 AB-3464 AB-2564 AB-3600 AB-5637 AB-6358 AB-7116 AB-7425 AB-7799 AB-8221 AW-0128 e CE-0032.

Multas de Cr\$ 53,00 foram aplicadas 18 vezes, aos seguintes veículos:

AA-0814 AA-1598 AA-1827 AA-2018 AA-5945 AA-8686 AA-8841 AA-8692 AB-0063 AB-0200 AB-0335 AB-0616 AB-1173 AB-1896 AB-3446 AB-3737 AB-3912 e AB-8364.

Foram aplicadas 138 multas de Cr\$ 35,00, aos veículos de placas seguintes:

AA-0750 AA-0788 AA-0835 AA-0997 AA-1005 AA-1255 AA-1994 AA-2077 AA-2473 AA-2689 AA-2704 AA-3940 AA-3566 AA-3566 AA-3860 AA-4227 AA-4316 AA-4415 AA-4419 AA-4537 AA-4645 AA-4944 AA-5214 AA-5299 AA-5371 AA-5444 AA-5491 AA-5753 AA-5771 AA-5849 AA-6090 AA-6364 AA-6467 AA-6620 AA-6795 AA-6817 AA-6917 AA-7055 AA-7158 AA-7198 AA-7289 AA-7495 AA-7633 AA-7810 AA-8505 AA-8629 AA-8841 AA-8951 AA-9515 AA-9601 AA-9835 AB-0022 AB-0203 AB-0119 AB-0147 AB-0646 AB-0973 AB-1228 AB-1379 AB-1414 AB-1816 AB-1899 AB-2181 AB-2555 AB-2833 AB-2850 AB-2850 AB-2926 AB-3059 AB-3209 AB-3218 AB-3270 AB-3481 AB-3507 AB-3540 AB-3584 AB-3690 AB-3863 AB-4061 AB-4217 AB-4351 AB-4370 AB-4460 AB-4551 AB-4565 AB-4595 AB-4265 AB-4625 AB-4673 AB-4889 AB-4933 AB-4937 AB-5045 AB-5080 AB-5161 AB-5176 AB-5509 AB-5819 AB-6140 AB-6209 AB-6253 AB-6255 AB-6394 AB-6663 AB-6804 AB-6884 AB-6902 AB-6928 AB-6956 AB-6998 AB-7042 AB-7245 AB-8270 AB-8275 AB-8338 AB-8390 AB-8450 AB-8454 AB-8471 AB-8706 AV-0223 AW-0213 AW-0214 AW-0214 AW-0521 AW-0761 CE-0115 CE-0125 CE-0125 CE-0265 CE-0268 CE-0512 CE-0634 CF-0259 CF-0614 CM-0008 e OF-001.

WELLCOME - COOPER

DIVISÃO VETERINÁRIA

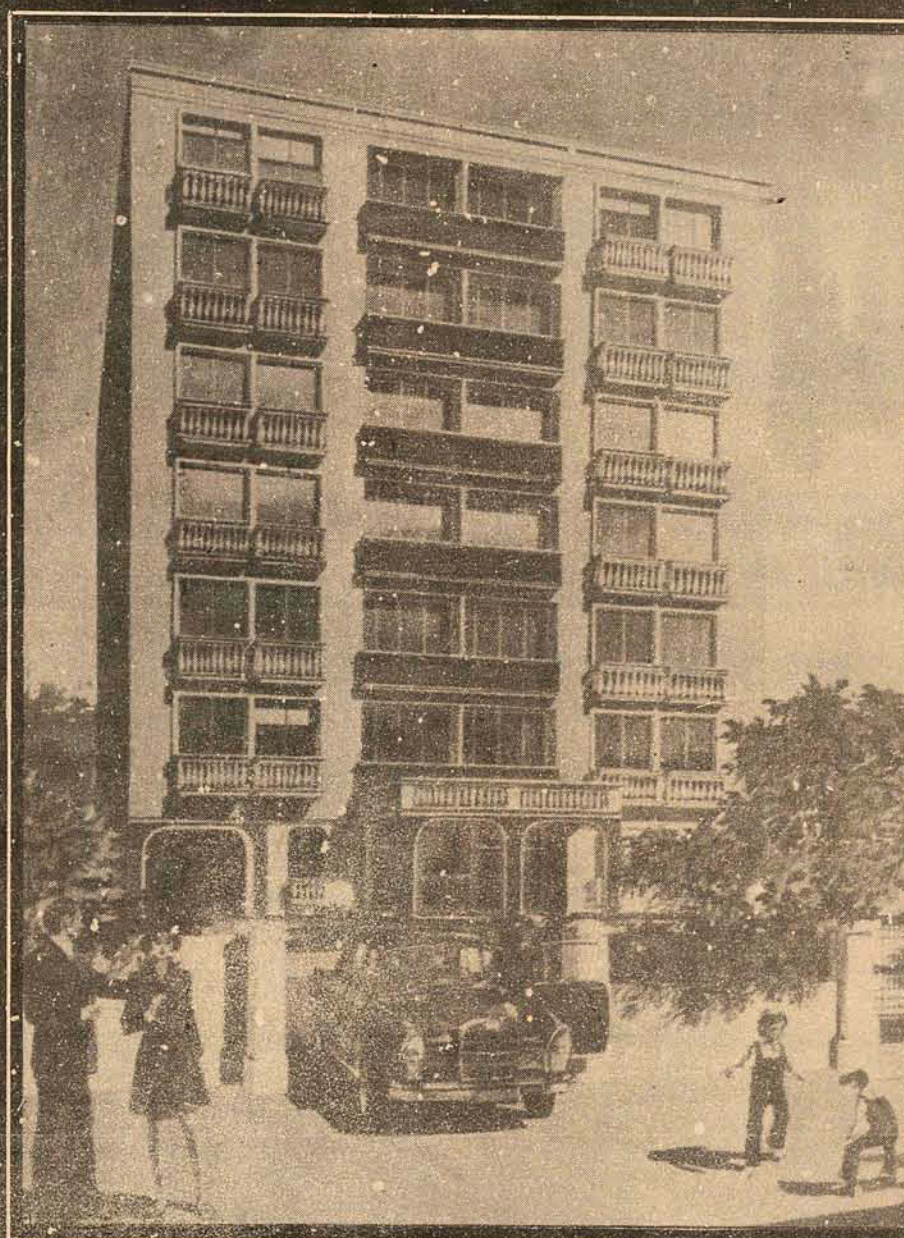
Até então operando com a sua linha veterinária no Brasil através de distribuidor, inicia suas atividades de venda direta à partir de Abril, e para isso procura:

- VETERINÁRIOS
- SUPERVISORES DE VENDA E PROPAGANDA
- VENDEDORES

Exige-se conhecimento do mercado de produtos veterinários e experiência de comercialização.

Os interessados devem enviar "Curriculum Vitae" com uma foto 3x4 para LABORATÓRIOS WELLCOME S/A. — AV. Santo Amaro 2.283, CEP 04555 — Caixa Postal 8324 — São Paulo — SP. — At. Dr. Francisco Prestrello, até 31 de janeiro.

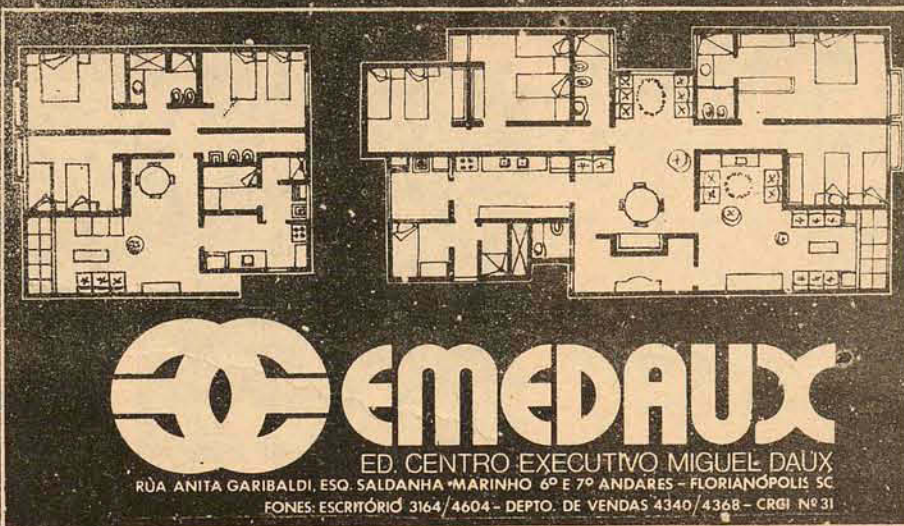
«TOULOUSE LAUTREC» UMA CRIAÇÃO EMEDAUX PARA VOCÊ VIVER MELHOR



NO TOULOUSE LAUTREC, AS ESPECIFICAÇÕES ESPECIAIS E EXCLUSIVAS DA EMEDAUX:

VENEZIANAS DE PVC
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
GÁS CENTRAL
AR REFRIGERADO
CARPETE
COFRE

EXAUSTOR FILTRO
TELEFONE INTERNO
MASSA CORRIDA
AQUECEDOR A GÁS
BOX DE ALUMÍNIO
PLAY GROUND



EMEDAUX

ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
RUA ANITA GARIBALDI, ESQ. SALDANHA MARINHO 6º E 7º ANDARES - FLORIANÓPOLIS SC
FONES: ESCRITÓRIO 3164/4604 - DEPTO. DE VENDAS 4340/4368 - CRIJ. Nº 31



Na Av. Trompowsky, em meio a um silêncio repousante e junto a uma vizinhança de alta classe, a EMEDAUX está construindo um lugar feito para você: o Ed. TOULOUSE LAUTREC. Procure a EMEDAUX para conhecer maiores detalhes deste empreendimento que vai marcar a sua vida.



OBA! que beleza, AÇO INOXIDÁVEL 430 e 304 você encontra em Florianópolis na REFRIGERAÇÃO FRIOSUL COM. e REPRESENTAÇÕES LTDA. Rua: — Francisco Tolentino, 38 — Fone: 3095 — Distribuidora exclusiva dos produtos TOMAZ

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Faa o possível para manter a calma e o controle mental. Se agir dessa forma conseguirá realizar muito em seu favor. Bom fluxo para o aumento de seus conhecimentos gerais, para o amor, para o lar, e o trabalho. Elevação profissional e ascensão financeira em vista. Boas notícias.

TOURO — Não vacile em seus assuntos sentimentais e amorosos, pois lhe seria prejudicial. O trato com os filhos, pais e familiares em geral, só lhe trará contentamento. Muita pa íntima e chance de lucrar inesperadamente através dos jogos, sorteios e da loteria. Direta ou indiretamente ajudará uma pessoa de Sagitário.

GÊMEOS — Período que deverá agir com moderação paciência, ponderação e tranquilidade. Não saia da rotina. Cuide de seu estado de saúde e procure, se puder, conviver a maior parte de seu tempo com pessoas inteligentes, sinceras e objetivas. Não se preocupe, tudo vai melhorar a partir do dia 21.

CÂNCER — Excelente influência para solucionar assuntos importan-

tes, principalmente no tocante ao casamento, noivado, sociedade e a obtenção de favores e empréstimos. Contudo, não dê ouvidos a intrigas e aos opositores. Período excelente para o amor, as viagens e para empregar bem as suas economias.

LEÃO — Propícia influência as reuniões sociais e ao trato com amigos interessados em seu progresso social e pessoal. Poupe um pouco suas energias e descanse o suficiente a fim de evitar um esgotamento nervoso. Saúde mais que favorecida. Pode solicitar favores de patrões, amigos, superiores que será atendido.

VIRGEM — Influência favorável aos assuntos ligados as diversões, a prática de esportes e a harmonia familiar. Paz de espírito e tranquilidade muito colaborarão para o seu progresso financeiro e profissional. Possibilidades de ganho em jogos, sorteios e na loteria. Bom fluxo para a vida conjugal e amorosa.

LIBRA — Se ainda é livre de compromissos, esta será uma semana excelente para encontrar a pessoa dos seus sonhos. Aproveite Libra. Favorável para viver ao lado de amigos e pessoas de sua estima. A família continua exercendo boa influência em sua vida. Lucros em negócios relacionados com propriedades de um modo geral.

ESCORPIÃO — Período muito bom. Contudo, evite o gasto excessivo para não prejudicar o seu oramento. Sucesso nas novas amizades, no comércio, nas viagens, na literatura, nos negócios, na publi-

dade, no jornalismo, na vida social, sentimental e amorosa. Aproveite esta magnífica influência Escorpião.

SAGITÁRIO — Período calmo. Aproveite-o. Entabule novos negócios e idéias. Estude as propostas que lhe fíerem. Sucesso amoroso, sentimental e familiar são os prognósticos maiores dos próximos dias. Espere, para a semana que vem, mudanças ainda mais favoráveis, pois o Sol entrará em Aquário; sua 3a. Casa Astral.

CAPRICÓRNIO — Com o Sol transitando pelo seu próprio signo, o período se apresenta sob excelente aspecto para a vida social e familiar. Sua personalidade será marcante e seu magnetismo pessoal também. Incontáveis chances de obter sucesso no setor amoroso. Ótima saúde e aumento considerável das chances de sucesso.

AQUÁRIO — Não será um período dos melhores para você. Tome cuidado com acidentes, com excesso de bebidas alcoólicas e alimentos gordurosos. Fluxo dos mais benéficos aos estudos, as pesquisas, investigações e novas idéias cujos resultados far-se-ão sentir na próxima semana, quando terá deixado o seu Inferno Zodiacal.

PEIXES — Período em que deverá manter-se calmo, ler, ouvir boa música e tratar com pessoas simpáticas e otimistas. Ótimo fluxo para o amor, para as viagens, para ter sucesso artístico e científico. Excelente para a vida no lar e as novas e propícias amizades. Bons resultados profissionais e financeiros.

Cinema

Darci Costa

São José 1,30 — Zorro Ataca de Novo.
3,45—7,45—9,45 — SEDUÇÃO, filme nacional de Toni Valerio, com Sandra Brea. Censura 18 anos. Ritz 10 horas.
Tô Na Tua O Bicho.
2 horas. Zorro Ataca de Novo.
4—7,45—9,45 — TESTAMENTO DIABÓLICO (Treatment De Choc) filme francês de Alais Jessua, com Alain Delon e Annie Girardot. Censura 18 anos.
Coral 2 horas — Dio, Come Ti Amo.
4—8—10 horas — A MÁFIA NUNCA PERDOA (Across 110th Street) de Barry Shear, com Anthony Quinn, Tony Franciosa — 18 anos.
Roxy 2 e 8 horas — ASFALTO VIOLENTO, com Robert Blake.
Os Perigosos, com Robert Culp — 18 anos.
Jalisco — 2—4—7,30—9,30 — JESUS CRISTO SUPERSTAR — 10 anos.
Glória 2 horas — Tô Na Tua, ô Bicho — 5 anos.
2 e 8 horas — O HOMEM RELÂMPAGO, com Fred Williamson.
SONHOS DO PASSADO, com Jack Lemmon — 18 anos.
Rajá 2—5—8 horas — IRMÃO SOL, IRMÃ LUA, com Graham Faulkner. Censura 10 anos.

FILATELISMO

Teixeira da Rosa

SELOS DE 1974 — Fazendo um retrospecto do ano que recentemente findou, percebemos que foram efetuados 27 lançamentos de selos comemorativos, o que significa um número bastante elevado de emissões.

Para 1975 já estão programados 19 lançamentos —

Recordando o ano passado: o primeiro lançamento foi feito no dia 28/2/74 com a série "Divulgação das lendas populares brasileiras". o último deu-se a 23/12/74, comemorando a 50a. corrida pedestre de São Silvestre.

CENTENÁRIO DO JORNAL "O ESTADO DE SÃO PAULO" — Dia 4 de janeiro foi solenemente lançado, em São Paulo, o selo comemorativo d'"O Estado de São Paulo". Com desenho de Biaggio Mazzeo, o selo tem as seguintes características: processo de impressão em offset, papel fosforescente, folhas de 35 selos cada. Emissão de 1.000.000 selos, do valor de Cr\$ 0,50. Dimensões do selo — 33 x 33mm. e do picote, 38 x 38mm.

Como motivo do selo, em primeiro plano, foi utilizado o ex-libris do próprio jornal "O Estado de São Paulo" — cometeiro montado a cavalo. Em segundo plano várias faixas em "degradê" simbolizam as ondas sonoras que emanam da cometa. Em último plano aparece a primeira página do jornal, com o título em destaque.

Juntamente com o selo foi programado o carimbo comemorativo (período de obliteração de 04 a 11 de janeiro), de autoria do desenhista B. Mazzeo, de formato irregular.

O envelope do primeiro dia teve como autor o desenhista Eliezer S. Pinto, contando com a tiragem de 5.000 envelopes, nas dimensões de 100x190mm., do valor de Cr\$ 2,50.

SÉRIE RECURSOS ECONÔMICOS: Sob esse título, no dia 24 de janeiro, será feito o lançamento dos selos comemorativos que prestam homenagem a dois Estados e um Território brasileiros: São Paulo, Acre e Amapá.

Os desenhos, tanto do carimbo comemorativo, como dos selos, são de autoria da desenhista M. Carmen Ribeiro. Focalizam os seguintes temas: Parque Industrial de São Paulo; Indústria Vegetal da Borracha e Indústria Mi neral do Manganês. Há um elemento constante nos selos, dando uniformidade a série: trata-se do desenho dos mapas de seus respectivos Estados. Assim sendo, no de São Paulo, o mapa desse Estado, mais o desenho ao lado, simbolizando um conjunto de fábricas. No do Acre, além de seu mapa, o tronco da seringueira com a tigela para receber o látex. Finalmente, no do Amapá, o mapa do Estado, e, ao lado, o desenho que simboliza uma pá mecânica, extraindo o minério de um monte. Foram utilizadas apenas duas cores em cada selo, havendo assim maior contraste nos desenhos.

O envelope de 1o. dia (padronizado para toda série, Estados e Territórios brasileiros), com desenho de autoria também de Maria Carmen Ribeiro, teve a tiragem de 4.000 exemplares e as dimensões de 100 x 190mm., ao preço unitário de Cr\$ 2,50.

CLUBE FILATÉLICO DE SÃO PAULO — Em Assembléia Geral realizada a 20 de dezembro do ano findo, foi eleita a nova Diretoria, assim constituída: Presidente: Gilberto M. de Proft; Vice: Dr. Angelo A.A. Zioni; 1o. Secretário: Octávio Augusto Weber; 2o., Emílio Albertotti; 1o. Tesoureiro: Olegário Câmara; 2o., Domingos Casalino; Diretor Social: Pedro Klinkas e Kees Filet; Conselho Fiscal: Frederik Den Hartog, Bustachio Vicente Cicivizzo e Orlando Iazzetti. A todos o nosso abraço e votos de uma gestão plena de êxito.

MALA POSTAL: No próximo dia 13 de janeiro, a ECT fará circular mala especial aérea e emitirá dois carimbos, um no Rio e outro em São Paulo. Os mesmos deverão obliterar envelopes selados em Montevideú e Buenos Aires. Tais acontecimentos se darão para comemorar o cinquentenário do vôo Paris—Rio—São Paulo—Montevideú, Buenos Aires, empreendido pelo piloto francês Paul Vachet, em 1925 — e cuja recepção na capital paulista contou com a presença do aviador brasileiro Edu Chaves.

Esta mala especial aérea que compreenderá a rota histórica do vôo de Vachet é uma promoção da ECT, em colaboração com a Air France.

COLECIONAR SELOS — "Os selos comemorativos constituem, por si só, verdadeiros cursos de história, obrigando a reflexão, desdobrando-se em páginas de pesquisas e estudos que se iniciam na superfície colorida de uma tela e descem ao fundo do fato histórico. Assim, estudado, ele se fixa na memória, indelevelmente, definitivamente." Do livro "O hábito de colecionar selos e a educação" — (Extraído d'O paraíso filatélico, 1974 — Dezembro, no. 3.)

CLUBE FILATÉLICO DE ITAJUBÁ: Tem nova Diretoria, a quem cumprimentamos, desejando pleno êxito no decorrer da gestão. É a seguinte: Presidente: Prof. Júlio dos Santos; Secretário, Paulino Faria; Tesoureiro, Ivo Chiaradia; Diretor, Mário Almeida. Conselho Fiscal: Luiz Simões, Celso Brites e Carlos Moura Carneiro.

AGRADECIMENTO — A todos quantos nos enviaram mensagem de Boas Festas e de Ano Novo, nosso profundo agradecimento. Enviamos votos sinceros de êxito, paz e muita prosperidade no decorrer de 1975.

CORRESPONDÊNCIA: Qualquer nota, sugestão ou cometário, deverá ser encaminhado para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — F. Irianópolis—S.Catarina.

HOEPCKE MAGAZINE É CONFORTO NO VERÃO

ESPRESSORES
DE FRUTAS
ARNO E WALITA

APARELHO DE
AR CONDICIONADO
FRIGIDAIRE E
ADMIRAL

CIRCULADORES
DE AR
ARNO E
SUNBEAM

REFRIGERADORES
FRIGIDAIRE

VENTILADORES
ARNO E WALITA

LIQUIDIFICADORES
E BATEDEIRAS
ARNO E
WALITA

TELEVISORES
GE PORTÁTIL E
EMPIRE

Hoepcke

GRANDE MAGAZINE
HOEPCKE

VENDAS
PELO

CRED. IPESC

HOEPCKE MAGAZINE tem tudo para tornar o verão mais agradável e tranquilo. Conheça os nossos artigos, tudo da mais alta qualidade, e os nossos preços, os mais camaradas da praça. Viva o verão com mais conforto e alegria com os artigos de HOEPCKE MAGAZINE.

CONCURSO

Estamos preparando candidatos para o concurso de escriturário da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

- 2 horas de aula por dia
- Testes simulados
- Apostila completa de acordo com o programa oficial

INÍCIO DAS AULAS: 20 de Janeiro

MATRÍCULAS ABERTAS:



CURSOS JOSÉ DE ALENCAR

RUA IRMÃ BENWARDA, 3

(perto Hospital Infantil)

Atendimento: das 14:00 às 21:00 horas.

Data para matrícula dos calouros: 3 a 27.

Não são aceitos pedidos de revisão de provas. A pré-orientação de matrícula será nos dias 3 e 4.

Divulgada a relação dos classificados no Concurso Vestibular e cujo resultado não é passível de recurso de qualquer natureza, segundo portaria federal, a UFSC anuncia que, segundo o Calendário Acadêmico de 1975, as matrículas para os calouros acontecerá entre 3 a 27 de fevereiro, sendo: pré-orientação, de 3 a 4 de fevereiro, em local e horário a serem ainda estabelecidos e quando haverá distribuição do material destinado a matrícula; entrega da ficha de matrícula e documentação exigida de 5 a 7 de fevereiro.

De 25 a 27 de fevereiro está determinada a matrícula a disciplina de Prática Desportiva para os alunos

que ingressam no primeiro período letivo de 75 e as aulas começarão no dia 3 de março.

Os calouros, no ato da matrícula, deverão apresentar os seguintes documentos: fotocópias autenticadas de certidão de nascimento ou de casamento, documento de identidade, título eleitoral e comprovante de estar em dia com as obrigações militares; o certificado de conclusão e histórico do ensino médio em duas vias, sendo uma original e atestados de boa conduta e de sanidade física e mental passados por órgãos oficiais.

Avisa o DRCA que, se o candidato for portador do diploma de professor pri-

mário deverá apresentar além do certificado de conclusão e histórico do 1o. em duas vias, o histórico do curso normal, também em duas vias e o diploma respectivo. Porém, se este ainda não estiver registrado deverá ser apresentado posteriormente, já suprida a exigência.

Os calouros que já tenham terminado um curso superior, poderão apresentar seu diploma de curso superior devidamente registrado não precisando assim apresentar o documento de ensino médio, cabendo ainda o esclarecimento de que os que não comparecerem a efetivação da matrícula na data aprazada, nem nas 72 horas seguintes, o fato implicará em cancelamento do direito e automático chamamento de novo candidato.

OUTROS PRAZOS

Para os alunos regulares (inclusive os alunos com matrícula trancada) o prazo de matrícula é de: 13 a 15 de fevereiro com a distribuição do material destinado a matrícula e orientação dos integradores e de 17 a 22 de fevereiro, entrega da ficha de matrícula, e da documentação exigida.

Os alunos provenientes de curso seriado e os portadores e título superior terão matrícula dia 25 de fevereiro, sendo que o término do prazo para entrada de pedidos de trancamento

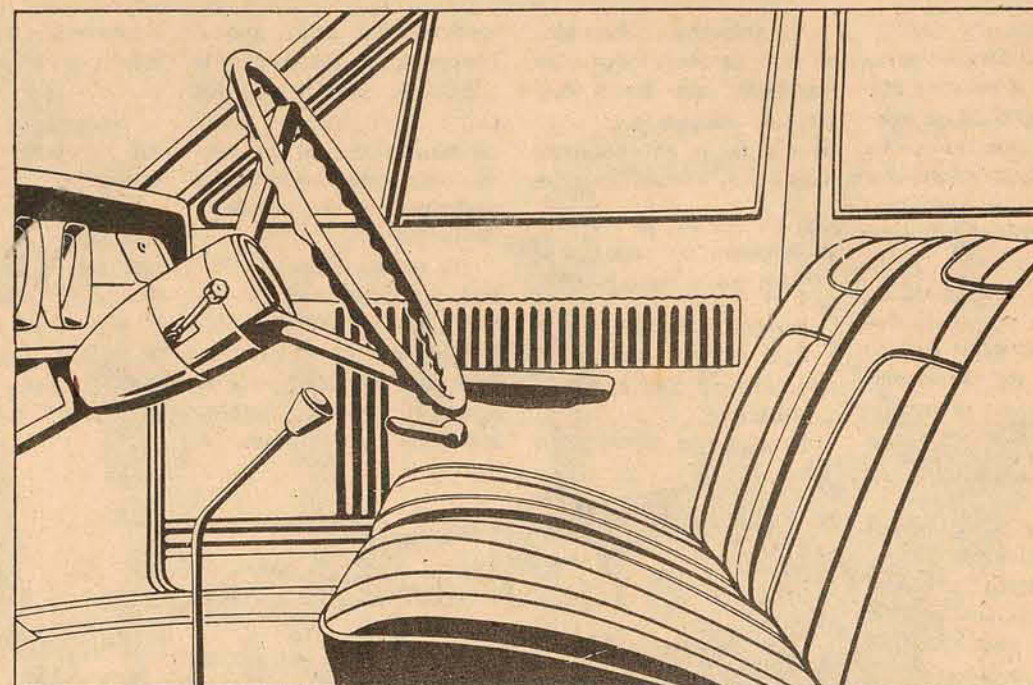
de matrícula em geral no DRCA será no dia 21 de maio.

Cancelamento de matrícula m disciplina poderá ser feito até o dia 2 de maio; transferência de área ou curso tem prazo para entrada do pedido no DRCA até 3 de março e o julgamento dos mesmos até 31 de março; validação do programa para dispensa de disciplina encerra prazo de entrega de pedidos, quando se referem a disciplinas que estão sendo cursadas, até 18 de abril e o julgamento dos mesmos até 25 de abril.

A admissão, por transferência, de estabelecimento congênere para ingresso no primeiro semestre de 75 teve prazo de entrada de pedidos encerrado no dia 10 de janeiro, sendo que a complementação da documentação em caso de matrícula possível e a ser efetuada poderá ser feita até 31 de março.

O primeiro semestre de 75, terá 100 dias úteis de aula e 5 feriados e como atividades extra-curriculares estão incluídos os XXXI Jogos Universitários Catarinenses a se realizarem de 30 de abril a 4 de maio; os Jogos dos Calouros a se realizarem na segunda quinzena de março, e na primeira quinzena de junho haverá as eleições para os Diretores, Diretório Central e representantes estudantis nos Órgãos Colegiados.

O MELHOR BANCO DO BRASIL.



Sente-se. Os bancos do Ford Corcel são uma lição de anatomia. Aliás, o Ford Corcel foi feito para você ter vontade de entrar e não ter vontade de sair.

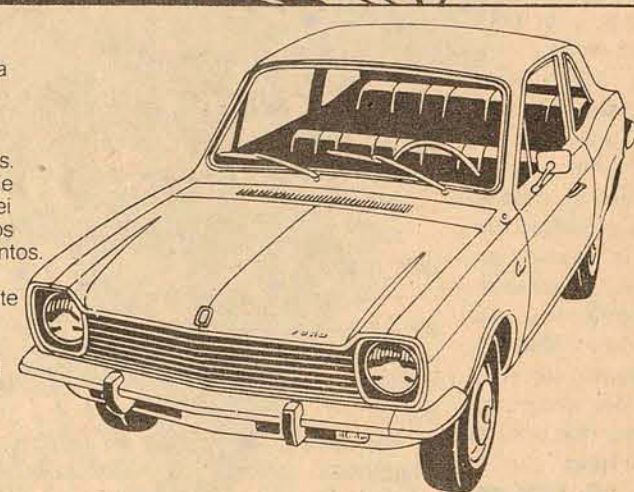
Tudo está nos seus devidos lugares. Os pedais, o volante e a alavanca de câmbio são feitos para quem gosta da lei do menor esforço. E num piscar de olhos você enxerga todo o painel de instrumentos. É a leitura dinâmica.

Nossa Revenda tem planos bastante confortáveis para você comprar seu Ford Corcel. Com ou sem entrada.

Entre em nossa loja e saia guiando um Ford Corcel.

Já é tempo de você ter mais conforto.

FORD CORCEL



DIPRONAL

REVENDEDOR



Rua Felipe Schmidt, no. 60 -

Fones: 33-21 - 21-97 e 27-85 - Fpolis-SC

SINDICATO NACIONAL DO COMÉRCIO ATACADISTA DE MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS MINERAIS

Contribuição Sindical

Comunicamos às Empresas que têm como atividade preponderante o comércio atacadista de minérios e combustíveis minerais que, nos termos dos artigos 579, 580 e 605, e para os fins dos artigos 600, 603 e 607 da Consolidação das Leis do Trabalho, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL referente ao exercício de 1975, deverá ser recolhida até o próximo dia 31 de janeiro. Passado esse prazo, o contribuinte estará sujeito à multa prevista em lei.

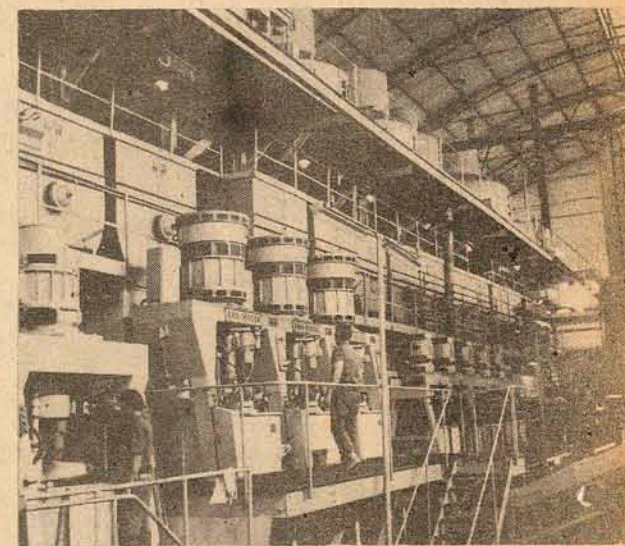
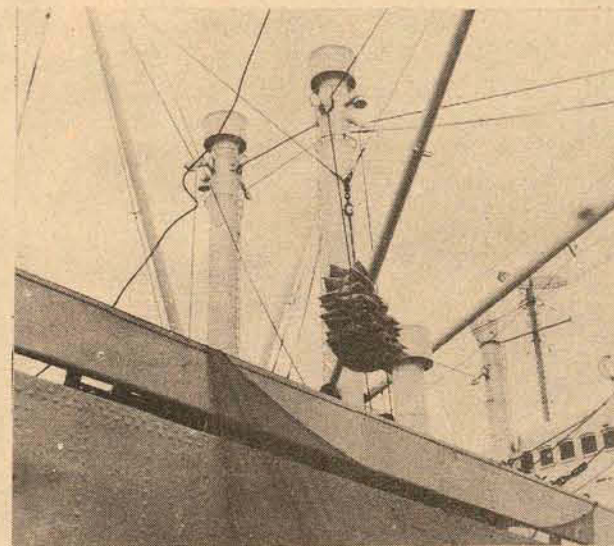
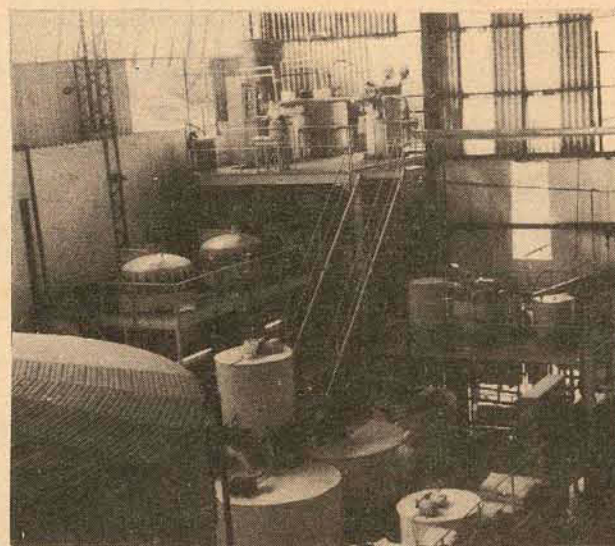
As guias de recolhimento, assim como a tabela para cálculo da contribuição sindical, podem ser obtidas nos Escritórios da Texaco Brasil S.A., à rua 15 de novembro, 129 - Ponta do Leal - Estreito - Florianópolis, no horário de 8,00 às 17,00 horas.

Florianópolis, 09 de janeiro de 1975.

HÉLIO PRAZERES

Representante em Santa Catarina

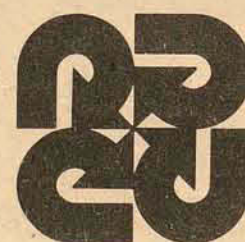
Quem não aproveitar para investir agora na empresa que mais exporta em Santa Catarina, vai sentir remorsos daqui a pouco.



Até o dia 16 de janeiro é possível aplicar seus incentivos fiscais, referentes aos depósitos anteriores a 16 de julho de 74, na Refinadora Catarinense.

A Refinadora Catarinense, somente em 1974, exportou mais de 500 mil sacas de açúcar e, propiciando mais de vinte e dois milhões de dólares de divisas para o estado, tornou-se a maior exportadora de Santa Catarina.

Este fato é apenas uma das muitas razões que você tem para aplicar numa empresa em plena atividade. E outras ainda virão, com o início da produção de mais uma unidade de refinação, que será implantada em Ilhota e duplicará a produção. Com 50% do projeto implantado e em plena execução, a Refinadora Catarinense já atingiu os objetivos imediatos do FUNDESC.



Refinadora Catarinense S.A.

Escritório: Tenente Silveira, 21 - 2o. andar - Salas 115 e 116 - Fones 3111, 2717, 3117 - Florianópolis, SC.



EQUIPAMENTOS PARA

PISCINA

- FILTROS
- COADEIRAS
- CLORADORES
- TRAMPOLINS
- ESCADAS
- AQUECEDORES
- PRODUTOS QUÍMICOS, ETC

JACUZZI DO BRASIL LTDA.
Av. Caminho do Mar, 2227
CP. 400 - Tel: 457-4233
S. Bernardo do Campo-SP

A venda em: ANDRÉ MAYKOT

RUA : FÚLVIO ADUCCI No. 1157 - FONE 6207

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE SERRARIA, CARPINTARIA E TANOARIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 9 de Março de 1937 Adaptado ao Regime instituído pelo decreto lei no. 1.402 de Julho de 1939, em 25 de março de 1944

Santa Catarina - 89.200 - Joinville - Brasil Edifício Pedro Sales - 4o. andar Caixa Postal 108 - Rua do Príncipe, 226 Fones 2685 e 2686

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SINDICATO" COMUNICADO

O Sindicato da Indústria de Serraria, Carpintaria e Tanoaria no Estado de Santa Catarina comunica a todos os seus associados e contribuintes que, 1o. - Devem recolher o imposto sindical relativo ao ano de 1975 nas agências do Banco do Brasil S.A. ou na falta deste, a outros Bancos autorizados pelo Ministério do Trabalho;

2o. - Este Sindicato tem jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina, com exceção dos municípios de Lages, São Joaquim, Curitiba, Campos Novos, Herval D'Oeste, Capinzal e Rio do Sul;

3o. - Caso alguns associados ou contribuintes tenham recolhido o referido imposto a outras entidades, devem comunicar a este Sindicato juntando uma cópia ou fotocópia da guia quitada a fim de que sejam tomadas as devidas providências.

Joinville, 07 de janeiro de 1975.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE SERRARIA, CARPINTARIA E TANOARIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
CURT WITTITZ - Presidente

A festa dos premiados

As 9h30m. os vestibulandos que ousaram enfrentar de perto a possível derrota, começaram a se aglomerar junto aos pontos de emissão da lista oficial dos classificados no vestibular 75 da Universidade Federal de Santa Catarina. Eram dois veteranos munidos de megafones e os rádios dos carros estacionados no pátio circundante do curral, sarcasticamente preparado pelos universitários participantes da Comissão do Trote.

Tesouras e pincéis a postos para o início da leitura. Os carros, quase sem exceção, conservavam as portas escancaradas para abrigar o maior número possível de parentes, amigos, namorados, conhecidos e, com muito esforço, até os vestibulandos conseguiram uma vaguinha para a escuta.

De quando em quando, um rosto tenso se destacava em denunciadora alegria de vitória, captada pelos troteadores. Algumas resistências orgulhosas, até que o euforismo desencadeado se tornava cúmplice da vontade dos veteranos, que da maneira que podiam atacavam a "vítima".

Enquanto um pincelava, outro exibía com orgulho uma mecha de cabelo, outro derrubava na lama... mas, um cuidado filantrópico: "as camisas não se estraga. Serão guardadas para serem enviadas a uma instituição de caridade".

A medida que a leitura se desenvolvia aumentavam os rostos alegres, o nervosismo em alguns e os "bichos", devidamente lambuzados e, se homens, com a cabeleira ferida pelas tesouradas.

Ao fim da leitura dos aprovados em cada curso, a tristeza discretamente escondida em alguns rostos, ou a raiva despertada pela auto-classificação de "excedente".

Muitas foram as indecisões à porta do curral: amigos ou conhecidos tinham ouvido o nome entre os aprovados, mas o iminente "bicho" não tinha se certificado, indagando com desconfiança um "foi mesmo?!",

Mas, dos presentes, ninguém foi poupado. Até um "cala a boca" para o companheiro, ao ser pronunciado o seu nome, era captado pelos troteadores para a "devida providência".

Até que os 1840 nomes dos felizardos foram esgotados, as tristezas ficaram desesperançadas e as explosões de alegria foram pastoreadas para as dependências do Restaurante Universitário, bem próximo.

Lá, um conjunto musical temperando a festa com músicas carnavalescas e 1.200 litros de chope para regar a multidão eufórica dos enlameados classificados.

A princípio, danando só com os conhecidos, com remexos um tanto contraídos mas, a cada copo de chope, o entrosamento mais geral, a troca de cigarros, os abraços que já não respeitavam a roupa limpa dos amigos, o contágio comitante de sujeira.

Para os que esperaram o resultado em casa e, após a confirmação

Para os que esperaram o

resultado em casa e, após a confirmação, resolveram ir a festa, já eram tirados dos carros dos parentes ainda na estrada central do campus, por dois represadores participantes da Comissão de Trote.

As vezes, durante a leitura dos aprovados, a alegria de um veterano pela classificação de um conhecido era mal interpretada. Após inúmeros argumentos que não convenciam, a

comprovação legal: apresentava a carteira de estudante.

Nem mesmo um professor da Universidade, que se candidatou e foi classificado para mais um curso, deixou de ser arrancado de seu carro para o destino natural, o trote.

E a festa, que começou as 9h30m., continuou, sem destino, sem programação detalhada e sem fim previsto.

"Estou há 2 anos tentando ... o vestibular é uma loteria".

Nem todos que estavam presentes no campus, quando da divulgação dos resultados dos alunos aprovados no vestibular da Ufsc, saíram satisfeitos.

Contrastando com os elementos aprovados, que pulavam, cantavam, comemorando a vitória, os que não conseguiram aprovação, ficaram, a parte, lamentando-se pela derrota.

Francisco Osny Correa, foi reprovado pela segunda vez, neste vestibular:

— Estou há dois anos tentando ingressar na universidade para cursar Agronomia, mas o diabo é que não consigo, por mais que me esforce, passar no vestibular.

Francisco é do interior do Estado, e atualmente trabalha em Florianópolis, como técnico em extensão rural.

"O vestibular é uma loteria. Por mais que um elemento se esforce, deixe de passear, ir a praia, para ficar em casa estudando, o resultado alcançado não é sempre agradável, pois geralmente quem estuda menos é que passa. No início, eu estava bastante otimista quanto a uma possível aprovação. Contudo, ao ver que tinha que concorrer com outros 244 candidatos, para um número de 30 vagas, confesso que o meu otimismo foi todo embora", diz Francisco Osny Correa.

rea. E acrescenta:

"Mas não tem nada não. No ano que vem estarei firme, estudando bastante e rezando para que diminua o número de concorrentes. Afinal, a esperança é a última que morre."

Maria Izabel Silva, residente em Tubarão, 19 anos, tentou o curso de Enfermagem, sem, contudo, conseguir bom êxito.

"O cursinho pré-vestibular que fiz no CEPU, não adiantou nada. Só gastei dinheiro, pois aprovação que é bom, necas."

Segundo ela, as questões de algumas provas foram formuladas de maneira meio "enrolada", fazendo com que os vestibulandos ficassem desorientados, sem atinar com a resposta correta.

"Desta forma, ficou bastante difícil alcançar uma aprovação, já que as principais perguntas estavam mais complicadas do que as respostas", alega Maria Izabel. E continua:

"A média que consegui nas provas não foi suficiente para passar no vestibular. Neste sistema de classificação, os que obtêm as melhores notas é que são chamados em primeiro lugar, e o restante precisa aguardar para os próximos anos, infelizmente."



A violenta marca das agressões.



A vitória, ruidosamente festejada.



Koch, o 1o. colocado entre 5.484 candidatos.

Osvino Koch, 20 anos, magro, cabelos castanhos, foi o primeiro colocado no câmpo geral do vestibular da Ufsc. Uma posição privilegiada, sem dúvida. Venceu 5.483 candidatos que estavam inscritos. Nasceu e ainda mora no município de Antônio Carlos, comunidade com menos de 10 mil habitantes, distante 35 quilômetros da Capital. "Eu estava na casa de um colega no distrito de Barreiros, jogando uma pelada para amenizar a grande tensão. Levei um susto quando alguém disse que eu havia passado em primeiro lugar". Mais calmo, revelou mais tarde: "Meu pai é agricultor. Como este campo não se coadunava com o que eu queria, vim para Florianópolis, onde consegui emprego como escrivão na Assembleia Legislativa, onde atualmente ganho Cr\$ 700,00. Esta quantia foi o suficiente para fazer um curso semi-intensivo no Barriga Verde. A que eu devo isso? A muita gente e ao meu próprio esforço. A outros, devo a minha família, que sempre me incentivou e aos professores Rodi Hinkel, do IEE e ao "Coti", diretor do curso Barriga Verde. Habilidoso em ciências biológicas, Osvino terminou no final do ano passado o curso de Aprofundamento em Ciências, do Instituto Estadual de Educação. Já pensou na possibilidade de instalar um consultório médico em sua cidade? "Sempre pensei nisto".

"Não há como dividir culpas neste fenômeno coletivo".

Há uma necessidade enorme de assinalar a aprovação no vestibular com a violenta marca das agressões, dos banhos de lama, das pinturas a óleo, das roupas rasgadas. A entrada naquilo que deveria ser, o lugar do estudo, da racionalidade, da transmissão de conhecimentos, é comemorada na mesma medida em que a universidade não é aquilo que deveria ser: irracionalmente.

Não há como dividir culpas neste fenômeno coletivo. Os calouros querem sofrer trote violento e os veteranos querem se desrelicar. Os diretores acadêmicos que experimentaram abolir o trote de pinturas, substituindo-o por eventos culturais, pedindo para serem pintados e rasgados e dos veteranos, que por iniciativa própria, satisfazem a ansia masoquista dos novos.

Não vejo, sem querer ser pessimista gratuitamente, nenhum motivo para comemorar com alegria a entrada na universidade. Talvez haja motivos de alegria por ter vencido mais uma das tantas competições a que somos compelidos quase diariamente. Mas de qualquer forma a entrada na Universidade implica, hoje, para a maioria das pessoas sensatas (tão poucas...) não numa mágica ascensão de status, mas num aumento de responsabilidade para com a maioria que continua sem condições de sequer viver dignamente.

Sem querer também falar na decepção que invariavelmente se abaterá sobre os vestibulandos, logo após os primeiros contatos com a faculdade, a violência pela violência (a violência enraizada como a maresia, nas pessoas), parece ficar, ao final, como principal determinante das atitudes durante o trote. A alegria não tem fundamento racional. Opinião minha que espero se limite somente ao momento do resultado dos exames vestibulares. Porque deve haver, em algum outro momento, alegrias fundadas e justificáveis, que mereçam realmente comemoração, que devem ser algo parecido com o que sugere Chico Buarque na música "Quando o Carnaval Chegar".

Cesar Valente



Bombeiro, ex-lavrador aprovado em medicina

Na manhã de ontem, pouco depois de ter respondido a revista, o bombeiro número 6788, Antônio Olímpio Pacheco, recebeu um banho d'água de seus colegas que, apreensivos, em volta de um rádio de pilhas, ouviam o resultado do Vestibular da Ufsc, no qual ele conquistara o 23o. lugar, na área de medicina. Antônio fez o primário em sua terra natal, Pouso Redondo e voltou a estudar, somente, há 27 meses atrás, num curso de madureza e após ser aprovado no segundo ciclo, em 1973, Antônio frequentou um curso pré-vestibular, o qual pagou graças a um empréstimo concedido pelo Ipec e teve o saldo facilitado pela direção do cursinho, para pagamento parcelado, a partir do aumento que recebeu no mês de julho. Antônio, que antes de ser bombeiro era lavrador, diz que "devo muito desse meu sucesso, aos meus superiores, que tudo fariam para me ajudar e, também, aos meus companheiros, que muito me incentivaram e vibraram mais do que eu com o resultado."

"Eles procuravam me dar serviço de telefonista, que possibilitava estudar, ao contrário da guarda no portão" — acrescentou. O novo acadêmico ingressou no Corpo de Bombeiros em 1970, ali ganha pouco mais de Cr\$ 800,00, é casado, tem uma filha e mora na Procasa. Não tem planos para o futuro, mas espera continuar recebendo o apoio de todos. Quanto aos livros, acredita que conseguirá por empréstimos ou usados.



Dos presentes, ninguém...



foi poupado.



Os indecisos eram facilmente envolvidos.

FÉRIAS CURTICAÇÃO

HM FACILITA O SEU VÊRÃO!

Fique com o dinheiro para
as férias e compre tudo com o

**1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS!**

E concorra já no
próximo dia 25 aos
6 CORCEL pela
Loteria Federal!
GRÁTIS! GRÁTIS!



LOJAS HMM
Hermes Macedo S/A

70 LOJAS
DO RIO GRANDE À GUANABARA



REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUE DE VEÍCULOS

FUSCÃO - OCRE	1973
FUSCÃO - AMARELO	1973
FUSCÃO - VERMELHO	1972
FUSCÃO - VERMELHO	1972
FUSCÃO - AZUL	1972
FUSCÃO - LARANJA	1972
FUSCÃO - AMARELO	1971
FUSCÃO - VERMELHO	1970
VARIANT - VERMELHA	1972
VARIANT - AMARELA	1972
CORCEL 4p. - BRANCO	1973
CORCEL C. AMARELO	1972
RURAL - AZUL	1967
TL - VERMELHO	1971
KOMBI - BRANCO	1969

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
FONES - 6312 - 6628 - 3632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 Brasília	1974
1 Fusão 1500	1972
1 Fusão 1500	1971
1 Sedan 1300	1972
1 Sedan 1300	1970

CARIONI - Tradição e conceito no ramo de automóveis



C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
Telefones: 2250, 6244 - 6381 - 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"
VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
1300 - Branco		1973
1300 - Verde Hippie		1974
1300 - Amarelo Safari		1974
1500 - Bege Alabastro		1974
1500 - Azul Caicara		1974
Variant - Vermelho Montanha		1973
Variant - Amarelo Texas		1972
TL 4 portas - Vermelho Montanha		1972

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600
novos ou reconicionados à base de...

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 - Fone 2980

Volkswagen 1300 Branco Lotus	1975
Camionete Belina Vermelha	1973
Camioneta Kombi	1973
Volkswagen 1300 Verde Marítimo	1973
Volkswagen 1500 Verde Guarujá	1972
Volkswagen 1500 Bege Claro	1971



JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

CHEVROLET CARAVAN	1975
CHEVROLET PIC-UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÉ LUXO	1973
OPALA CUPÉ ESPECIAL	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE "SE" VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1.800 GRAN LUXO	1974
DODGE GRAN CUPÉ	1973
DODGE DART CUPÉ	1973

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone - 4377

KOMBI AZUL CAICARA ZERO	1975
BRASILIA ZERO KILÔMETRO	1975
BRASILIA BEGE ALABASTRO	1974
VOLKSWAGEN 1500 OCRE MARAJÓ	1974
VOLKSWAGEN 1500 AZUL	1973
VOLKSWAGEN 1300 BEGE CLARO	1969
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO LOTUS	1967
OPALA 4 P. AMARELO C/TETO VINIL	1973

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00
ÀS 19,00 HORAS.



Marfiso Automóveis

RUA: GAL. GASPAR DUTRA - ESQ. AFONSO
PENA fone 6597
ESTREITO - FPOLIS.

VEÍCULOS NOVOS	
CORCEL LUXO - AZUL PORTELA MET.	OK
CORCEL 4 PORTAS - VERMELHO CADMIUM	OK
CORCEL STD - BRANCO NEVASCA	OK
CORCEL STD - BRANCO NEVASCA	OK
CHEVETTE - VERMELHO VINHO	OK
CHEVETTE - BRANCO EVEREST	OK
PICK UP - VERDE ITANHANGÁ	OK
VEÍCULOS USADOS	
VOLKSWAGEN 1500 - AMARELO SAFARI	1973
VOLKSWAGEN 1500 - VERDE HIPPIE	1973
VOLKSWAGEN 1300 - BRANCO LOTUS	1970

Veículos OK e de qualquer marca da linha Nacio.

CHEVETTE 74

Vendo ou troco. Tratar com sr. José Alfredo pelos
fones 6403, 6201, 6358 ou Res. 3736.

VOLKSWAGEN VENDE-SE

Vende-se um Volks, ano 1968, em perfeito estado de conservação, cor vermelho (Grenat) - placa AB-7239 D.F. Tratar rua Joaquim Carneiro no. 155.

Dra. LÉA SCHMIDT DA NOVA
Ginecologia e Obstetricia

Atende de 2a. a 6a. feira das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas. End: Av. Othon da
Gama D'Eça, 153.
Ed. Fleming - 2o. andar.

PERICIAS MÉDICAS

Dr. Leo Meyer Coutinho - Médico
Clínica Geral
Especialidades: Patologia Clínica e Medicina Legal
Perícias Médico legais. Laudos e pareceres para fins
de seguros, indenizações, avaliação de incapacidades
e outros relativos a perícia forense
Consultório: Rua Tenente Silveira no. 86
Atendimento somente com hora marcada a partir
das 18 horas de segunda a sexta-feira.
Telefones 4229 e 2766

Dr. ANTONIO CARLOS DA NOVA
Dr. LEONARDO L. VALDIVIA
OUVIDO - NARIZ - GARGANTA
Cirurgias de Surdez e Timpanoplastia -
Exames de Labirinto - Audiometria e Ele-
tronistagmografia.
Atendim de 2a. a 6a. feira das 8 às 18
horas.
END: Av. Othon da Gama D'Eça, 153 - Ed.
Fleming - 6o. andar.

DERMATOLOGISTA

Dra. Maria Carmem de S. Santos Berber
Doenças na pele, couro cabeludo e unhas
Limpeza de pele, depilação
Consultas no período da tarde
Consultório: Rua Deodoro, 15 - s/202 - Fone
4138 - Florianópolis.

DR. POLYDORO SÃO THIAGO

CLÍNICA MÉDICA GERAL. DOENÇAS DO CORAÇÃO E
DA PRESSÃO.
Rua Felipe Schmidt 27 (Edifício Dias Velho) - 11o.
andar, sala 1111.
Diariamente à tarde.

Dra. Mônica DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua
Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o.
andar, Conjuntos 801 e 802 - fone 3683 - Florianó-
polis

MEDICOS
Dr. FELIPE FELICIO
PROCTOLOGIA
Dr. OTHMAR BAUER
PNEUMOLOGIA
Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27
Ed. Dias Velho - 7o. andar - sala 714.
Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 horas.

REPRESENTANTE

Necessitamos com urgência de representante autônomo para
Florianópolis e praças adjacentes e que tenha conhecimen-
tos de vendas e de preferência que possua também relações
nas repartições governamentais. Ramo:
Tintas e vernizes para todos os fins
Thinners e solventes AUDI, massa IBERE, pincéis, equipamen-
tos.
Propostas com curriculum, à Copar - Caixa postal 782 -
Curitiba.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do Veículo marca
Renaux-Gordini, ano 1964, placas BL-1305, motor 4-16003,
pertencente ao Sr. Hercílio Reuter.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca
Mercedes Benz, ano 1971, motor no. 344.912.1501.7168, placas
OA-0130, pertencente ao sr. Lino Jovelino Costa.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de um automóvel Dodge Dart,
Placa PH-0005 de Palhoça-SC, motor no. BF-318P.11942, chassis
C-009834, de propriedade de Newton José Schwinden.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Jeep
DKW, chassis no. 3095688, placas ZA-1326, ano 1960, pertencente
ao sr. Cesar Antonio Cesa.

APTO.CENTRO - EDF.STA.CATARINA

ÓTIMO APARTAMENTO COM QUARTO, SALA, COZI-
NHA, BANHEIRO, AMPLA ÁREA DE SERVIÇO FECHA-
DA E GARAGEM.
ÁREA CONSTRUÍDA 90,00m2.
PREÇO Cr\$ 130.000,00.
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU
FONE 3537.
REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

CASA NA AGRONOMICA

Na rua São Vicente de Paula com 3 quartos, sala de visita,
sala de jantar, cozinha, banheiro - 2 pavimentos, área
construída 93,70m2 em terreno de 132,00m2. Preço
Cr\$ 80.000,00.
Tratar no Edif. Dias Velho Salas 16 e 17 ou fone 3537.
REGIS IMÓVEIS CRECI 142

PONTO COMERCIAL

Passa-se o contrato de um ou dois pontos comerciais
os melhores do Estreito. Tratar a rua: Liberato
Bittencourt no. 391 próximo do ODIVAN.

ALUGA-SE

UMA CASA À RUA ESTEVES JÚNIOR 168. VER
E TRATAR NO LOCAL NO HORÁRIO COMER-
CIAL COM O SR. PRAZERES.

V.Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel?
Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o
máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos
planos de financiamento para pagamento em até 240 meses.
Para melhor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcioná-
rios uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo
de projeto em construção civil.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453
CRECI 17.

TELEFONE

Troca-se um Telefone na Cidarte, por um Ramal do
Estreito.
Tratar Av. Ivo Silveira, HOTEL VALERIM, a 400
mts. da Ponte.

CASA EM CANASVIEIRAS
ALUGA-SE

Casa mobiliada para veraneio, no Beco dos
Milionários, a 50 metros da praia. Aluguel:
Cr\$ 4.000,00 por mês, pagamento adiantado. Tratar
com Marco Antonio, fone 3022.

APARTAMENTO NO CENTRO

No Edifício Visconde de Ouro Preto, de frente, com 2
quartos sendo um com armário e cama conjugada, armário
na sala, 2 armários de fórmica na cozinha sendo um com
mesa conjugada, assoalho com durafem, azulejos decorados
até o teto na cozinha e banheiro, massa corrida e semalha
de gesso.
Preço Cr\$ 170.000,00
Tratar no Edif. Dias Velho salas 16 e 17 ou fone 3537.
REGIS IMÓVEIS CRECI 142

DESPACHANTE SONAGLIO
HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.
CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

ALADO DO DETRAN
encaminhamos carteira de motorista,
passaporte, reg. no DNER, imposto sindical,
certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, im-
portatório, plastificações, instruções
ALIMENTOS, etc.
VEZ E EFICIÊNCIA

TELEFONE COMERCIAL

Vendemos aparelho para ligação imediata na
ilha.
Estudamos troca por aparelho no estreito.
Propostas pelo Telefone 6601.

APARTAMENTO GRANDE

Aluga-se. Tratar no local, a Rua Fernando Machado no. 36 ou
pelo telefone 2376.

APARTAMENTO CENTRAL C/GARAGE

ALUGA-SE c/acab. luxo, c/2 Qtos. Amplo Living, Qto.
Empreg., Área Serviço e demais dependências, sito à Pça.
Pereira Oliveira (Ed. Visc. Ouro Preto Apto. 602). Tratar à R.
Pres. Coutinho, 56 fone 2263 ou Casa Oriental fone 3493.

ALUGA-SE

Apartamento com 3 quartos, dependência de empregada e
garagem. Rua Monsenhor Topp, 17 - Tratar no local, apto.
201.

VENDE-SE SITIO

Área de 330.000,00m2, localizado na estrada
para Jurerê, 2Km após o trevo.
Preço: Cr\$ 0,55 o m2. SERVODATA - fone
2919.

COQUEIROS

Vendemos excelente residência na beira da praia com 3
quartos grandes, 2 banheiros, sendo 1 privativo do casal,
living enorme, copa cozinha, sala TV, escritório c/banheiro,
dependência para 2 empregadas, garagem p/3 carros.
DETALHES: Terreno com 2800m2 com árvores frutíferas,
churrasqueira coberta, telefone.
TRATAR: Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av. Rio Branco, 175,
fone 45-50 Creci no. 6269 2a. Região.

AV. OSMAR CUNHA

Vendemos uma ótima residência na avenida acima, conten-
do 3 quartos, 2 banheiros, living grande, sala de jantar,
copa, cozinha, dep. de empregada, garagem para 2 carros,
jardim e quintal pequenos. Aceita apartamento como parte
do pagamento.
TRATAR - Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av. Rio
Branco, 175, fone 45-50 Creci no. 6269 2a. Região.

FLAMBOYANT

Vendemos um ótimo apartamento no edifício acima, com 3
quartos, 2 banheiros, sendo 1 privativo do casal, escritório,
living grande, copa, cozinha, dep. de empregada completa,
área de serviço e garagem.
TRATAR - Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av. Rio
Branco, 175, fone 45-50 Creci no. 6269 2a. Região.

RUA ALMIRANTE ALVIM

Vendemos na rua acima ótima residência contendo 3
quartos, 2 banheiros, sendo 1 privativo do casal, living
enorme, copa, cozinha, dependência de empregada comple-
ta, lavanderia, terraço, garage.
DETALHES: Armários embutidos e forração em todos os
quartos, armários na cozinha e telefone.
TRATAR - Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av. Rio
Branco, 175 Fone 45-50 Creci no. 6269 2a. Região.

TRINDADE

Vendemos duas casas conjugadas, tendo cada uma 3
quartos, 2 banheiros, sendo 1 privativo do casal,
copa, cozinha, living, área de serviço, dep. emprega-
da completa.
DETALHES: Estilo colonial, dois pavimentos, terre-
no 720m2, forro de gesso, azulejos decorados.
TRATAR: Av. Rio Branco, 175 - Fone: 45-50 -
Creci 6269 2a. Região.

STODIECK

Vendemos no bairro acima fina residência contendo:
Parte íntima: 4 quartos todos com closet e banheiros
privativos, sala íntima e terraços.
Parte social: Living enorme, lavabo, escritório e terraço
social.
Parte serviço: Copa cozinha, dep. para empregadas, lavande-
ria, garage p/2 carros.
Para Recreação: Play-ground, terreno p/construção de
piscina.
DETALHES: Quartos e sala íntima acarpitada, massa
corrida por toda a casa, aquecimento central AGAJ.
Parte social com pisos de parquet com durafem.
TRATAR - Av. Rio Branco, 175 - fone 45-50 - Creci
6269 2a. região com Luiz Fernando.

AV. BEIRA MAR NORTE

Vendemos 6 excelentes apartamentos na avenida
acima localizados em vários edifícios.
TRATAR: Com Luiz Fernando ou Peixoto, Av. Rio
Branco, 175 - fone: 45-50 Creci 6269 2a. Região.

EDIFÍCIO DANIELA

Vendemos um apartamento no edifício acima com 3
quartos, banheiro, living, copa, cozinha, dep. de
empregada completa, garage para 2 carros.
DETALHES: Forração em todo o apartamento,
armários embutidos nos quartos e cozinha, ficam no
apto. lustres, cortinas e ar condicionado.
TRATAR: Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av.
Rio Branco, 175, fone 45-50 creci 6269 2a. Região.

RUA LAURO LINHARES

Vendemos na rua acima ótima residência contendo: 3
quartos, 2 banheiros, sendo 1 privativo do casal, lavabo,
escritório, living, copa, cozinha, dependência de empregada
completa, play-ground coberto, lavanderia, garage para 2
carros.
DETALHES: Armários embutidos nos quartos.
TRATAR - Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av. Rio
Branco, 175, Fone 45-50 Creci 6269 2a. Região.

STODIECK

Vendemos no bairro acima uma confortável residência com
3 quartos, 2 banheiros, sendo 1 privativo do casal,
escritório, living, copa, cozinha, garagem p/2 carros, depen-
dência de empregada completa, lavanderia.
DETALHES: Armários embutidos nos dormitórios, exce-
lente vista panorâmica.
TRATAR: Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av. Rio
Branco, 175 - fone: 45-50, Creci 6269 2a. Região.

ITAGUAÇU TERRENO

Vendemos um terreno de 440m2 no Jardim Itagua-
çu com bela vista panorâmica.
TRATAR: Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av.
Rio Branco, 175 - fone: 45-50, Creci 6269 2a.
Região.

HOTEL VALERIM

Av. Ivo Silveira, a 400mts. da Ponte está necessitando
de:
RECEPCIONISTA (2)
os interessados deverão apresentar-se munidos de do-
cumentos, no horário Comercial.

ALUGA-SE

Aluga-se uma excelente casa no centro com 450m2,
contendo 16 peças grandes e estacionamento próprio.
TRATAR: Com Luiz Fernando ou Peixoto na Av.
Rio Branco, 175, Fone: 45-50.

maguefa

CRCI 44

UM BOM IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO

Lista de oportunidades da

CARTEIRA DE IMÓVEIS AVULSOS

AV. RIO BRANCO, ESQ. ESTEVES JR. FONES 3946 E 3028 - FLORIANÓPOLIS

o estado

CENTRO

Apartamento central possuindo living decorado a gesso, 3 dormitórios sendo 2 com armários embutidos, cozinha americana completa com fogão Brastemp e exaustor, banheiro decorado, dependência completa de empregada, área de serviço e 2 garagens.

REF—CEN—091

Cr\$ 270.000,00

CENTRO

Excelente Apartamento em ótima zona residencial possuindo living, escritório, sala de jantar, sacada de frente, lavabo social, suite casal c/banho privativo + dois dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, dispensa, garagem. Excelente salão de festas, churrasqueira, play-ground, massa corrida em todas as dependências, azulejos decorados, piso de mármore carpet em todo apartamento. Edifício com somente 3 unidades.

REF—CEN—087

Cr\$ 600.000,00

CENTRO

APARTAMENTOS

Bom apartamento de frente em edifício bem localizado, com living, dormitório, banheiro, cozinha com azulejos e área de serviço.

Cr\$ 90.000,00

REF.:CEN—053

Apartamento em andar térreo possuindo living, 3 dormitórios, sendo um com armários embutidos, copa, cozinha americana, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem. Apartamento com móveis, cortinas, lustres etc.

REF—CEN—085

Cr\$ 230.000,00

Apartamento central, de frente possuindo Hall, living, sala de jantar conjugada, 4 dormitórios, cozinha, lavabo social, banheiro, corredor, área de serviço, dependência completa de empregada.

REF—CEN—077

Cr\$ 300.000,00

Apartamento de frente possuindo living, 2 dormitórios, 2 banheiros com azulejos e piso cerâmica, cozinha, área de serviço e corredor.

REF—CEN—076

Cr\$ 90.000,00

Excelente apartamento na Baía norte sob pilotis com salão de festas, play ground e parque infantil, possuindo 2 Apto por andar com vestíbulo, lavabo, living amplo em forma de L, 3 dormitórios sendo o do casal com banheiro privativo — B.W.C. social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem.

REF—CEN—089

Cr\$ 410.000,00

Apartamento em edifício central possuindo living, 1 dormitório, banheiro, cozinha, área de serviço. Apto. todo acarpetado.

REF—CEN—090

Cr\$ 100.000,00

CASAS

Excelente casa no centro em zona estritamente residencial com 200m2 em ótimo acabamento possuindo living, sala de jantar, gabinete, 3 dormitórios com sacada, 2 banheiros, cozinha, dependência completa de empregada e garagem.

REF—CEN—247

Cr\$ 400.000,00

Casa de Alvenaria de esquina com dois pisos 1o. possuindo Hall, living, sala de jantar com carpet, dependência completa de empregada, banheiro com armários, abrigo para dois carros, mais uma garagem, copa, cozinha com armários, área de serviço com dois tanques, corredor, escritório com armários, jardim, quintal, área coberta. 2o. piso — Sala, corredor, 4 dormitórios com armários, banheiro, área de serviço.

REF—CEN—246

Cr\$ 800.000,00

Casa de Alvenaria bem localizada com living, sala de jantar conjugado, 4 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, área de serviço e pequena construção de alvenaria com 2 peças nos fundos.

REF—CEN—197

Cr\$ 265.000,00

Casa de Alvenaria, com boa localização possuindo living, sala de jantar, copa, 4 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço.

REF—CEN—187

Cr\$ 350.000,00

Casa de Alvenaria bem localizada, em — ótima zona residencial possuindo: corredor, 2 dormitórios, copa e cozinha conjugados, dispensa, sala de costura, área de serviço, quintal e garagem.

REF—CEN—253

Cr\$ 250.000,00

ED. CORONEL GANZO

AV. OTHON GAMA D'EÇA - CENTRO

Excelente gabarito - Pronta entrega

- Zona Nobre - Play-Ground - Salão de Festas
- Churrasqueira - Porteiro Eletrônico
- Garagem Individual
- 2 Apartamentos por andar - todos de frente
- Aquecimento a Gás.
- Azulejo decorado até o teto na cozinha e em todos os Banheiros
- Massa corrida em todo o Apartamento.

Apartamento com:

- Estar - sala de jantar - 3 Dormitórios
- Banho Intimo casal - Banheiro Social
- Cozinha - área de serviço
- Dependência completa de empregada

ÁREA TOTAL: 175m2 PREÇO - CR\$ 100.000,00

POUPANÇA - CR\$ 240.000,00

Plantão Diariamente das 9h às 18h

SACO DOS LIMÕES

CASAS

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF. SLIM—211 Cr\$ 105.000,00

Casa de Alvenaria bem localizada, boa zona residencial possuindo 3 dormitórios, copa, sala de jantar, sala de estar, cozinha com azulejos decorados até o teto, 2 banheiros com azulejos decorados, dep. completa de empregada, lavanderia, terraço, garagem. Todas as dependências acarpetadas.

REF—SLIM—252 Cr\$ 250.000,00

ITAGUAÇU

APARTAMENTO

Apartamento de frente possuindo living, 3 dormitórios, copa, cozinha com azulejos decorados até o teto e piso de mármore, dependência completa de empregada com piso de mármore, garagem. Apartamento todo decorado a gesso, todo acarpetado, armários embutidos em todas as dependências.

REF—ITAG—070 Cr\$ 270.000,00

CASAS

Casa de Alvenaria com 600m2 possuindo: Jardim de inverno, sala de TV, amplo Living, sala de estar 3 dormitórios com armários embutidos, copa com armários embutidos, dispensa com armários, 2 banheiros sociais com azulejos decorados até o teto, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem para 4 carros. Ampla construção sob pilotis, ao fundo da casa 276m2 servindo para várias opções. Terreno com árvores frutíferas com duas frentes. Uma para praia de Itaguaçu, outra para a rua Dona Antonina.

REF—ITAG—258 Cr\$ 1.200.000,00

BOM ABRIGO

CASAS

Morada de luxo em zona estritamente residencial, sendo que a entrada tem piso de mármore, possuindo ainda Living, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo uma suite de casal, banheiro social com azulejos coloridos até o teto piso vitrificado, box de acrílico, cozinha com azulejos coloridos até o teto e piso vitrificado, balcão de fôrma e tampo em mármore, depen-

dência de empregada, garagem para 2 carros, armários embutidos nos dormitórios e banheiros.

REF.: BABR-124 Cr\$ 400.000,00

Casa de alvenaria em ótima zona residencial possuindo living, sala de Jantar, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e quintal.

REF. BABR—237 Cr\$ 105.000,00

Casa de Alvenaria de esquina, em final de construção possuindo living, 3 dormitórios, 2 banheiros com azulejos decorados até o teto, sendo 1 privativo do casal, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, jardim, quintal e garagem.

REF—BABR—254 Cr\$ 300.000,00

Casa de Madeira em bom estado de conservação, com terreno todo murado, possuindo living, 2 dormitórios, escritório, cozinha e banheiro de alvenaria, jardim, quintal e entrada para carro.

REF—BABR—257 Cr\$ 80.000,00

COQUEIROS

APARTAMENTO

Excelente apartamento com 140m2 em zona estritamente residencial com vista panorâmica exuberante com: 3 dormitórios, living, cozinha e banheiros com azulejos coloridos até o teto e piso vitrificado, copa, dependência completa de empregada e garagem. Preço: 180.000,00. Condições de pagamento: 120.000,00 financiado em mensalidades de 1.570,00 e poupança a combinar.

REF—COQ—007 Cr\$180.000,00

Excelente apartamento com 131m2, com vista panorâmica possuindo: living, 3 dormitórios, copa-cozinha com azulejos coloridos até o teto, com piso de cerâmica vitrificado e cuba Inox banheiro com azulejos até o teto, dependência completa de empregada e garagem.

REF—COQ—088 Cr\$ 220.000,00

CASAS

Casa de Alvenaria recém construída, em zona residencial possuindo varanda, living, sala de jantar, 3 dormitórios, copa, cozinha com azulejos decorados até o teto piso vitrificado, banheiro com azulejos decorados, área de serviço, quintal e garagem. Toda com sinteko.

REF—COQ—248 Cr\$ 195.000,00

Ed. Cel. Trogilio Mello.

Pronta Entrega

Rua Ferreira Lima: 55



Apartamentos com:

2 - 3 Dormitórios

Excelente Acabamento.

CONDIÇÕES: Financiamento: Cr\$ 240.000,00
Poupança: Cr\$ 15.000,00

Plantão Diariamente, no Local
inclusive Sábado e Domingo

ESTREITO

APARTAMENTO

Apartamento de frente bem iluminado possuindo living, 4 dormitórios sendo 2 com armários embutidos, cozinha com armários, banheiro, área de serviço.

REF—ESTR—092 Cr\$ 200.000,00

CASAS

Casa de Madeira bem localizada possuindo 3 dormitórios, banheiro, cozinha e garagem. Residência com bom estado de conservação.

REF. ESTR—233 Cr\$ 80.000,00

Galpão de alvenaria com 215,80m2 com estrutura metálica possuindo maquinário completo de Retífica de Motores com instalações ultra-moderna. Ótima Clientela.

REF—ESTR—228 Cr\$ 600.000,00

Casa de Alvenaria possuindo living, 3 dormitórios, banheiro com azulejos decorados até o teto, copa, cozinha com azulejos decorados até o teto, área de serviço, garagem, jardim e quintal.

REF—ESTR—245 Cr\$ 190.000,00

Casa de Alvenaria em final de acabamento possuindo: varanda, living, copa, 3 dormitórios, cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, banheiro, área de serviço, garagem, quintal e jardim.

REF. ESTR—239 Cr\$ 135.000,00

Casa de alvenaria com dois pisos possuindo, Varanda, living, sala de jantar com armários embutidos, 3 dormitórios, sendo 2 com armários embutidos, copa, cozinha com armários, 2 cubas inox, banheiro com box e azulejos decorados até o teto, lavanderia, 2 saletas, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, churrasqueira, jardim, quintal, garagem. Casa toda decorada a gesso.

REF—ESTR—256 Cr\$ 310.000,00

J.SANTÀ MONICA

CASAS

Casa em estilo colonial possuindo living, sala de jantar, 3 dormitórios, 1 suite, escritório, copa, cozinha, lavanderia, 2 banheiros, jardim de inverno, lavabo, churrasqueira, dep. completa de empregada, garagem. Casa toda avarandada e acarpetada, piso de lajotão colonial.

REF—JSMON—255 Cr\$ 450.000,00

TERRENOS

Excelente área localizada ao lado do Jardim Santa Mônica 2.206m2 todo arborizado.

REF—JSMON—136 Cr\$ 120.000,00

BALNEÁRIO

CASAS

Casa de Alvenaria bem localizada, perto da praia possuindo varanda, living, sala de jantar, copa, 3 dormitórios, cozinha, banheiro com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, dependência completa de empregada, garagem, jardim e quintal.

REF. BALN—241 Cr\$ 155.000,00

BARREIROS

CASAS

Casa de Alvenaria com área de 88m2 possuindo living, copa, 3 dormitórios, cozinha, banheiro e jardim. 1 casa de Madeira no quintal com área de 45m2 possuindo 2 dormitórios, cozinha e banheiro.

REF. BARR—238 Cr\$ 140.000,00

TERRENO

Terreno plano com duas frentes para BR-101 e para o trevo servindo para construção de indústria, com área de 6.948m2.

REF—BARR—148 Cr\$ 400.000,00

CANASVIEIRAS

TERRENOS

2 lotes no loteamento Parque Santa Mônica em Canasvieiras com área de 300m2 cada um.

REF—CANAS—110 Cr\$ 50.000,00

Terreno plano com área de 450m2 servindo para construção de casa praia, perto da Avenida, bem próximo ao Mar.

REF—CANAS—133 Cr\$ 45.000,00

CAMBORIÚ

APARTAMENTO

Apartamento de frente para Av. Brasil possuindo 2 dormitórios, sala de jantar e cozinha conjugados, banheiro, dependência completa de empregada e lavanderia.

REF—CAMB—086 Cr\$ 130.000,00

PLANTÃO DIARIAMENTE INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

VENDEDORES - FOLHINHAS - 76

30% de comissão - King - lança no mercado brasileiro o mais novo mostruário de folhinhas e calendários de bolso para 1976. Com 180 modelos novíssimos. Venha ver, ou peça pelo correio. Basta 1 foto e 40,00 do mostruário. King - Comércio de folhinhas e Calendários Ltda. R. Silveira Martins, 53 - 3o. cj-31 tel. 35.40.67 - Pça Clovis - S. Paulo.

**Brognoli Imóveis Ltda.****VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE**

CENTRO
Rua Nunes Machado, 12 - conj. 03 - 1o. andar
CRECI - 029
VENDE

APARTAMENTOS

0001 - APARTAMENTO DE FINO ACABAMENTO - TIPO A - ÓTIMA VISTA PARA BAIA SUL - L. S. DE MEDEIROS FILHO - NO CENTRO - Com 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, living, sala, dep. de empregada completa, área de serviço, garagem - Área de 161,10m2 - Financiada.
0003 - APARTAMENTO DE FINO ACABAMENTO - TIPO B - AMPLA VISTA DA CIDADE E BAIA SUL - EDIFÍCIO J.S. DE MEDEIROS FILHO - Com 4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, 2 salas, dep. de empregada completa, área de serviço, garagem, área total de 179,19m2 - NO CENTRO - FINANCIADO.

CASAS

CASA DE ALVENARIA EM ÓTIMA ZONA BALNEÁRIA - Com 4 quartos, banheiro, dispensa, dep. de empregada, com 297m2 de terreno, 96m2 de área construída, na praia da Tapera - Cr\$ 80.000,00 EM ÓTIMA ZONA BALNEÁRIA ESTAMOS VENDENDO UM IMÓVEL - Com 460m2 de área construída e 570m2 de terreno, com 8 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 cozinhas, e 2 garagens - ÓTIMA PARA HOTEL, BAR, PENSÃO OU CHURRASCARIA, situado na Rua Assis Brasil 1500 - PONTA DE BAIXO - SÃO JOSÉ - Cr\$ 120.000,00

0005 - No bairro da Trindade - Com 300m2 de terreno - casa de madeira com 54m2, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem - Rua Capitão Romualdo de Barros - Servidão C 3 - Cr\$ 50.000,00

0032 - EM ÓTIMO PONTO COMERCIAL - PRÓXIMO DO CENTRO - Com 72m2 construídos, terreno com área de 80m2 - casa de alvenaria - com 1 quarto, sala, cozinha, copa, área de serviço - Cr\$ 200.000,00.

0006 - CASA DE ALVENARIA EM PALHOÇA - COM ÓTIMO PONTO COMERCIAL - Situada na Rua Capitão Augusto Vidal, 3473 - Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, anexo nos fundos e uma sala na frente comércio - Cr\$ 80.000,00 a vista.

ESTAMOS VENDENDO NA BEIRA MAR NORTE UM IMÓVEL COM 190m2 - Com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada completa, com armários embutidos por - Cr\$ 380.000,00. Aceita-se permuta com casa em Coqueiros.

0007 - ÓTIMA CASA DE ALVENARIA NO BAIRRO DA TRINDADE - Com 4 quartos cozinha, copa, 2 banheiros, escritório, sala, garagem, área de luz coberta, pomar, área de serviço. Localizada na Rua Professor Elpidio Barbosa, 28 - Cr\$ 230.000,00 a vista.

VENDE-SE

CRECI-31 - Fones 25-48 e 20-82
Rua Marechal Guilherme, no. 5

(horário comercial)

COQUEIROS - Praia das Palmeiras

Casa mista - frente p/o mar - 70m2.
terreno 10 x 30
Preço: Cr\$ 60.000,00
Coqueiros - Praia da Saudade
Apto c/garagem - todo sintecado - 100m2.
Preço entrada: Cr\$ 30.000,00 - Saldo financiado
Coqueiros - Praia da Saudade - Zona Comercial
Frente p/o asfalto - parte construída
Área 420m2 - Preço a combinar

VENDE-SE LOTES - Próximo ao Balneário Camboriú

de Frente p/o mar
Financiados até 20 meses.
CENTRO - Zona comercial - 2 frentes
Conselheiro Mafra e Francisco Tolentino
Preço: Cr\$ 150.000,00
CENTRO - Área 7.000,00m2.

BARCO DE PESCA

Camaroeiro - Tipo mexicano, 21m. Construção 72. Óleo 12.000 l. MWM 320 HP. Excelente estado. Documentação completa. Pescando. Todo equipado. Rádio Raytheon novo, gônio, sonda Furuno, etc.
Cartas para Praça Arcovrede, 25 - 7o. andar - Copacabana - Guanabara. Tel. 235-7799 - Preço Cr\$ 850.000,00 - Aceito oferta à vista.

GARÇON - CHEFE

Idiomas, inglês indispensável p/lugar de responsab. Ref. Procura-se também aprendiz - restaurante. Cartas p/Grand Hotel (de luxo) - rua Avanhandava, 308 - São Paulo.

CASA DE ALVENARIA - VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria, categoria luxo, 200m2, 2 garagens, 5 quartos, sendo um com banheiro privativo, dependência completa de empregada, sistema central de água quente para todas as instalações hidráulicas, ampla área livre para futuras construções. Rua Conego Bernardes ao lado do no. 25 - Trindade. Preço Cr\$ 350.000,00.

VENDEDORES/AS

De equipamentos p/construção civil, relacionados junto as construtoras. Ótimo bico, à base de boa comissão.
Cartas p/Cx. Postal, 9733, Capital, ou Fone: 228-0274.

ATENÇÃO - VENDE-SE

Por motivo de não poder cuidar um estúdio de gravação de discos acetatos com toda aparelhagem incluindo gravador AKAI profissional; mesa de som; microfone AKG; amplificador; cubete de gravação; agulhas; fitas; um cronômetro; um toca-disco; estabilizador; misturador e outros acessórios de gravação. Informações na Rádio Difusora Itajaí, fone 178, com Aldemir.

REPRESENTANTE JUNTO À REPARTIÇÕES PROCURA-SE

Ind. de São Paulo de ramo de telas e tecidos metálicos procura representante junto ao Departamento de Compras.
Cx. Postal, 14.596 - TELEFONES: 296-0456, 295-1206.

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS**ALUGAMOS**

Apto. no Edifício Condessa com todas as dependências - Agronômica
Apto. no Edifício Solimar com todas as dependências - Centro

VENDEMOS

AV. BEIRA MAR NORTE - apto. com 3 quartos, (1 suite), WC social, cozinha, s/estar e jantar, dep. empregada, lavabo, telefone, carpet, financiados.

AV. BEIRA MAR NORTE - Excelente Apto. no Edifício CAMARUS - todas dependências necessárias - negócio urgente.

CENTRO - Apto. no Edifício Arthur negócio urgente. ESTREITO - Altos do BESC - Apto. todo carpetado, armários embutidos, aparelhos de som, mobilado, TV a cores.

JARDIM ATLÂNTICO - casa de alvenaria, rua calçada, todas as dependências - financiada.

CAMBORIÚ - apartamento com 2 e 3 dormitórios - financiados.

Apto. em COQUEIROS c/185,00m2 - 3 quartos (1 suite), WC social, copa-cozinha, sala estar e jantar, dep. empregada, garagem p/2 veículos (Todas peças grandes).

Aptos. em construção - o melhor investimento c/maior lucro: Edifício Martinho Callado Jr. e Desemb. Medeiros Filho. É hora da escolha de sua unidade.

DEMAIS CASAS - Estreito, LAGOA, Coqueiros.

ATENÇÃO - Estamos necessitando de apartamentos e casas para venda e aluguel. Entre em contacto conosco.



Predibens Imóveis Ltda.
Rua dos Ilhéus - Ed. Aplub - s/85
Fones 4141, 3950 e 2481
Florianópolis



Edifício COMASA -

7º Andar - Sala 702 - Fone 3398.

VENDE-SE

- 1 - Casa de alvenaria de estilo barrôco, recém construída, no Jardim Sta. Mônica, com uma suite completa (vestibulo, dormitório e banheiro), 2 quartos, 1 biblioteca, 1 banheiro social, 1 lavabo, copa, cozinha, sala de estar-jantar em "L", jardim inverno, varandão em "L", área de serviço, dependências completas de empregada.
- 2 - Casa de alvenaria de super acabamento, recém construída, sita na praia do Bom Abrigo, com 3 quartos sendo duas suites, sala, copa-cozinha, banheiro social e dependências completas de empregada.
- 3 - Apartamento no Edifício Banco Nacional do Comércio, 8 Praça XV de Novembro, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço e dependência de empregada.
- 4 - Conjunto no Edifício Comasa, 8 rua Felipe Schmidt, 58 próprio para escritório ou residência.

grande publicidade

A. GONZAGA



A. GONZAGA S.A.

CRECI
Nº 1

A. GONZAGA

11a. Região

VENDE-SE NA ILHA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

SOLAR DO FLAMBOYANT - RUA ESTEVES JUNIOR - LINDO APARTAMENTO SITUADO NO 8o. ANDAR: COM 3 DORMITÓRIOS, LIVING, ESCRITÓRIO, 2 BANHEIROS COM AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM. ÁREA: 209,00m2. DESOcupado.

BOA CASA DE ALVENARIA Situada nas proximidades da Penitenciária, tendo área de 76,00m2, com as seguintes dependências: Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, situada em terreno de 219,60m2. Cr\$ 130.000,00. Pode ser financiada.

APARTAMENTO NO CENTRO DA CIDADE - TENDO ÁREA DE 105,00m2, COM 3 QUARTOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM.

EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO - CENTRO, ATRÁS DO TEATRO - AMPLA SALA DESOcupADA, DE FRENTE PARA A PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA, NA SOBRE LOJA. ÓTIMO PREÇO.

VENDE-SE NO CONTINENTE

LINDA CASA DE ALVENARIA, CONTENDO 4 DORMITÓRIOS, LIVING, 2 BANHEIROS, COPA, COZINHA COM ARMÁRIOS DE FÓRMICA ATÉ O TETO, GARAGE COM PISO DE MÁRMORE, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. SINTECO. ÁREA CONSTRUIDA: 210,00m2. TERRENO DE 12,00x30,00, PERTO DA PRAIA.

BOA CASA DE ALVENARIA COM ÁREA DE 132,00m2, SITUADA EM RUA ALFALTADA, TENDO 4 DORMITÓRIOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA; PORÃO E GARAGEM. Cr\$ 145.000,00

ESTREITO - BALNEÁRIO - BOA CASA DE ALVENARIA COM ÁREA DE 121,60m2, SITUADA EM TERRENO DE 247,00m2, CONTENDO 3 DORMITÓRIOS, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, COPA-COZINHA, BANHEIRO SOCIAL E GARAGEM.

CASA DE ALVENARIA À RUA SANTO AMARO, ESTREITO, COM 147,00m2. DE ÁREA CONSTRUIDA, CONTENDO OS SEGUINTE COMPARTIMENTOS: 4 QUARTOS, 2 SALAS, 2 BANHEIROS COLORIDOS, COPA, HALL E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. UMA DAS SALAS COM AZULEJOS DECORADOS. Cr\$ 160.000,00

BOM ABRIGO - COQUEIROS - LINDA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA NUMA DAS PRINCIPAIS RUAS, TENDO 210,00m2. DE ÁREA, SITUADA EM TERRENO DE 18,00x32,00m, COM 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, SALA DE VISITA, SALA DE TV, COZINHA AMPLA, SALA DE COSTURA, CHURRASQUEIRA, DEPÓSITO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM, 5 ARMÁRIOS EMBUTIDOS E LINDO JARDIM. VARANDÃO AO LADO DA CASA.

LOJA SITUADA EM EDIFÍCIO EM RUA CENTRAL, EM CONSTRUÇÃO, COM ÁREA DE 34,35m2. TRANSFERE CONTRATO. ÓTIMO PREÇO.

- CASA MISTA SITUADA NA AGRO-NÔMICA, ÁREA DE 71,00m2, COM 2 QUARTOS, SALA, COPA-COZINHA, BANHEIRO COM AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO. Cr\$ 75.000,00.

TRINDADE - FINA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA SITUADA EM TERRENO DE 26,00x24,00m, TENDO ÁREA DE 202,00m2, COM 3 DORMITÓRIOS; LIVING EM FORMA DE "L", COPA, 3 BANHEIROS, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, GARAGEM, 2 CHURRASQUEIRAS, TERRAÇO E JARDIM; PROJETO PRONTO PARA PISCINA.

- LINDO APARTAMENTO COM GARAGEM, 2 DORMITÓRIOS, LIVING, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA. CENTRO.

APARTAMENTO COM LINDA VISTA PANORÂMICA - ÁREA: 86,00m2, com 2 QUARTOS, LIVING, BANHEIRO, COPA-COZINHA E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA.

TRINDADE - CASA DE ALVENARIA CONTENDO 3 QUARTOS, LIVING, 2 BANHEIROS, SALA DE JANTAR, COZINHA E GARAGEM. ÁREA: 153,00m2. TERRENO DE 360,00m2. PODE SER FINANCIADA.

Rua Arcipreste Paiva, 11

Rua Arcipreste Paiva, 11

VENDE-SE TERRENOS

LAGOA DA CONCEIÇÃO - LINDO TERRENO PERTO DA PRAIA, SITUADO PERTO DA AGÊNCIA DO CORREIO, MEDINDO 18,00x24,00m, PLANO. Cr\$ 20.000,00.

TERRENO SITUADO NESTA CAPITAL, BEM LOCALIZADO, TENDO UMA ÁREA DE 1.497,00m2. PREÇO: 370.000,00, PARA VENDER LOGO.

RUA ANTONOR MORAES - COQUEIROS - BOM ABRIGO - Terreno plano medindo 12,00m. de frente por 18,70m. de fundos. Cr\$ 50.000,00.

CANASVIEIRAS - LINDO TERRENO MEDINDO 12,00m. DE FRENTE POR 30,00m. DE FUNDOS, PERTO DA PRAIA, SITUADO NA RUA DOS EUCALIPTOS. ÓTIMO PREÇO.

PRAIA DE JURERÉ - LINDO TERRENO DE FRENTE PARA A ESTRADA ASFALTADA, TENDO 15,00 METROS DE FRENTE POR 30,00 METROS DE FUNDOS. PREÇO: 25.000,00 NEGÓCIO URGENTE.

Lagôa da Conceição - Loteamento Zerbi Lins - 2 lindos lotes com área total de 505,40m2, por apenas Cr\$ 25.000,00.

Praia dos Ingleses - Lindo terreno com 133,00m. de frente para o mar por 1.200,00m. de fundos. Ótimo preço. Negócio urgente.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - TERRENO DE FRENTE PARA O MAR, MEDINDO 12,00m. DE FRENTE POR 30,00m. DE FUNDOS. PLANO. ÓTIMO PREÇO. NEGÓCIO URGENTE.

- COQUEIROS - RUA DES. TAVARES SOBRINHO - LINDO TERRENO DE ESQUINA, TENDO 13,00m. DE FRENTE POR 29,80m DE FUNDOS.

- TRINDADE - TRAVESSA BELARMINO CORRÊA - 2 LINDOS LOTES SITUADOS NO ALTO DA RUA. ÓTIMO PREÇO.

PROCURA-SE CASAS

Na Ilha - Nas mediações da Avenida Mauro Ramos, Hercílio Luz, ruas Boacaiúva, Almirante Lamego, Duarte Schuel e adjacências.

Com 3 quartos, dependência empregada e garagem, até Cr\$ 300.000,00
Com 2 quartos, dep. empregada e garagem até Cr\$ 200.000,00
Com 2 quartos, dep. empregada até Cr\$ 100.000,00

Nos Bairros - Agronômica, Trindade e S. dos Limões.
Com 2 e 3 quartos, dep. empregada e de preferência com garagem.

No centro, nos Bairros de Trindade, Agronômica, imediações da Av. Mauro Ramos, com 2 e 3 quartos, de preferência c/ garagem.

BAIRROS COQUEIROS E TRINDADE: Casas de alvenaria com 3 e 4 quartos, com garagem.
Apartamentos com 2,3 e 4 quartos, com garagem.
Terrenos tendo no mínimo 12 metros de frente.

OFERTA ESPECIAL**PRAIA - RIBEIRÃO DA ILHA**

CASA DE ALVENARIA SITUADA EM LINDO RECANTO, COM 110,00m2. DE ÁREA E MAIS UM GALPÃO TAMBÉM DE ALVENARIA, COM 48,00m2. A CASA TEM OS SEGUINTE COMODOS: 2 DORMITÓRIOS, 1 SALA, COPA, COZINHA E VARANDÃO. VÁRIAS ÁRVORES FRUTÍFERAS. Cr\$ 80.000,00

PLANTÃO PERMANENTE
DE 2a. A SÁBADO, DAS 8:00 AS 22:00 HORAS.

A. GONZAGA

A. GONZAGA

A. GONZAGA

A. GONZAGA

A. GONZAGA

A. GONZAGA

FÓRMULA-1

Todos a postos: Vai dar a largada.



Tudo pronto para a disputa da primeira prova do Campeonato Mundial de Pilotos, que será realizada hoje à tarde no circuito número 15 do autódromo "17 de Outubro", em Buenos Aires. A largada acontecerá às 16h30m e a corrida constará de 53 voltas, num total de 316,314 quilômetros. Essa distância foi percorrida por Denis Hulme, vencedor do ano passado, em uma hora, 41 minutos e 2 segundos, mas o atual recordista é o suíço Clay Regazzoni, com o tempo de 1'52"0, a média de 191,664 km/h.

A corrida desperta grande interesse do público platino e se constitui num motivo à presença de milhares de turistas de todo o mundo.

Clay Regazzoni demonstrou ontem muita confiança nas suas possibilidades de vitória nessa prova, afirmando que "mesmo não utilizando os novos carros da Ferrari está com um motor ainda mais potente que o do ano passado, chegando aos 90 HP de

potência". Já James Hunt teceu apenas alguns comentários a respeito da boa atuação de Emerson no campeonato do ano passado.

Mark Donohue, o piloto norte-americano de 37 anos de idade e que voltou ao automobilismo depois de ter feito uma despedida oficial das pistas para guiar um carro de Fórmula-1, afirmou que "disputar um campeonato mundial era o seu grande sonho, apesar de ser considerado um dos melhores pilotos dos Estados Unidos. Juntamente com Mark Donohue chegou Mário Andretti.

Mark Donohue foi escolhido por Roger Penske para pilotar o seu carro, por ser um piloto de grande experiência, já que nos Estados Unidos os novos só correm em categorias menores. A experiência da equipe Penske em Fórmula-1 resume-se a algumas provas do mundial de 71, com um McLaren alugado, e as duas últimas do campeonato passado, já

com Donohue. Os carros norte-americanos — Penske PC-01 e Parnelli (equipe Parnelli Jones com o piloto Mário Andretti) já estão desde segunda-feira nas garagens do autódromo, ao lado do Brabham BT-44 B de Carlos Reutemann, que fez três dias de testes extra-oficiais, mas sem condições de avaliar o comportamento do carro, em consequência da invasão do público e também dos trabalhos que ainda não tinham sido terminados na quinta-feira.

Os argentinos estão aguardando uma grande disputa entre Carlos Reutemann e Emerson Fittipaldi, considerados os grandes favoritos da prova, apesar das boas condições em que se apresentam Clay Regazzoni, Niki Lauda, Ronnie Peterson, Jacky Ickx, Jody Scheckter e José Carlos Pace. O Copersucar também desperta interesse do grande público que comparecerá hoje ao Autódromo "17 de Outubro", por ser o primeiro Fórmula-1 brasileiro.

II

O ESTADO — Florianópolis — 12/01/75

Fittipaldi começa hoje sua arrancada para o tri.

Emerson Fittipaldi, 28 anos, campeão do mundo duas vezes em quatro temporadas, inicia hoje em Buenos Aires seu quinto ano como piloto de Fórmula-1, ciente de que para as disputas deste ano está melhor preparado, pelo menos fisicamente, depois de algumas aulas que recebeu de Chiril.

A sua McLaren chegou um pouco tarde a Buenos Aires em virtude de não ter havido no começo desta semana avião cargueiro em disponibilidade na Inglaterra. Mas, segundo Emerson, a chegada de seu carro só na sexta não lhe trouxe problemas, "pois houve tempo suficiente para os últimos retoques".

O CARRO DO CAMPEÃO

O modelo da McLaren que disputa hoje o Grande Prêmio da Argentina é quase igual ao que disputou as provas dos Estados Unidos e Canadá, modificados apenas a suspensão dianteira, que teve alterado o sistema de alavanca da mola, melhorando a estabilidade, principalmente nas curvas de baixa velocidade; a tomada de ar, agora em cima do motor, com um desempenho mais moderno, que aumenta a potência e, consequentemente, a velocidade; o aerofólio traseiro, com novo desenho, que dá mais estabilidade e menor arrasto; a utilização de mais peças de titânio, metal mais leve e resistente, além de para-choques em quase todo o chassis do monocoque.

Mesmo assim, segundo Emerson, seu carro continuará com cerca de 25 quilos acima do permitido pelo regulamento, sem que o motor, um Ford Cosworth, utilizado em todos os carros de Fórmula-1, menos os Ferrari, tenha conseguido aumentar sua potência e rentabilidade. — Defender o título não é fácil, mas felizmente já tenho uma experiência desse tipo. Já passei pela fase de vencer num ano e perder no outro. O que é



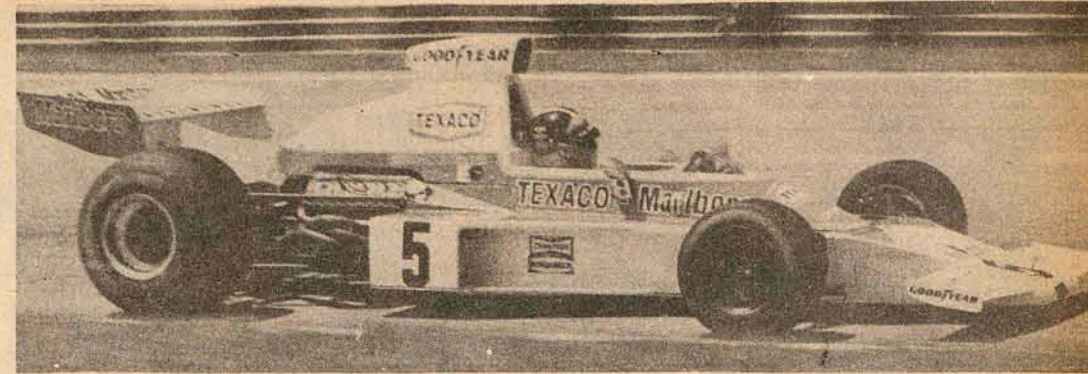
importante é não amolecer e ter a certeza de que sempre terá de aprender mais e mais. É preciso testar cada vez mais, como se fosse uma primeira vez. Empenhar-me com força total, levando em conta que há Ferrari competindo nas pistas, os adversários principais como máquinas e como equipes, organização.

Os dois norte-americanos (Mário Andretti e Mark Donohue) vão andar bem, fazendo mais uma tentativa, a quinta se não me engano, de disputar provas de Fórmula-1. Mas eles têm motores Ford, como eu e outros, e não os Ferrari, que só os italianos têm. Os Ford têm uma limitação de potência e neles devemos descobrir o máximo de performance. Os Ferrari têm o máximo de potência e ganham na rentabilidade. Como eles conseguem uma grande vantagem nas retas, temos de tirar a maior rentabilidade possível nas curvas, por causa da limitação do motor".

O seu maior adversário, segundo ele próprio afirma, é Ronnie Peterson, "que apesar de andar com um carro que perdeu provas, tem um Colin Chapman como construtor e chefe de equipe, cujo valor não pode ser absolutamente subestimado".

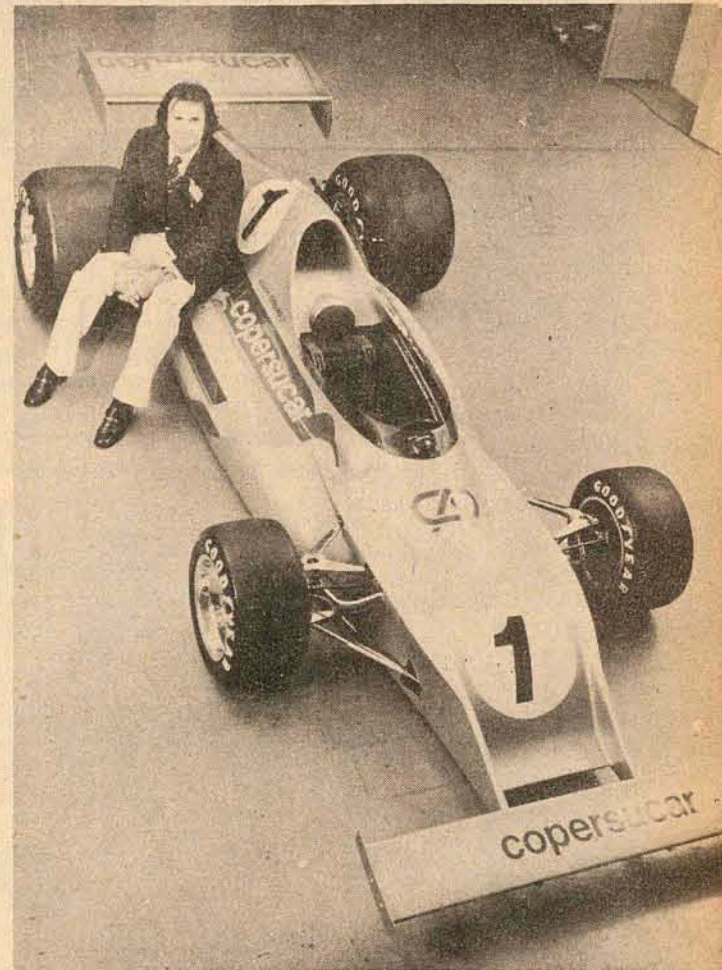
Ainda referindo-se a Ronnie, Emerson diz:

— Ele é fogo. Se Ronnie tivesse ganho dos Ferrari seria bem pior do que agora, pois existe uma correlação de forças: a diferença entre Niki Lauda com o Ferrari, mais potente, e Ronnie com o Lotus, com motor igual ao meu, está compensada exatamente no motor. Há mais um dado com relação à minha participação amanhã (hoje) aqui na Argentina: sou campeão da temporada passada e, assim, os papéis se inverteram e todos querem andar mais do que eu. Todos vão andar atrás de mim. Afinal se derrota o campeão, exatamente como eu pensei em 74. Mas o Stewart já tinha saído das pistas e só me restava correr atrás da imagem de um homem que foi campeão. Este ano teremos quase os mesmos favoritos de 74, com os Brabham muito bem preparados, o Jody Scheckter correndo pela Tyrrel, os Ferrari, etc.



Copersucar: O primeiro Fórmula 1 inteiramente construído no Brasil

A corrida de hoje em Buenos Aires marca também o início de uma experiência muito importante para o automobilismo brasileiro. É que, pela primeira vez, um carro inteiramente construído no Brasil participa de uma prova de Fórmula-1.



Quando for dada hoje às 16h30m a bandeirada de largada da primeira prova do Campeonato Mundial de Pilotos no circuito número 15 do autódromo "17 de Outubro", em Buenos Aires, Wilsinho Fittipaldi estará iniciando a primeira experiência com o carro Fórmula-1 construído no Brasil: o Copersucar-Fittipaldi.

O primeiro Fórmula-1 brasileiro poderá surpreender aos mais pessimistas. Isto é que espera Ricardo Divila, o projetista do carro, que se considera satisfeito com os resultados obtidos em mais de 90 horas de testes na pista de Interlagos, em São Paulo. O Copersucar encontra-se em Buenos Aires desde segunda-feira, tendo sido transportado em caminhão, juntamente com o Copersucar II, que ficará na reserva.

Após os dois meses de testes em Interlagos, o Copersucar que disputa hoje o Grande Prêmio da Argentina não é muito diferente daquele que foi apresentado oficialmente em Brasília, na presença do Presidente Geisel. Além de pequenas mudanças interiores — a principal das quais na inversão do sistema de alimentação do motor —, o Copersucar foi pouco alterado: o bico dianteiro, que era muito grande, foi reduzido em cerca de doze centímetros (o Spoiler também ficou mais estreito), as tomadas de ar laterais para refrigeração dos radiadores traseiros foram sensivelmente

aumentadas e a parte traseira do carro, de início um longo tubo, foi cortada também por causa do problema de superaquecimento dos radiadores de água.

O engenheiro Chico Rosa, que acompanhou Emerson Fittipaldi no início de sua carreira na Europa, disse que a manutenção do motor carenado e dos radiadores de água na traseira, aprovados pelos testes onde a temperatura da água ficou pela faixa dos 100 graus centígrados (considerada boa para um F-1) pode ser considerada uma grande vitória da equipe.

AERODINÂMICA E TEMPERATURA

Desde os testes no túnel de vento da Embraer, em São José dos Campos, o Copersucar-Fittipaldi tem demonstrado ser um bom carro, principalmente no que diz respeito ao desenho aerodinâmico.

Havia, porém, vários detalhes a serem verificados, como a posição dos aerofólios ou a instalação dos radiadores colocados atrás do motor.

A grande expectativa, no início dos testes, era, principalmente, quanto à refrigeração do motor. O maior problema, porém, revelou-se quanto ao posicionamento das válvulas de combustível dos três tanques do carro.

Os primeiros dias na pista foram dedicados, quase que exclusivamente, à solução desses problemas que obrigou a equipe a um trabalho extra para encontrar o posicionamento

ideal do pescador. Depois, os dois motores Ford Cosworth — um série 9, de 1969 e um série 10, de 1970, parados há três anos — não estavam rendendo o desejado, constituindo-se na maior dificuldade para o mexicano Jo Ramirez, chefe da equipe. Acertados os motores e contornados os problemas de alimentação, Wilsinho passou a testar o desempenho geral do carro, principalmente do sistema de refrigeração. Com os radiadores de água na traseira, logo atrás do motor, e os de óleo nas laterais — num sistema que se considerava de eficiência duvidosa — a água não passou dos 110 graus e o óleo ficou em 80 graus, mesmo nos dias mais quentes, a uma temperatura ambiente de 35 graus.

Mas, para maior garantia, o Copersucar-Fittipaldi terá o radiador de água na frente, para os grandes prêmios da Argentina, Brasil e África do Sul. O construtor explica que isso já estava previsto no projeto, como opção principalmente para climas mais quentes. A mudança não trará prejuízos a boa aerodinâmica do carro e uma vantagem a mais é a melhor distribuição de peso. Em contrapartida, dificultará a troca do motor, com retirada e colocação da canalização da água. De qualquer forma, o Fórmula-1 brasileiro terá dois posicionamentos para o radiador, podendo optar-se pelo dianteiro ou traseiro, de acordo com o clima que enfrentar na pista.

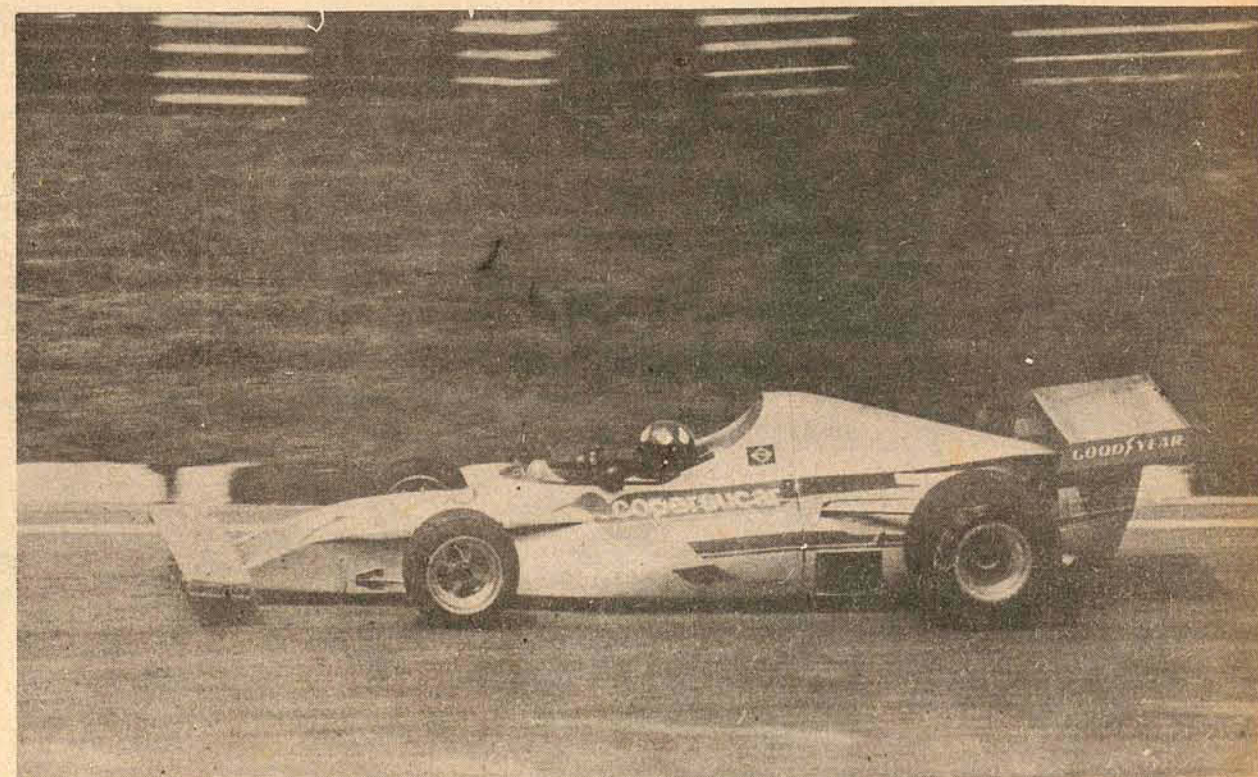
OTIMISMO

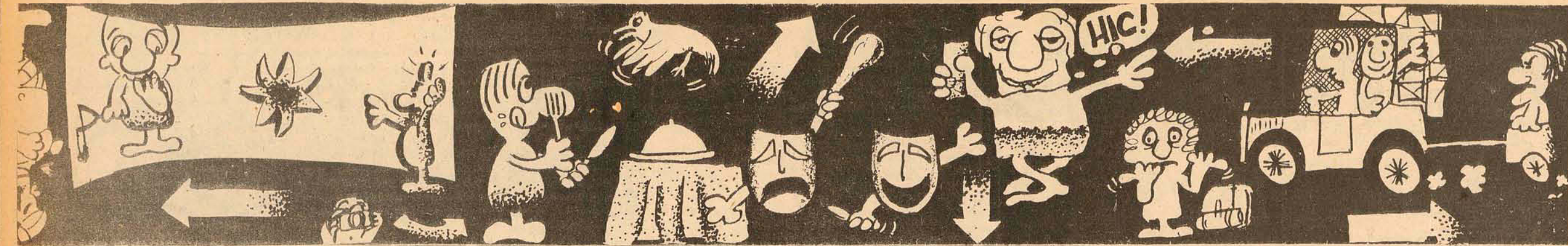
Com quatro motores Ford V8 de 3000 cm³ série 14, número 191 e 194, o Fórmula-1 brasileiro — segundo Ricardo Divila — poderá trazer surpresas agradáveis, contrariando, principalmente, aqueles que pretendiam, ainda no Brasil, grandes desempenhos com quebra de recordes.

— Fizemos aqui no Brasil vários testes — explica Divila — e seria uma loucura se tivéssemos forçado o carro até chegar ao limite máximo, pois não estamos querendo provar nada, simplesmente observar e corrigir.

Mesmo com os motores cansados, o Copersucar obteve em seus testes um tempo surpreendente, chegando a equiparar-se com os melhores Fórmula-1 que obtiveram os melhores tempos no Grande Prêmio Brasil em 1974, em Interlagos.

E isso prova que já temos um carro competitivo em relação ao início da última temporada, pois obtivemos o tempo de 2'37", sendo que em 74 o melhor tempo foi de 2'36"3. Se hoje nosso carro simplesmente terminar a prova, ficaremos satisfeitos, pois estamos construindo um Fórmula-1, carro que só se acerca depois de muitas pesquisas e trabalho. Veja, por exemplo, a Ferrari, uma fábrica de grande experiência, que gastou anos para produzir um chassis de Fórmula-1 competitivo, como o modelo do ano passado", revela Divila.





Livros

O Dialeto Caipira na Região de Piracicaba - Ada Natal Rodrigues; Ática; 224 pgs. Cr\$ 45,00. O livro procura analisar a vitalidade de uma variação dialetal, chamada por Amadeu Amaral, "dialeto caipira", que estaria em 1920, em vias de desaparecimento. Mas os dados recolhidos durante a pesquisa revelam que o "dialeto caipira" está em pleno vigor.

A Sombra da Outra - Naomi A. Hintze; Record; 170 pgs. - Aos 21 anos Francesa Kinsolving estava sozinha: o marido morreu no Vietnã e ela esperava um filho. E o dinheiro acabara. Só lhe restava o mundo como tábua de salvação. Traduzido por Maria Stella Bruce, o livro oferece ao leitor uma longa e inesquecível viagem pelo gume fino do suspense e do mistério.

A Escrita e a Agressão do Meio Ambiente - M. I. Debesse Arvise; Difusão Européia; 129 pgs. - Professor honorário da Ecole Normale de Paris, o autor não faz apenas uma crítica ao ensino da Geografia em sua pátria, mas ao ensino da Geografia em Geral, visando a sua adaptação às novas realidades, que não são francesas tão somente, mas, de fato, mundiais.

História das Ideias Sociais - Kurt Schilling; Zahar; 398 pgs. - Neste livro o leitor não encontrará apenas o relato dos eventos ocorridos ao longo do tempo ou das concepções que florescem nas diferentes épocas. A história a que se refere o título e livro é vista dentro de fluxo dos acontecimentos, procurando sempre voltar a origem real dos fatos.

Os Primeiros Seres Humanos - Roselis Von Sass; Ordem do Graal na Terra; 128 pgs. - Como surgiu a humanidade? Há quantos anos? Houve um doente o ser humano? O primeiro? Essas e muitas outras perguntas estão respondidas neste livro. Nascida na Áustria, Roselis Von Sass veio jovem para o Brasil e aqui se estabeleceu.

Você Está Amando, Charlie Brown - Charles M. Schulz; Orientação Cultural - Este é o segundo livro da coleção colorida-TV, desta vez com as aventuras (e desventuras!) amorosas do pequeno Brown. Amar é uma nova faceta do personagem de Schulz. Distribuição e Vendas, Livraria e Editora Lunardelli - ruas - eodoro e Vitor Meirelles - Florianópolis, SC.

Serviço

As informações contidas nesta página são
fornecidas pelas próprias empresas encarregadas
da prestação destes serviços



Susan e Jeremy, O Primeiro Amor, de Arthur Barron.



Tratamento Diabólico (Traitment de Choc)



A Máfia Nunca Perdoa (Across 110th Street)



Zorro Ataca de Novo, de Luigi Czupano.

Os filmes na praça

Darci Costa

SUSAN E JEREMY, O PRIMEIRO AMOR - História de amor envolvendo dois adolescentes que descobrem o primeiro amor, escrita por Arthur Barron, que também dirigiu o filme. Apresenta nos papéis principais dois jovens atores: Robby Benson já conhecido através de Jory, ao lado de diretor Arthur Barron não é conhecido; a ficha técnica, entretanto, afirma que ele ganhou Palma de Prata em Cannes, destinada ao "Diretor de uma Primeira Obra".

MEU PAI, MEU AMIGO (Ace Eli and Rodger of the Skies) - Tem possibilidades como espetáculo. É produto de dois escritores de pouco mais de 20 anos, Cláudia Sauter e Steven Spielberg, este último, a esta altura já famoso como diretor de Encurralado (Duel). A narrativa mescla a história de uma pungente camaradagem entre pai e filho, com uma série de peripécias que têm por cenário os campos de aviação pouco após o término da 1ª Grande Guerra. As fotografias aéreas, uma das atrações do filme, foram tomadas numa região do Estado de Kansas e foram usados autênticos biplanos J-1, produzidos em 1916. O protagonista é Cliff Robertson, enquanto que o garoto Eric Shea faz o filho companheiro de aventuras. Atuam ainda Pamela Franklin e Rosemary Murphy. O diretor é

desconhecido; chama-se John Erman.

TRATAMENTO DIABÓLICO (Traitment de Choc) - Filme francês que pretende reunir suspense e horror; realizado por Alain Jessua, que também escreveu o roteiro, narra uma história que começa a partir do momento em que Annie Girardot interna-se em Clínica Para Doenças Nervosas. O diretor da clínica é o Dr. Devilers, interpretado por Alain Delon. Prognóstico difícil, embora com algumas possibilidades. Só mesmo conferindo. Participam ainda Robert Hirsch e Michel Duchaussoy.

A MÁFIA NUNCA PERDOA (Across 110th Street) - Um roubo de 300.000 dólares, dinheiro que pertencia à Máfia. Sangue e violência, em filme dirigido por Barry Shear, já conhecido por apresentação em pré-estreia. Participam: Anthony Quinn, Tony Franciosa e Yaphete Kotto.

ZORRO ATACA DE NOVO - Produção européia, realizada por Luigi Czupano, para o cinema italiano. Difícil aceitar um Zorro sem bigode, como este a cargo de Giorgio Ardisen. Aparecem ainda Alberto Lupo e Nádia Marlowa.

Emergência

Polícia - Os casos de segurança da alçada da polícia podem ser atendidos no local pela Rádio Patrulha, que dispõe de plantão permanente. Pode ser chamada pelo fone 3911. Pelos números 4222 e 6233 podem ser chamadas as Delegacias de Polícia do Centro e do Estreito, respectivamente. Estas delegacias atendem quaisquer casos, ou indicam as delegacias, pois para cada gênero de emergência policial há uma delegacia específica. São elas: Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações (Artista Bittencourt, 8 - fone 4222); de Costumes, Jogos e Diversões (Neren Ramos, 113 - fone 3735); de Proteção ao Menor (idem); de Segurança Pessoal (Vitor Meirelles, 60 - fone 2809); Polícia do Estreito (João José Cabral - fone 6233).

Pronto Socorro do INPS - Para o atendimento de quaisquer casos hospitalares, exceto acidentes automobilísticos, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite pelo telefone 2825 ou à rua Esteves Junior, no próprio edifício do INPS, esquina com a rua Lacerda Coutinho. Aos sábados não há atendimento com ambulância à domicílio.

Quanto aos acidentes automobilístico, dá-se baixa em qualquer hospital, onde é providenciada comunicação com a Delegacia de Segurança Pessoal e o pagamento, por seguro, previdência ou particular.

Corpo de Bombeiros - Qualquer emergência, desde fogo até salvamento de pessoas, animais ou objetos, é atendida. Basta ligar para o plantão permanente do centro (fones 3313 e 3314), ou para o posto do Estreito (fone 6399). Não há restrições quanto a local ou horário.

Socorro Odontológico - Os casos de emergência odontológica podem ser atendidos no consultório, à rua Felipe Schmidt 25, segundo andar. O horário de atendimento é da manhã até ao meio-dia e das 13h30m até a meia-noite, em qualquer dia da semana. O telefone é o número 3568.

Maternidade - Quaisquer casos, podem ser atendidos a qualquer hora nas maternidades Carmela Dutra, fones 2990 e 2991, à rua Imã Benwarda, próximo ao Hospital dos Servidores, e Carlos Corrêa, fones 3121, 3122 e 3123, à avenida Hercílio Luz, próximo à Rodoviária.

Atendimento Rodoviário - O Departamento de Trânsito (Detran) pode ser chamado pelos números 4491 (posto de perícia situado na cabeceira da Ponte Hercílio Luz) e 6259 (Estreito). Quando necessário o Detran oferece guincho. São exigidos os documentos: habilitação de motorista, seguro, certificado de propriedade e revisão do veículo. Quando o acidente envolve vítimas é chamada a Delegacia de Segurança Pessoal, podendo ser feita a chamada no próprio hospital onde a vítima é atendida.

O Touring Club do Brasil (fones 2205 e 3330) atende seus associados mediante a apresentação da carteirinha de sócio. Até a 110 quilômetros da sede (avenida Osmar Cunha 5) o atendimento é gratuito; a partir de 110 quilômetros é cobrado Cr\$ 1,00 por quilômetro.

Rodoviária

Partidas de Florianópolis em linhas INTERNACIONAIS:
Para Buenos Aires, Empresa Pluma de Transportes, carros comuns diariamente às 11h15m; carros leito, 4as. feiras e sábados, às 07 horas. Passagens no escritório da empresa, à rua Liberato Bittencourt, 200, 3o. andar (fone 6238). Linhas INTERESTADUAIS (na Rodoviária):

Para Porto Alegre, Auto Viação São Cristóvão S/A, diariamente às 07, 09, 11, 16, 19, 21, 22,45 (leito), 23 e 23,15 (direto);

Também para Porto Alegre, Empresa Santo Anjo da Guarda, diário, às 06, 12, 18, 20, 22 (direto) e 22,15 horas (leito);

Para Osório (praias do Rio Grande do Sul), São Cristóvão, diariamente, às 07, 09, 11, 16, 19, 21, 22h45m e 23h15m;

Para o Rio de Janeiro, Empresa Nossa Senhora da Penha, diário, às 06h30m, 14, 16h30m, 17h30m, 18, 18h30m, 18h45m e 22 horas, comuns. Leitos somente com baldeação em Curitiba.

São Paulo, Penha, diário, às 06h30m, 16h30m, 17, 17h30m, 18, 18h30m e 21 horas, comuns. Leito as 19, 19h30m e 20 horas.

Curitiba, Penha, diariamente, as 6, 10h25m, 12h30m, 18 e 24 horas, todos comuns.

Também Curitiba pela Auto Viação Catarinense S.A., diário, às 05, 07, 11, 13, 15 e 17 horas, não havendo carros leito. Linhas INTERMUNICIPAIS (na Rodoviária):

Empresa Auto Viação Catarinense, com os seguintes horários:
Joinville - direto as 19h30m;

Tijucas - Balneário Camboriú - Itajaí - Joinville: 05, 05h30m, 07, 09, 10, 11, 13, 14h30m, 15, 16h30m e 17 horas;

Blumenau - direto às 08, 12, 15 e 18 horas;

Tijucas - Itapema - Balneário Camboriú - Itajaí - Blumenau: 06, 07h30m, 08h30m, 10, 11, 12, 13, 15h30m, 16h30m, 17h30m, 18h30m, 20 e 21h30m;

Jaraguá do Sul - 16h30m e 21h30m;

São Francisco do Sul - 17h15m;

Corupá - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Mafra: 21h30m.

Empresa Auto Viação São Cristóvão S/A, nos horários:

Laguna - 07, 19 e 21 horas;

Tubarão - 07, 09, 11, 13h30m, 16, 20h30m, 21 e 22h45m;

Criciúma - 07, 09, 11, 13h30m, 16, 20h30m e 21 horas;

Araranguá - 07, 09, 11, 13h30m, 16, 20h30m, 21 e 22h45m;

Sombrio - 07, 09, 11, 16, 19, 21, 22h45m e 23h15m;

Santa Rosa de Lima - 07, 09, 11, 16, 19, 21, 22h45m e 23h15m.

TV Cultura Canal 6

Segunda-Feira: 15h - TV Educativa: 15h30min - As Aventuras de Rin Tin Tin; 15h55min - Os Três Patetas; 16h10min - Daniel Boone; 17h10min - Batman; 17h45min - Gente Inocente; 18h15min - A Pantera e Seus Amigos; 18h20min - Jornal da Tarde; 18h45min - Bola em Jogo; 18h50min - A Barba Azul; 19h40min - Idolo de Pano; 20h20min - O Machão; 20h45min - Factorama; 21h - Alegria; 22h - O Profissional; 23h - Divisão Especial; 24h - Mash.

Terça-Feira: 15h - TV Educativa: 15h30min - As Aventuras de Rin Tin Tin; 15h55min - Os Três Patetas; 16h10min - Arnie; 16h40min - Goober e Os Cadagões de Fantasmast; 17h10min - Batman; 17h45min - Gente Inocente; 18h15min - A Pantera e Seus Amigos; 18h20 - Jornal da Tarde; 18h40min - Bola em Jogo; 18h50min - A Barba Azul; 19h40min - Idolo de Pano; 20h20min - O Machão; 20h45min - Factorama; 21h - Campeões de Audiência; 23h - Novos Centuriões; 24h - Estórias Fantásticas.

Quarta-Feira: 15h - TV Educativa: 15h30min - As Aventuras de Rin Tin Tin; 15h55min - Os Três Patetas; 16h10min - A Família Dó Ré Mi; 16h40min - Jeanette; 17h10min - Batman; 17h45min - Gente Inocente; 18h15min - A Pantera e Seus Amigos; 18h20min - Jornal da Tarde; 18h40min - Bola em Jogo; 18h50min - A Barba Azul; 19h40min - Idolo de Pano; 20h20min - O Machão; 20h45 - Factorama; 21h - Agência Lig Pag; 22h - A Programar; 23h - Cinema Classe Especial.

Quinta-Feira: 15h - TV Educativa: 15h30min - As Aventuras de Rin Tin Tin; 15h55min - Os Três Patetas; 16h10min - Sessão Pateta; 16h20min - Ultraman; 16h50min - O Dece no 64; 17h50min

Gente Inocente; 18h15min - A Pantera e Seus Amigos; 18h20min - Jornal da Tarde; 18h40min - Bola em Jogo; 18h50min - A Barba Azul; 19h40min - Idolo de Pano; 20h20min - O Machão; 20h45min - Factorama; 21h - Sifio Santos Nobre e Golias em 5 Tempos; 23h45min - Barnaby Jones.

Sexta-Feira: 15h - TV Educativa: 15h30min - As Aventuras de Rin Tin Tin; 15h55min - Os Três Patetas; 16h10min - Celso e a Sociedade; 16h40min - Ultraman; 17h10min - Batman; 17h45min - Gente Inocente; 18h15min - A Pantera e Seus Amigos; 18h20min - Jornal da Tarde; 18h40min - Bola em Jogo; 18h50min - A Barba Azul; 19h40min - Idolo de Pano; 20h20min - O Machão; 20h45min - Factorama; 21h - Clube dos Artistas; 23h - Tomat; 24h - Cine Mundial - LM.

Sábado: 14h - TV Educativa: 15h10min - A Feiticeira; 15h30min - Nós e o Fantasma; 15h55min - A Família Dó Ré Mi; 16h20min - Perdidos no Espaço; 17h15min - Batman; 17h45min - Gente Inocente; 18h15min - A Pantera e Seus Amigos; 18h20min - Jornal da Tarde; 18h40min - Bola em Jogo; 18h50min - A Barba Azul; 19h40min - Idolo de Pano; 20h20min - O Machão; 20h45min - Factorama; 21h - Os Trapações; 23h - Cine Espetacular.

Domingo: 11h - Caminhos da Verdade e do Amor; 11h15min - TV Educativa; 12h30min - Ultraman; 13h - Pernalouca; 13h30min - Daniel Boone; 14h30min - A Família Dó Ré Mi; 15h - Viagem ao Fundo do Mar; 16h - Cine Matinee - LM; 18h - O Túnel do Tempo; 19h - Hebet; 2h - Cinema 75; 23h - Homens de Branco; 24h - Felony Squad.

Hotéis

IVORAM PALACE HOTEL - Apartamentos e suítes, ar condicionado, telefone, geladeira, música ambiente, televisão, bar e lancheria, café da manhã - Avenida Hercílio Luz, 66 - Fone: 2022. Diária: apartamentos para solteiros Cr\$ 81,00; luxo (com ar condicionado) Cr\$ 93,00; casal Cr\$ 119,00; luxo Cr\$ 132,00; suite para solteiro Cr\$ 157,00; casal Cr\$ 209,00.

HOTEL ROYAL - Apartamentos e suítes, com café da manhã, telefone, rádio, televisão, bar e lancheria, aquecimento central, ar condicionado e geladeira - Rua João Pinto - Fones: 2515, 3951 e 3953. Diária: apartamentos para solteiro Cr\$ 80,00 a Cr\$ 100,00; casal Cr\$ 110,00 a Cr\$ 130,00, mais Cr\$ 30,00 com acompanhante; suítes para solteiros Cr\$ 150,00 a Cr\$ 260,00; casal Cr\$ 190,00 a Cr\$ 320,00.

QUERÊNCIA PALACE HOTEL - Apartamentos e suítes, com café da manhã, ar condicionado, geladeira, telefone, serviço de lanches - Rua Jerônimo Coelho, 1 - Fones: 3840 e 3842. Diária: apartamentos para solteiros Cr\$ 75,00, luxo (com ar condicionado e geladeira) Cr\$ 108,00; casal Cr\$ 121,00, luxo Cr\$ 164,00; suítes para solteiro Cr\$ 150,00; casal Cr\$ 204,00.

PLAZA HOTEL - Apartamentos e quartos com café da manhã, telefone - Rua Felipe Schmidt, 9 - Fone: 2021. Diária: apartamento para solteiro Cr\$ 78,00; casal Cr\$ 118,00; casal e uma cama de solteiro Cr\$ 142,00; quartos para uma pessoa Cr\$ 46,00; duas pessoas Cr\$ 73,00; três pessoas Cr\$ 108,00.

OSCAR PALACE HOTEL - Apartamentos com café da manhã, telefone, bar - Avenida Hercílio Luz, 90 - Fones: 3286 e 3638. Diária: apartamentos para solteiro Cr\$ 65,00; casal 95,00 e Cr\$ 120,00 com sala; conjugado Cr\$ 200,00; suite Cr\$ 180,00.

SWENSON PALACE HOTEL - Apartamentos e suítes, com café da manhã, ar condicionado, música ambiente, telefone, serviço de lanches - Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685 - Estreito. Diária: apartamentos para solteiro Cr\$ 60,00; casal Cr\$ 100,00; suítes para solteiro Cr\$ 90,00; casal Cr\$ 140,00.

HOTEL BRUGGEMANN - Apartamentos e quartos com café da manhã,

telefone, lanchonete - Rua Santos Saraiva, 300 - Fone: 6665 - Estreito. Diária: quartos para duas pessoas Cr\$ 80,00; casal Cr\$ 70,00; apartamentos para solteiro Cr\$ 50,00; luxo Cr\$ 70,00; casal Cr\$ 100,00; luxo Cr\$ 120,00; suite para quatro pessoas Cr\$ 250,00.

HOTEL TIVOLI - Apartamentos com café da manhã e telefone, serviço de lanches - Rua Santos Saraiva, 649 - Fone: 6559 - Estreito. Diária: apartamentos para solteiro Cr\$ 50,00 por pessoa; casal Cr\$ 100,00.

HOTEL MAGESTIC - Quartos com café da manhã - Rua Trajano, 4 - Fones: 2276 e 4050. Diária: quartos para solteiro Cr\$ 30,00; casal Cr\$ 50,00.

ONY HOTEL - Apartamentos e quartos - Rua Fulvio Aducci, 828 - Fone: 6226 - Estreito. Diária: apartamentos para solteiro Cr\$ 28,00; casal Cr\$ 50,00; quartos para solteiros Cr\$ 20,00; casal Cr\$ 40,00.

MÁRIO HOTEL - Quartos com café da manhã - Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone: 2968. Diária: quartos de solteiro Cr\$ 25,00; casal Cr\$ 50,00.

HOTEL DIMAS - Rua Conselheiro Mafra, 45 - Fone: 3147. Diária: quarto de solteiro Cr\$ 15,00; casal Cr\$ 30,00.

SUMARÉ HOTEL - Rua Felipe Schmidt, 53 - Fone: 3449. Diária: quarto de solteiro Cr\$ 25,00 por pessoa; casal Cr\$ 45,00; conjugado Cr\$ 130,00; apartamentos para solteiros Cr\$ 110,00; casal Cr\$ 150,00.

CITY HOTEL - Quartos e apartamentos - Rua Emílio Blumm, 31 - Fone: 3294. Diária: quartos de solteiro de Cr\$ 13,00 a Cr\$ 22,00; casal Cr\$ 30,00 a Cr\$ 36,00; apartamentos Cr\$ 80,00.

NOVO HOTEL - Rua Coronel Pedro Demora, 1.584 - Fone: 6352 - Estreito. Diária: quartos de solteiro Cr\$ 15,00 por cama; casal Cr\$ 30,00.

HOTEL REGÊNCIA - Rua Conselheiro Mafra, 70 - Fone: 3659. Diária: quartos de solteiro Cr\$ 14,00; casal Cr\$ 25,00.

HOTEL LINDÓIA - Santos Saraiva, 449 - Fone: 6369. Diária: quartos de solteiro Cr\$ 15,00; casal Cr\$ 40,00.

KI HOTEL - Rua Santos Saraiva, 805 - Fone: 6485. Diária: quartos Cr\$ 20,00 por pessoa.

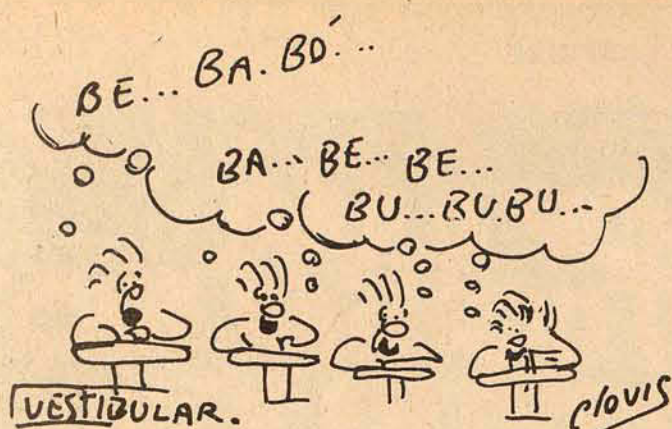
Restaurantes

GUACIARA - Rua Liberato Bittencourt, no Estreito s/n e fone. Estacionamento para 50 veículos, próprio. Das 11 às 15 e das 18 às 23 horas. Cartões: Passaporte, Nacional, Elo e Credicard. Especialidade da casa: espeto corrido em cames (Lingüça calabresa, miúdo de frango e boi, lombinho, língua ao espeto, galetto, costela, ovelha, alcatra, cupim ao espeto, matambre ao espeto, coelho, filet mignon, peru ao espeto) por Cr\$ 24,00. Além das saladas ao natural e acompanhamentos de maionese, polenta, palito e outros. Incluindo bebidas, uma festa de confraternização com 100 pessoas, custa Cr\$ 3.400,00 aproximadamente.

ALFREDINHO - Restaurante e churrascaria, situado às margens da BR-101, Serraia. Especialidade em espeto corrido, camarões e

peixes. O atendimento é contínuo das 8 às 24 horas. Além da privilegiada localização, com ampla vista para o mar, os preços são dos mais acessíveis: Cr\$ 18,00 por pessoa. Amplo estacionamento.

TRITÃO - Rua Desembargador Pedro Silva, s/n, Praia da Saudade, Coqueiros (no Continente). Possui telefone público. Das 14 horas em diante. Não fornece almoço. Estacionamento para 50 veículos. Cartões Elo, Passaporte e Credicard. Correspondendo com o ambiente agradável, ventilado pelo vento da orla marítima alguns metros adiante, o Tritão garante uma alegre noite, em qualquer dia da temporada, acompanhada por file Tritão (Cr\$ 29,00); Tritão Especial (Cr\$ 18,00) ou uma pizza média (mlsta), por Cr\$ 25,00.



BATEMTO LÍNGUA (MESMO)

No teste de Português do Vestibular da Ufsc caíram algumas questões sobre fonética. Isto, se não salvou a pátria de todo mundo, ao menos para qualquer conconrente serviu como motivo de descontração: para descobrir se as consoantes eram bilabiais, velares, palatais, linguo-dentais, ou qualquer destes aí, foi um bate-língua geral, não no sentido comum, o de conversar, mas no de língua batendo pra tudo quanto é canto

da boca.

Provavelmente foi assim que nossos ilustres gramáticos fizeram para codificar a fonologia da língua. Se realmente foi, muita gente deve ter descoberto sua vocação para gramático, frustrando-se ao lembrar que fazia vestibular para outra coisa, e lá daquele jeito, pronunciando os fonemas melhor do que nunca antes na vida: ba... tu... ca... da... (Mamondini)

N.R* E por que não: ba... ba... ca... da...?



Choveu, choveu,
choveu, Biguaçu
encheu...
(P.S.Eudonymus).

SIR "CARLITOS"

Charles Chaplin, o "Carlitos", responsável por algumas das mais belas páginas da história do cinema ("Tempos Modernos", recentemente aqui no São José), recebeu no primeiro dia de 1975 a mais alta homenagem do Império Britânico e uma das maiores deste planeta. Foi elevado, por ato de Sua Majestade Elizabeth II da Inglaterra, à nobreza brasonada do Reino na categoria de "Cavaleiro do Império Britânico", com direito ao título de "Sir". Chaplin, hoje com 85 anos e retirado, a sua casa de Vevey, a beira de um lago suíço, manifestou profunda e admirada emoção: "Eu estou muito feliz em receber essa homenagem antes de sair deste mundo". (Saint-Clair)



RETIFICANDO

Tá legal: dois e não um, dos filmes escolhidos como os melhores do ano pela revista Veja, passaram aqui (A Noite Americana eo o Imperador do Norte), segundo me alertou um solícito leitor. De qualquer forma a média ainda é pequenínima. Ou não é? (Raul Caldas Filho)

GOSTO DE FESTA

O ano chegou (como sempre faz) trazendo na quadra venturosa das festas e das férias uma nova expectativa e um novo encanto para a vida do brasileiro, carnavalesco por essência. Por todos os cantos do solo bendito (e também de uma certa ilha que lhe fica à periferia) prepara-se o Carnaval, ensejo maior da liberação para uma centena de milhões que, geralmente, curte vicissitudes o ano todo, mas pensando, sublimada, no não pensar dos quatro dias de (neste ano) fevereiro.

O fim de semana passado já mereceu um bom prenúncio da grande "batalha". Repetido ontem e que continuará hoje e por todos os fins de semana que se seguirem, é uma "última terça-feira". Cidade festiva, colorido nas ruas, clima para turismo (São Pedro capricha) e gente passando. Gente bonita, espargindo sorrisos, cheirando verão, vivendo Carnaval. E não é pra menos: para orgulho de qualquer sambista as escolas compenetraram-se inteiramente numa atuação, esplêndida e livre, de ser e ficar primeiras emissárias do Carnaval 75. Copa Lord sábado e os Protegidos da Princesa, domingo, soltas



nas ruas da Ilha, nas noites do Atlântico. Mudando o sinal, porque a época é chegada: já é Carnaval. E do bom. (Saint-Clair)

balconista, meio metido a gozador. "Fóssoro, sim..."

- Tu entendeu, ou não entendeu? - enfzeou-se o possível ex-freguês, um pouco vermelho, olhando pra mim. "Pois eu queria uma caixa de fróssoro, e tá cabado..."

O gozador deu-lhe a caixa solicitada, o sujeito pagou os Cr\$ 0,20, e saiu lampeiro. Quando já estava bem longe, de sorte que não pudesse ouvi-lo, o "entendido" comentou pra mim:

- Um Mobralzinho pra uns e outros vai bem, ein? Ora, onde já se viu. Confundir "fóssoros com fróssoro..."

Peguei meu sabonete, com duas coisas na cabeça. Primeiro: acho que 60% dos brasileiros, ou dizem fóssoros, ou fróssos (ou fróssoros, quem sabe). Segundo: vou passar a comprar sabonete num supermercado... (Ubaldo C. Balthazar)



Uma Seção que aumenta de número para número.
ou
Uma seção aberta (para todos os gostos), sem nenhum direito exclusivo.

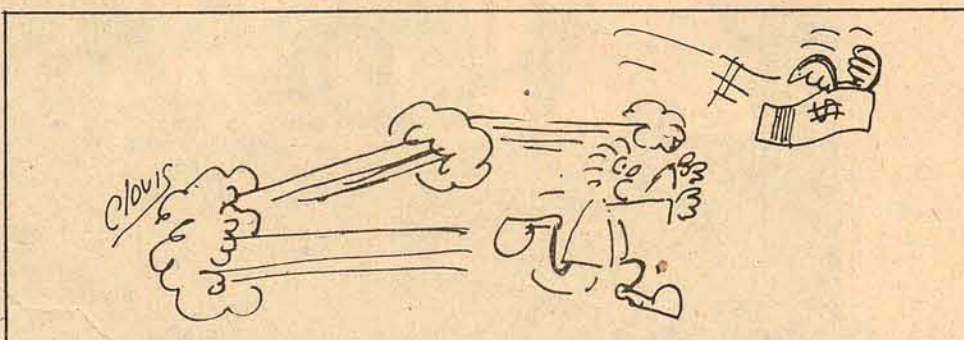


A VIDA É UMA FUMAÇA

Aventura, mas aventura mesmo é subir o morro que tem à direita da praia do Santinho. Mato fechado, espinho, o diabo. Mas lá em cima uma vista linda do mar, da ilha, dos barquinhos, das ilhas... e sempre, qualquer dia, das fumaças de queimadas. Nesta ilha há sempre uma fogueira destruindo alguma parte da vegetação. E o melhor é que ninguém tem nada a ver com isso, né? Pois é. (Cesar Valente)



Pausa para a Meditação.



DEVOLUÇÃO ENROLADA

O cidadão H, em setembro de 73, andou recolhendo uns cobres a mais para o Imposto de Renda. Foi informado de que para receber em devolução, teria de requerer, peticionando que depois de protocolada iria se processar.

Despachos, data, carimbos, "voltem", "sigam", nesta, leveram os autos para a capital dos paranaenses, que como a dos gaúchos, são as duas "potências" de decisão de grande parte dos nossos problemas.

Retornando com despacho, a papelada correu várias seções desta, sem solução. Transcorreu o aniversário do requerimento que leva no seu ventre razoável importância.

O cheque de pagamento - segundo a tramitação - deverá ser confeccionado nesta, indo para as araucárias a fim de receber assinatura, geralmente de duas pessoas, uma de lá outra de cá.

Assim, a importância a ser devolvida hoje está corroidíssima pelos índices inflacionários, sem os juros e correção monetária que o cidadão H teve de pagar, há pouco tempo, pelo atraso de 1 (uma) parcela do pretoriano imposto.

O cidadão H indagou na fonte, se poderia compensar, neste mês, o seu crédito perambulante com o seu débito de vencimento implacável e veio logo a resposta:

- Você pensa que a Repartição é Papai Noel!? (S.L.)

GAINETE DANDO SOPA

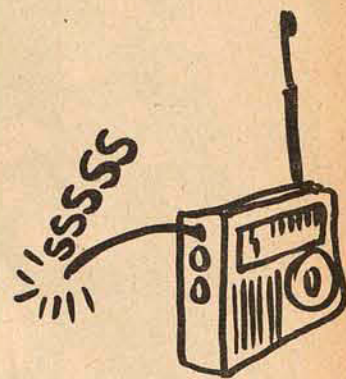
Gainete está em Florianópolis, de férias e sem contrato, pois jogou o campeonato gaúcho de 74 pelo Atlético de Carazinho e já foi liberado. Formado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica, de Porto Alegre, em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, melhor que tudo

isso, jogador com passagem por grandes clubes do Brasil, Gainete transforma-se, nesta época difícil, num profissional altamente capacitado. E mais: Gainete está aí, dando "sopa", em perfeitas

condições de atender a coluna de "Precisa-se" no que se refere a goleiro, treinador, preparador físico, etc., etc... (Mário Medaglia)

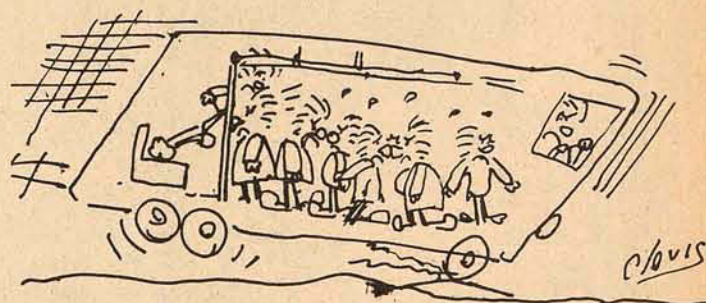
ERA O JINGLE ASTRONAUTA?

Um jingle (ou seria gingle?) bonito é raridade em Florianópolis. Quer dizer, suponho que todos saibam que jingle é propaganda de rádio cantada. Musiquinha com letrelinha falando do produto ou serviço. Pois bem, tem um bonitinho: do café Amélia. Bonitinho e simpático. Mas em compensação tem uns terríveis. Não sei como é que tem gerente de publicidade que autoriza a veiculação de tanta porcaria. Até firmas grandes, que deveriam ter bom gosto, afinal, se constroem prédios parecidos com as músicas de suas propagandas, devem ser uns monstros disformes e cheios de cubículos. (Cesar Valente)



ADENDO À DICA DO CESAR:

Não são só os jingles (ou gingles?) de rádio que andam infames. Os anúncios de Tv também são (a maioria) de lascar. Teve um aí que mostrava dois canastrões batendo um papo absurdo, onde um deles anunciava as delícias de um determinado estabelecimento bancário da praça, o qual, segundo ele resolvia todos os seus galhos. Por isso ele era um homem feliz, de acordo, então, com o que apregoava o seu motorista, que fazia inveja àqueles crioulos de olhos arregalados de antigos filmes yankes. Vivemos num sistema capitalista, não resta a menor dúvida, mas assim também não! (Raul Caldas)



NÃO HÁ NARIZ QUE AGUENTE

Independentemente do horário, às vezes ignorado simplesmente, as empresas de ônibus são responsáveis pela deformação física de seus usuários. Ou melhor, uma deformação estética. Em dias aleatórios, um ou outro nariz aparece com rebites que custam dez vezes mais o preço da passagem. Mesmo por isso, as autoridades médicas resolveram deixar em suspense qualquer veiculação sobre uma epidemia de rebites, mas simplesmente se mantêm mudas porque "o problema não é de nossa competência", co-

mo nunca será totalmente. Na verdade, segundo uma funcionária pública com nariz rebitado e ao mais agradável perfil de gozações, esses motoristas inexperientes abusam de sua condição: "Estava com uma colega no ônibus da Taner na

Mauro Ramos. O menino-motorista deu algumas freadas e a Nancy fraturou o nariz. Aí começamos a rir, apesar de tudo. Mais uma freada e lá se foi o meu nariz também. Hoje estão me chamando de Gioconda, mas as giocondas não são assim!". (Raul Sartori)

Loucura ou razão?

Será o homem um louco ser, por excesso de razão?

RCF

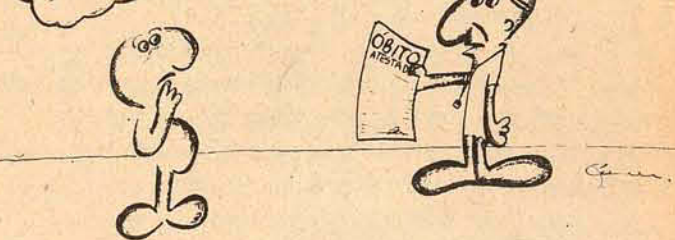
ARDIL

Devagar Ufsc. Pressurosos em compor as mais incríveis armadilhas para derrotar a todos que tentam uma vaga no estreito funil do vestibular, os irreprensíveis professores que elaboraram a prova de OSPB pecaram pela falta de informação. A questão número 12 afirma que o Brasil tem atualmente 17 Ministérios, quando, de acordo com a Agência Nacional, são na realidade 16. (Aldo Grangeiro)

DEU NO
JORNAL:

SAÚDE INSPECIONOU
PRAIAS DO LITORAL

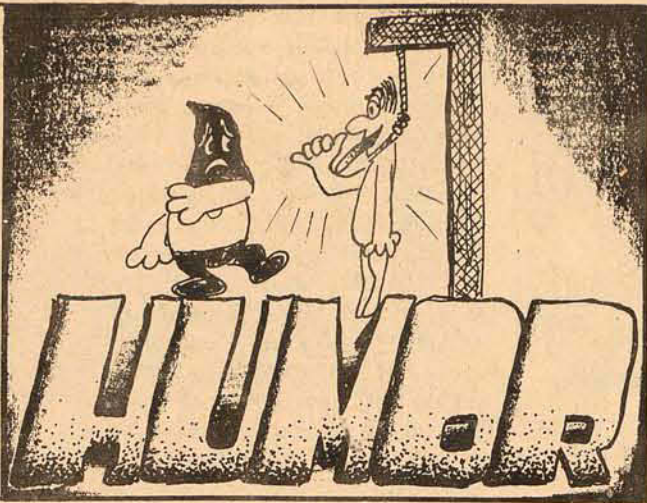
TAÍ O RESULTADO, Ó!



Muita chuva e
muitas cucas
fundidas. Assim foi
a primeira semana
de 75.



Por favor, não escondam! Mostrem pra toda Santa Catarina o que vocês andam desenhando. O humor barriga-verde deve existir. Por isso este espaço está aberto: mandem seus cartuns e seus textos de humor. A gente divulga e o povo ri. Ou não é pra isto que existem os humoristas? Mandem suas coisas para: Caderno II - Humor, Jornal O Estado, rua Felipe Schmidt, 116, 88000 - Florianópolis-SC. Não há porque ficar escondendo suas graças aí pelos cantos.



César

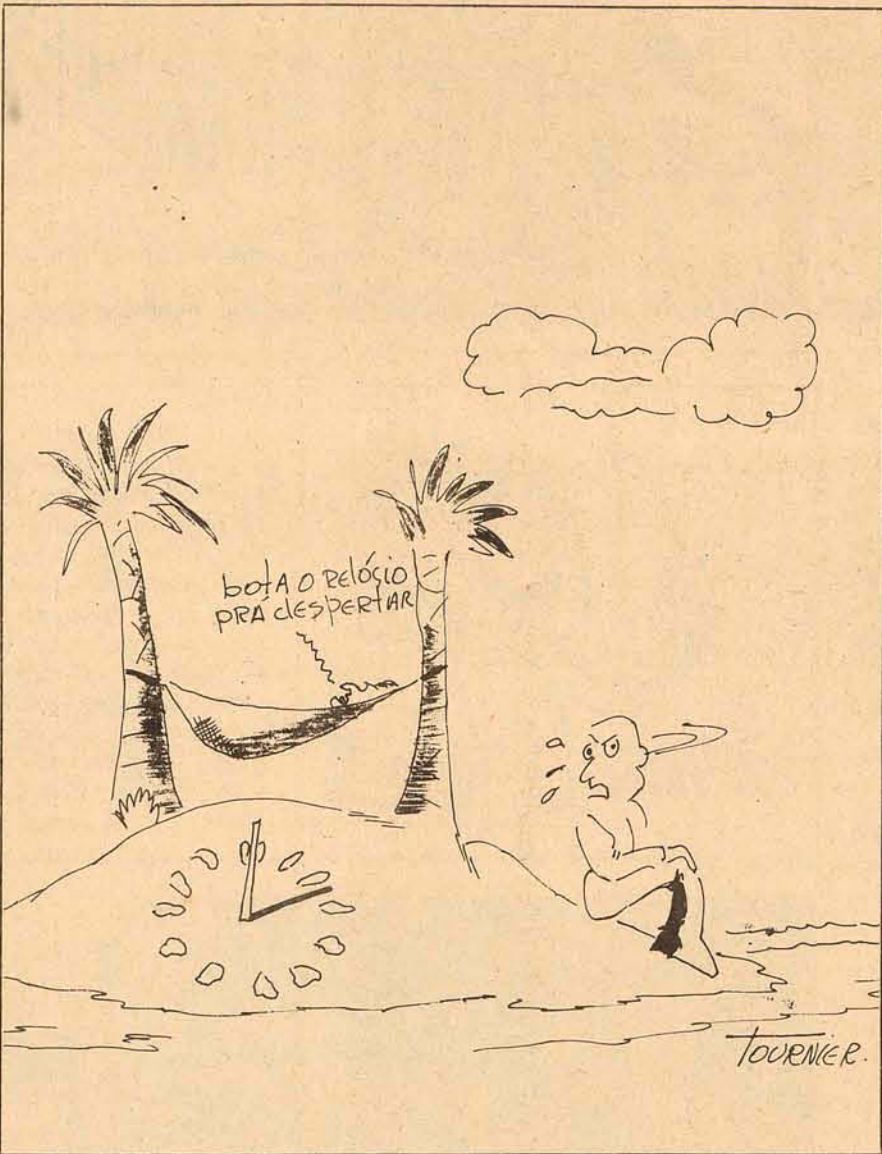
CUIDADO COM AS VESTIBULANDAS!



Clóvis

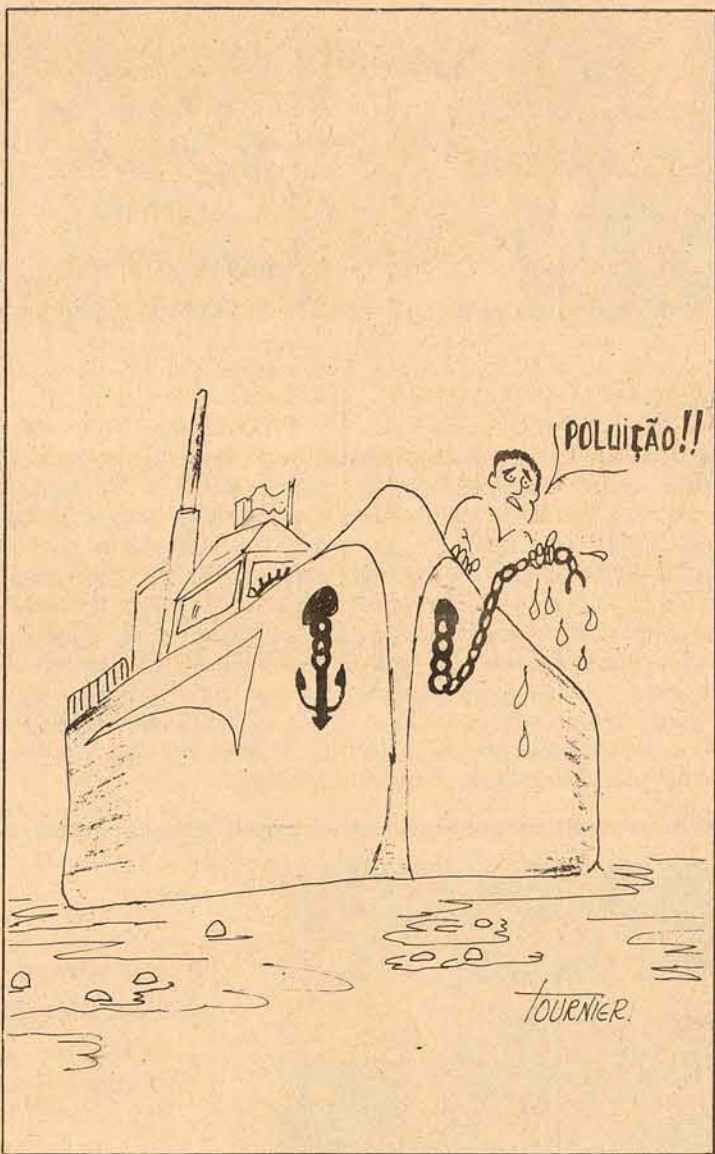


Tournier



César

Tournier



CHÔUBIZ



EU NÃO TENHO FÉRIAS PORQUE NÃO TENHO EMPREGO. EU NÃO POSSO COMPRAR PORQUE NÃO TENHO DINHEIRO. EU ESTOU ME SENTINDO MAL, FORA DAS MARAVILHAS DO VERÃO. MAS NÃO FAZ MAL, O IMPORTANTE É QUE VOCÊS ESTEJAM BEM. EU, EU JÁ ME ACOSTUMEI.

REFRIPLAST, indústria de interesse para o desenvolvimento nacional. (CDI-Portaria 370-10.12.74)

O Conselho de Desenvolvimento Industrial incluiu as indústrias que fabricam container para o transporte de cargas unitizadas, entre as consideradas de interesse para o desenvolvimento do País, incluindo-as na lista prioritária das que passam a receber incentivos daquele órgão.

No dia 16 de janeiro vence o prazo para a opção em incentivos fiscais com mais de seis meses, do FUNDESC.

Se você está conscientizado dos seus compromissos com o desenvolvimento de sua empresa e do próprio País faça o futuro falar do seu descortínio em investir com segurança e rentabilidade, em empresa que produz container de fiber-glass e poliuretano.

Receba com atenção nosso representante ou procure-nos.

REFRIPLAST

ESCRITÓRIO: Rua Joaquim Carneiro, 560
Campinas - Florianópolis
FÁBRICA: Avenida Eliseu Di Bernardi s/n
Campinas - São José

DOMINGO, O CINEMA COMEÇA ÀS 9.



CINERAMA 75
«O Festival Mundial do Filme»

NÃO PERCA NESTE DOMINGO:



A Rede Tupi de Televisão orgulhosamente apresenta em comunicação instantânea para todo o Brasil a seleção dos filmes que mais fila fizeram nos cinemas de todo o mundo. Olha só o que você vai ver no Canal Nacional da Cor:

O Chefão
Crown, o Magnífico
Irma, La Douce
Por uns dólares a mais
Shaft
Poseydon
West Side Story
Flint contra o Gênio do Mal
Ana dos Mil Dias
Sayonara
Moscou contra 007

FESTIVAL MUNDIAL DO FILME.

**PARA VOCÊ
QUE PENSOU UM DIA
VIVER ENTRE AS FLORES,
OS CRISTAIS, O SOL
E O AZUL DO MAR...**



BELVEDERE
A POESIA ESCULPIDA EM CONCRETO.

**BELVEDERE
UM EDIFÍCIO
DE LUXUOSAS
EXCLUSIVIDADES**

Elevador social panorâmico em acrílico cristal, descortinando todos os fascínios da bafa Norte.

Apartamentos amplos e cheios de sol, totalmente acarpetados, com três dormitórios, sendo uma suíte do casal com banheiro privativo e closed.

Espaçoso living, conjugado com sala de jantar.

Área de serviço, dependência de empregada, cozinha e banheiro social com azulejos até o teto, gás centralizado.

Hall social com duas luxuosas salas de estar em desnível e com floreiras no terraço dando um toque romântico ao ambiente.

**NA BEIRA-MAR NORTE
EDIFÍCIO
BELVEDERE
PARA VOCÊ VIVER
COM CLASSE
E SOFISTICAÇÃO.**

**INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO
E VENDAS**



Galeria Comasa/7o. Andar
Conjunto 702/Fone: 3398

Zury

Machado

**A bonita senhora Adécio
Coutinho (Mariquinha)
lidera na sociedade
de Itajaí.**



Veleiros na Crista da Onda - A Diretoria do Clube Veleiros da Ilha, acaba de fechar contrato com as Lojas Dijon, no Rio, para uma apresentação da coleção 75, com manequins femininos e masculinos, para uma festa dia 19 de abril em sua sede social. Tudo indica estar mesmo em atividades com as promoções do clube, o Diretor Social, Sr. Ayrton Oliveira.

-x-
Chegando de São Paulo para passar alguns dias aqui na Ilha, em sua confortável casa de veraneio, no Balneário Canasvieiras, o elegante casal Omar Fontana.

-x-
O Saveiros que deu um espetacular reveillon, com gente bonita e bastante animada, sexta-feira esteve bastante concorrido, com o movimentado show de Neide Mariarrosa.

-x-
Quem esteve na capital na última semana em companhia de sua elegante esposa, foi o Deputado Federal Dr. Jaison Barreto.

-x-
Viajaram para São Paulo, onde estão comprando uma residência no Jardim América, para se transferirem de nossa cidade para a capital paulista, o engenheiro e senhora Miguel Calderon.

-x-
Já assumiu a gerência do Bradesco em nossa cidade o Sr. Odir Garbeloto, que tem recebido cumprimen-

tos de amigos, pelo cargo que acaba de assumir.

-x-
Passou o fim de semana na capital catarinense, tratando de assuntos políticos, o senador eleito, Sr. Evilásio Vieira. No restaurante da Assembléia Legislativa o Senador eleito foi visto almoçando com um grupo de amigos.

-x-
Gente que chega - Está sendo esperado hoje, no Balneário Camboriú, pelo elegante casal Osmar Nunes, para uma temporada de verão no Marambaia Hotel, o aplaudido homem de televisão, Ayrton Rodrigues.

-x-
Casamento - Na Igreja Santa Inês, no Balneário Camboriú, realizou-se sexta-feira, às 19 horas, a cerimônia do casamento de Rejane Garcia e Nereu Pinto. Os convidados foram recepcionados no Salão de Festas do Hotel Plaza Itapema, com um elegante jantar. Entre os convidados estavam o Deputado Estadual e Sra. Nelson Pedrini.

-x-
O médico Sérgio de Carvalho, professor de Endocrinologia da UFSC, dia 14 próximo estará no Rio para defender tese de mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

-x-
Mural - A arquiteta gaúcha que está com a responsabilidade da decora-

Coletiva - Joel Figueira, proprietário da Galeria de Arte Joel, acaba de nos informar seu endendimento com o proprietário do Marambaia Hotel, Dr. Osmar Nunes, para uma coletiva no Salão de Arte daquele Hotel.

-x-
Como tudo se sabe em sociedade, já fui informado que um grupo de casais de nossa sociedade está tratando de uma viagem de Turismo, com o BESC Turismo, para passar o Carnaval em Lisboa.

-x-
Chegando de Buenos Aires, o Tapeceiro Tirelli e sua esposa, onde assistiram a inauguração do "Conjunto Residencial Embassy", na Av. Cordoba, que tem na decoração do hall de entrada uma Tapeçaria assinada Tirelli. O tapeceiro catarinense foi convidado por Don Martinez, irmão de Izabel Peron, para uma exposição de seus trabalhos em Buenos Aires, tendo patrocínio da Sra. Peron.

-x-
O diagnóstico de laboratório da meningite e da cólera será o tema central da "1a. Jornada de Atualização e Laboratórios de Saúde Pública" a ser realizado nos dias 30 e 31 do corrente, nesta Capital, por iniciativa da Coordenação de Saúde Pública e Hospitalar da Secretaria da Saúde.

O encontro será nas unidades do DASP em

Florianópolis, Tubarão, Criciúma, Blumenau, Joinville, Lages, Itajaí, Araranguá, Laguna, Joaçaba e Chapecó, segundo informação do Coordenador Jorge Kotzias.

-x-
Deu rápida circulada em nossa cidade o Dr. Arthur Faccini, jornalista gaúcho radicado no Oeste catarinense. ção do novo aeroporto Hercílio Luz, esteve em nossa cidade e manteve contato com o artista Hassis, para a confecção de um mural, no novo aeroporto.

-x-
Livro - Será dia 24 próximo, às 20 horas, no Salão Nobre do Palácio Barriga Verde, o lançamento do livro "Breve Notícia Sobre o Legislativo Catarinense", de autoria do historiador Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral.

-x-
Sexta-feira, jantavam no restaurante da boate Charrete, no Balneário Canasvieiras, os casais Byron Bonato e Antonio Carlos da Nova. A classe e elegância da Sra. Raquel Bonato foi bastante comentada.

-x-
Atendendo convite da Albany Indústria e Comércio Ltda., esteve em Blumenau, para a inauguração dos escritórios daquela organização, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Zany Gonzaga.

-x-



Visita do General de Divisão Luiz Serff Sellmann ao Governador Colombo Machado Salles no Palácio dos Despachos.

Literatura

HOLDEMAR OLIVEIRA DE MENEZES. Nascido no Ceará, radicou-se em Santa Catarina há mais de vinte anos, onde se projetou como cronista e contista. Colaborou no antigo C2 de O ESTADO, participou de algumas antologias e publicou um livro de contos: A Coleira do Peggy, que recebeu o prêmio Jabuti em 1972. É também um conhecido médico.

A Última Vez

Conto de Holdemar Menezes

Ainda no carro ela diz: se é para acabar, tomemos uma decisão. Por que viver de fugas? Sim, me diga. Você acha que, se juntarmos todos os pedaços, o passado poderá ser recomposto, acha?

Verdade que eu estava pensando no futuro. Entretanto, percebo que o motorista gostaria de oferecer a resposta. Será que ele também estava muito interessado em recompor o passado?

Lala repete o endereço e o motorista diz que, após o sinal, tomará a avenida da direita. Conheço bem o itinerário, madame, ele fala sutilmente, como um pedido de desculpa.

Já te expliquei tudo, não é verdade? Na falta de uma resposta, ponho a mão úmida sobre a coxa de Lala. Mas gostaria de ter dito: olha, já não somos crianças, adolescentes mesmo, entende pomba? Por que não deixamos que os fatos corram normalmente até que a solução se apresente como única saída. Sabe como é? Sempre há de haver uma saída: mesmo que seja pelo suicídio.

Sinto os músculos de Lala se contraírem. Ela nunca gostou de ouvir a palavra final. E tem sido minha grande arma: suicídio. Pular da ponte iluminada. O pássaro e a queda: o mergulho e o sono.

Lala foge: você está vindo por livre e espontânea vontade. Não é obrigado a fazer aquilo que não gosta. Amor por obrigação é sofrimento, ainda mais sofrimento, você não entende? Já estou acostumada a dormir só com a criança.

Fecho os olhos e vejo a criança ao lado da cama, adormecida no berço plástico. Quantas vezes fui à janela, cerrei as cortinas e observei que o vento do mar poderia resfriar a pequena. Eu a levo para o banheiro, respondia Lala.

Quando você começa assim, é a única coisa que me ocorre dizer, já é tempo de regressar ao analista, de tomar seus comprimidos. Sinto o tremor dos músculos de sua coxa. Se houvesse luz suficiente, eu teria visto suas pupilas dilatadas, as asas do nariz pulsando.

Nunca mais fale assim, e a dor de suas unhas na minha mão me deixam tenso, como um perdigueiro. O motorista agradece e espera alguns instantes antes de dar partida ao carro. Como se desejasse proferir a palavra final.

Ela não acorda, querido. Brincou demais e está anestesiada, como morta, de tanto sono. Mas se é por isso, eu a levo para o banheiro. Prefiro permanecer à janela: a ponte em construção, a bafa iluminada, pequenos barcos na pesca do camarão inexistente.

Então por que veio, diga, por que veio? O perfume de Lala, o corpo de Lala quase desnudo contra o meu, o fremito de Lala, minha compaixão reprimida. Teria mesmo amado aquela mulher?

Volto do banheiro com o cestinho da criança nos braços. Fico parado no meio do quarto. Lala se assusta: não toque na criança. Ponha o berço sobre a cama. Me desculpe, querido. Tive um pressentimento horrível, entende?

Ficamos parados até que o elevador parou. É mesmo a última vez? Tem certeza? Eu faço que sim com a cabeça. Seriam penosas as palavras, como facas a abrir feridas.

Mantenho a porta do elevador aberta. Os olhos de Lala, o desespero de Lala. Uma dor enorme dentro de mim. Tenho vontade de lhe dizer que é mentira, que voltarei outras vezes, muitas, sempre.

Ela ainda diz: bem que você poderia ficar, mesmo sendo a última vez.

Era no que eu estava pensando: voltar e amar Lala madrugada adentro, crucificar-me no seu amor alienado. Lala meu Calvário.

Entro no elevador e aperto o botão. Quando começo a caminhar pelo calçadão preto e branco, sinto que tudo está acabado, que tinha sido a última vez.



Meyer Filho

A Oportunidade da Ficção Latino-Americana

Ricardo L. Hoffmann

Diz Alejo Carpentier que o escritor que conseguir a relação entre o contexto telúrico e o contexto épico-político, escreverá o romance americano.

Eis a proposição genial do problema de exprimir a América Latina através de sua ficção. E Carpentier, sem dúvida, procurou entregar-se à tarefa.

Mas Carpentier, que sabia disso, pois o homem de gênio não faz menos do que afirmar quando consegue atingir seus objetivos, não foi ainda o romancista desta síntese genial. A tarefa maior deste, que pode estar por nascer ainda, será superar a riqueza de motivações sensoriais e dispersões emocionais em que o exuberante novo mundo enreda seus intérpretes atualmente. Pois essa riqueza atrai para uma armadilha impressionista aqueles que procuram descer até o ponto de encontro de todos os contextos: o lugar em que eles disputam na psique do homem o espaço determinante de sua continuidade, de seu futuro.

Carpentier é um dos exemplos importantes da etapa vigente nessa busca. Mas a América Latina parece não ter ainda, o que é muito natural, a maturidade suficiente para atingir a síntese no grau de profundidade alcançado pelo último grande ficcionista sintetizador de tensões da alma da civilização ocidental em sua transformação contínua: Dostoiévski.

Com a comparação, quero dizer que a oportunidade é a mesma. O caso é de conflito do expansionismo cultural europeu com uma fronteira de sólido ou exuberante primitivismo psíquico. Foi a situação que permitiu ao gênio eslavo-europeizante e permitirá ao gênio americano-europeizante a visão do instante de decisão do espírito, que pesa, num clima de quase inconsciência, impressionado com a ebulição, o contexto de evolução épico-política da civilização ocidental que se reafirma.

A clarividência deverá revelar, no ponto ne-

vrágico desse conflito, não uma semi-conquista ou uma semi-derrota de oposições, cujas formas em transição são o que existe de menos permanente, mas a elaboração de uma nova fórmula psíquica, através da qual o primitivismo, que faz parte de nossa natureza universal, consegue se incorporar à corrente da cultura maior e fecundá-la para a continuidade da vida, através de uma crise de flexibilidades que põem em reexame todos os valores em jogo, que são, de ambas as partes, deteriorações da vigência dos isolamentos que foram violados.

Os Estados Unidos da América do Norte esmagaram seu primitivismo na fonte. Já nasceram moralmente europeus. Ao que tudo indica, a América Latina será mesmo o próximo tubo de ensaio de valores da experiência ocidental. Da instabilidade política, passaremos às consequências caóticas da precipitação na importação de métodos e tecnologias, e mergulharemos na efervescência científica e intelectual que, finalmente nos deverá arrancar das raízes colonialistas, que precisaram da república, da democracia e precisarão ainda da tecnologia para se desfazerem e nos abandonar, numa transição completa (sem a experiência de contemporização com os males, que inibe a criação de novos caminhos), no âmago da crise ocidental — industrial, socialista e capitalista.

Nossa ficção, em relação a tudo isso, atravessa uma fase de compreensão dos antagonismos originários. É o que Carpentier alcança exprimir com sua literatura. Essa literatura está para a síntese almejada como a literatura de um Joseph Conrad está para a de um Dostoiévski. Conrad "visitou" fronteiras em que a civilização ocidental labora certas sínteses com o primitivismo. Nele predominam, no contraste da comparação levantada, como nos Carpentier latino-americanos, em contraste com as perspectivas previsíveis, a exterioridade pitoresca aliada já (um primeiro passo genial) à compreensão profunda dos anta-

gonismos que tecem o painel de tensões que essas áreas de conflito civilizatório representam. Sente-se em Conrad, e nos Carpentier da América Latina, a extraordinária vitalidade do meio ambiente e a inteligência pondo em suspeita, através de um ligeiro mas persistente clima de ironia, os equívocos crepusculares desses conflitos.

Os que louvam incondicionalmente o estágio atual da ficção latino-americana estão se esquecendo de que as formas do conflito social não são permanentes. Por isso, não permanecerá tão essencial o sentido dessa literatura enquanto ela, amadurecendo, não for um pouco além da compreensão, ainda que profunda, de antagonismos passageiros. Ela irá, é claro. Mas a verdade essencial para o ocidentalismo, que pode ser extraída do fundo da efervescente, exuberante e rica massa de ilustrações do pitoresco de nossa cultura, ainda não encontrou um Dostoiévski para pinçá-las. E só encontrará quando a inteligência estiver saciada do atual alimento, precursor necessário e nutriente do aprofundamento futuro. A verdade essencial será, naturalmente, a fórmula de continuidade do espírito, pois nunca foi o tecido de conflito dos costumes.

O difícil problema de reiluminar a síntese do ocidentalismo através da expressão ficcional é a grande perspectiva que a rota vai descortinando. Problema menos difícil ilustrar e aprofundar a compreensão de seus conflitos primários com o primitivismo. Mas já é uma conquista extraordinária o levantamento de antagonismos morais e políticos que se elabora dentro da atual ficção latino-americana. É um privilégio a exuberância estética que lhe incorporam as paisagens humanas, geográficas, mitológicas e cosmogônicas do ambiente. Esperemos que não se detenha nas primeiras explicações a experiência de indagação que se oferece a essa literatura.

Só o escritor capaz de reduzir as oposições (que no fundo são tentativas de conciliação) à expressão do homem que a civilização ocidental

refunde de tempos em tempos nas fronteiras de seus conflitos, dará a oportunidade a vitória que ela merece. É com a precisão dessa "criação", onde a própria arte deve obrigar os contextos a se relacionarem, que será possível dizer, como Carpentier desejaria, qualquer coisa que acrescente algo mais à linha de evolução do grande romance ocidental, que teve em Dostoiévski seu último exorcismador de demônios um pouco menos político-sociais e um pouco mais verdadeiros.

A etapa a ser atingida tenderá também a um arrefecimento da forma, para uma correspondência mais sólida com a realidade, onde a vitalidade do primitivo foge às exteriorizações para conseguir sobreviver concentrada em camadas psíquicas, mais nucleares e defendidas. O impressionismo e o pitoresco são por enquanto, inútil negar, a nossa tábua de salvação e o nosso principal atrativo.

O exemplo regressivo dentro do fenômeno descrito está na frustração épica da literatura brasileira diante dos Carpentier hispano-americanos. Seria preciso abolir toda sutileza para esperar destino igual das duas experiências, típicas das culturas que representam. Enquanto a literatura que está começando a interessar o mundo explora o campo dos conflitos existenciais em busca de uma síntese humanista, o gênio que arrancou em definitivo da mediocridade o superficialismo formalista da literatura dos castilhos, enveredou pela caatinga na inércia dos impulsos moribundos de um taineanismo folclórico, e deu à luz um dos maiores assombros de todos os tempos e todas as literaturas, nem se discute, na teratologia dos estilos. O que não deixa de ser uma glória. Para quem dispensar várias profundidades humanas e dimensões criadoras da ficção, se dando por compensado com polifonias verbais na falta das grandes revelações intuitivas ou mesmo visionárias da literatura que reside.

Dois Poetas Latino-Americanos

PABLO ANTONIO CUADRA é considerado um dos maiores poetas da América Latina. Tem a lhe marcar a lírica o sangue autenticamente americano do índio aliado a uma aguda preocupação cristã-social. Nasceu em Manágua em 1912. O poema que apresentamos foi tirado do livro "El Jaguar y la luna".

A noite é uma mulher desconhecida

Perguntou a rapariga ao forasteiro:
— Por que não passas? No meu lugar
está aceso o fogo.

Contestou o peregrino: — Sou poeta,
só desejo conhecer a noite.

Ela, então, atirou cinzas sobre o fogo
e aproximou com a sombra sua voz ao forasteiro:
— Toca-me! — disse — Conhecerás a noite!

OCTAVIO PAZ nasceu no México em 1914. É atualmente a figura de maior projeção nas letras "latino-americanas". Iniciando-se sob a influência do surrealismo, passou posteriormente por uma fase metafísica dedicando-se agora a experiências de vanguarda e de poesia concreta.

UM POETA

Música e pão, leite e vinho, amor e sonho: grátis. Grande abraço mortal dos adversários que se amam: cada ferida é uma fonte. Os amigos afiam bem as armas expeditos para o diálogo final, o diálogo da morte para toda a vida. Cruzam a noite os amantes abraçados, conjunção de astros e de corpos. O homem é alimento do homem. O saber não é distinto do sonhar, o sonhar do fazer. A poesia pôs fogo em todos os poemas. Acabaram-se as palavras, acabaram as imagens. Abolida a distância entre o nome e a coisa, nomear é criar, e imaginar, nascer.

Pelo acabado, agarra o enxadão, teoriza, sê pontual. Paga teu preço e cobra teu salário. Nos momentos livres pasta até arrebrantar: há imensos prédios de periódicos. Ou desmorona-te cada noite sobre a mesa do café, com a língua inchada de política. Cala ou gesticula: tudo é igual. Em algum lugar já preparam a tua condenação. Não há saída que não dê na desonra ou no patíbulo: tens os sonhos demasiado claros, te faz falta uma filosofia forte.

Povo
As pedras são tempo

Séculos de vento

As gentes são pedras

Volta sobre si mesmo e se enterra

No dia da pedra

Não há água mas brilham os olhos

O vento

As árvores são tempo

O vento

(De Águila o sol?)

Epitáfio de uma velha

Enterraram-na no túmulo familiar
E nas profundidades estremeceu o pó
Do que foi seu marido:

Dos vivos

A alegria

É a pena dos mortos

BETO STODIECK



Florianópolis.

Flô,

Flori.

Flor que flori no verão.

Verão!

Flor dourada.

-x-

Onde estão as flores douradas do verão?

Nas praias,

nas praças,

nas vielas,

nos bosques,

nas rodas de samba.

Nas barracas coloridas na beira do mar.

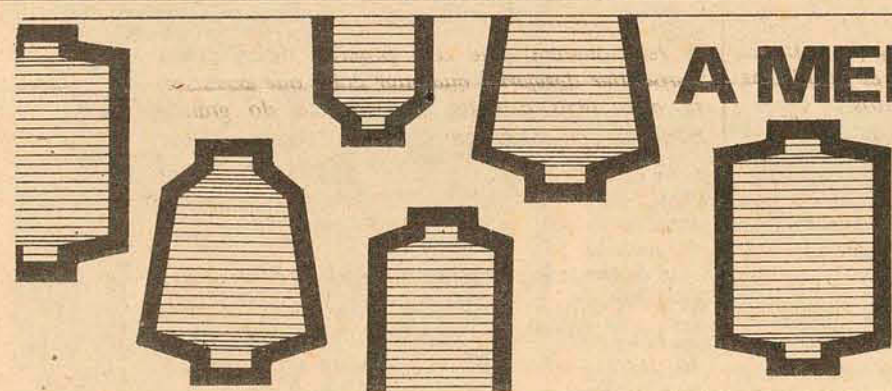
No camping,

na crista da onda.

-x-

E nos lençóis de linho que amenizam o calor...

Uffff...



A MELHOR OPÇÃO PARA SEU INVESTIMENTO.



FIOVALE S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIOS TÊXTEIS

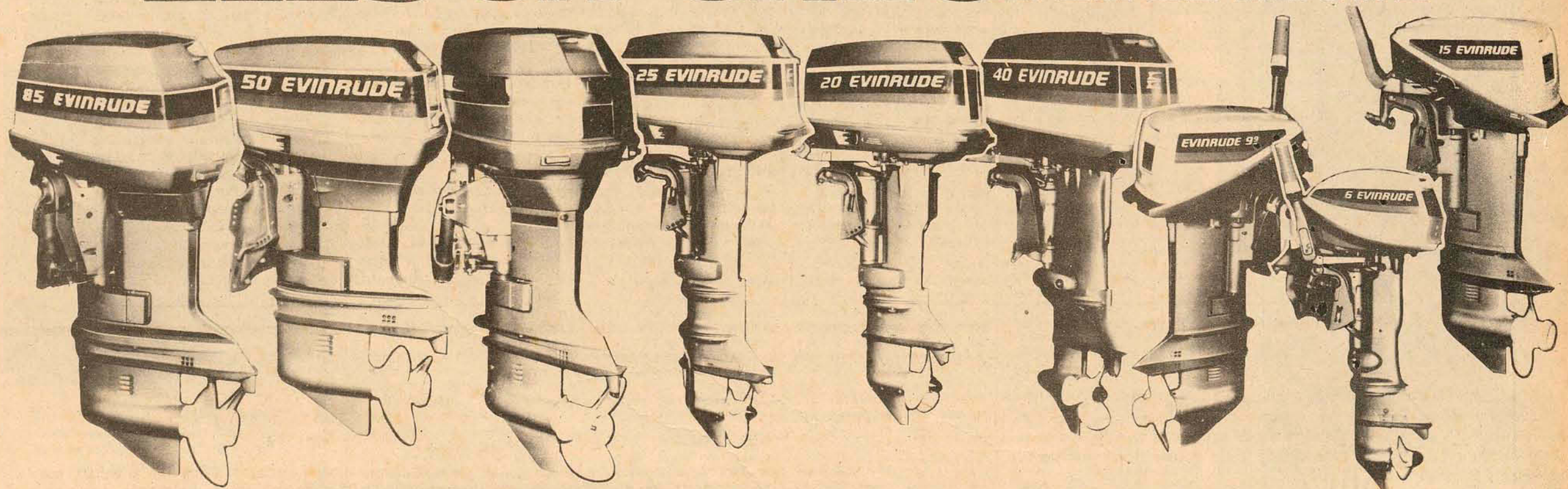
Blumenau - SC

Projeto aprovado pelo Fundesc, Resolução No. 580

MERCADO GARANTIDO É LUCRO CERTO.
SOLICITE FOLHETO SOBRE O PROJETO
COM AS CORRETORAS:

Indiana Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.
Moritz S.A. - Corretora de Câmbios e Títulos.
Alpha Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Millen S.A. Corretora de Câmbio e Títulos.

ELES JÁ CHEGARAM!



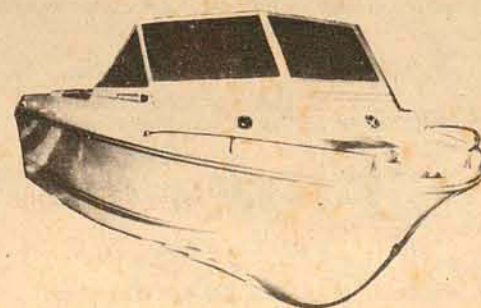
LINHA EVINRUDE/75

Os mais famosos Motores de Popa do Mundo
de 4 a 135 HP

VENHA CONVERSAR CONOSCO QUE TEMOS
O PREÇO E A CONDIÇÃO DE PAGAMENTO
QUE LHE CONVÉM!

Seu Verão Curtição começa em
Hermes Macedo - Motonáutica.
A nova linha 75 já chegou.
Equipe sua lancha e vá de
Evinrude para as melhores
férias de sua vida!

GRÁTIS: Cupons para concorrer
a 6 CORCEL já no próximo dia 25!



HM
MOTONÁUTICA

Variado estoque de
Barcos CASSARINO e
LEVEFORT, acessórios
e equipamentos
náuticos.

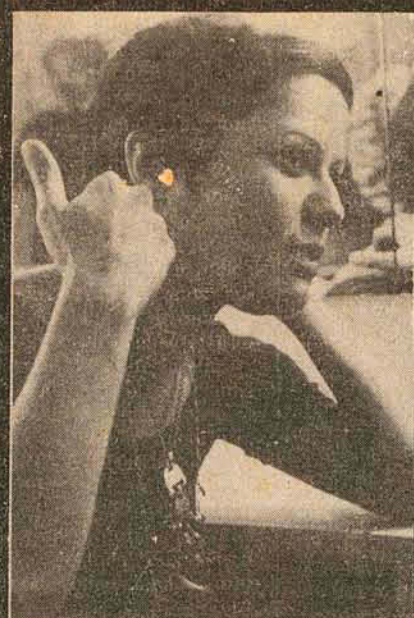
LOJAS HM
Hermes Macedo S/A

70 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA
Distribuidor exclusivo Evinrude para
São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato
Grosso, Paraná, Santa Catarina e
Rio Grande do Sul.

Música Popular Brasileira

"Não chore ainda não
Que eu tenho um violão
E nós vamos cantar..."
(Chico)

Saint-Clair Monteiro



Do samba da vila ao canto geral



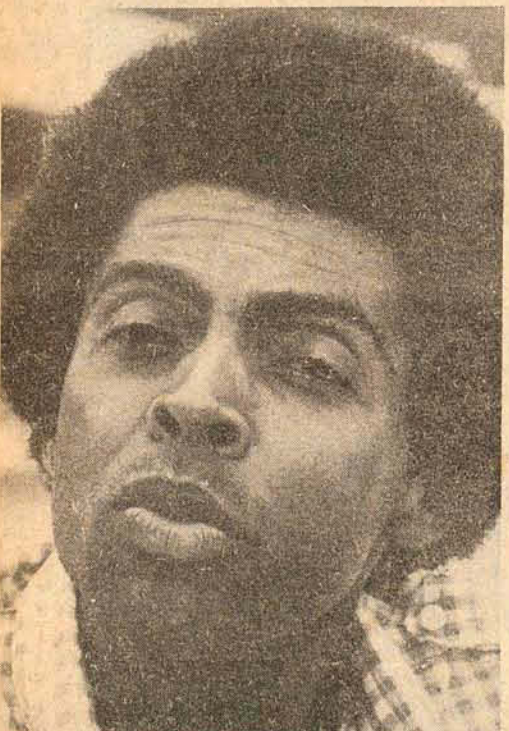
Elis, hoje curtida, e por isso aprimorada, na fossa existencial de um naufrágio (o desamor), volta reveladora e nostálgica na sua antiga grandeza.



Caetano estabelecido "guru" de uma época, fez cantar, daqui ou de Londres, canções como "Alegria, Alegria" ou "London, London".



Vinícius samba bem brasileiro, saído do canto simples do poeta erudito, herói de muitos mundos, cavaleiro arauto e novo cruzado de um samba universal.



Gil, baiano das meias-tardes dos coqueiros de Itapoã e Arembêpe. Abriu caminho para a geração dos filhos do sol, da Bahia de todas as graças.

Os anos 60 trouxeram uma verdadeira revolução para a música popular brasileira. Até aí pouca coisa havia de definitivo além de Noel, Ary Barroso e Orestes Barbosa. Das saetas de Caymi, da boemia de Lupiscínio e da eterna transcendência da divina Elizete.

Registrando-se, evidentemente, o poético abandono de uma menina e um violão que silenciaram. Dolores Duran ("Solidão"), "Ter-nura Antiga", "A Noite de Meu Bem" conquistava, pela beleza das canções de seu início, um amplo lugar na música brasileira. Mas ela partiu cedo e com ela a cálida ternura de uma mensagem sentida carinho.

Também o vozeirão de Leny Everson ("Lá Vem o Bloco") não era coisa que passasse despercebida. Como não o era toda a figura de Leny. Tinha Maysa, cantando "fossa" e Angela Maria "tudo ou nada", às vezes genial, às vezes de tão trágica mediocridade, que ficava relegada ao bas-fond dos cabarés baratos.

Formavam, por enquanto, o ainda pequeno coro do que havia de melhor na criação e na interpretação da música popular.

A BOSSA NOVA DA TRANSIÇÃO

Vinícius, que já tinha nascido gênio — porque um gênio como Vinícius não se faz com o passar do tempo — era ainda desconhecido do grande público. Abandonara a formalidade da corte diplomática e alastrava-se por madrugadas imemoriais da Vieira Souto, quando, ao encerrar da década de 50, bafejou-lhe o mistério envolvente de um som quase nativo. Era a batucada contagiante da "bossa nova", feita uma forma bem brasileira de expressão musical. Vinícius viveu o compasso urbano do samba social e, em pouco tempo, tinha um grande grupo cantando seu canto, exportando "garotas de Ipanema" ou "sambas de uma nota só".

Com o mestre vinham Tom Jobim, João Gilberto, Baden Powell, Jorge Ben, Carlinhos Lyra, Edu Lobo e mais uma patota de gente notável que perpetuou-se na história da música popular. Mesmo quem rápido "abriu a roda", o caso de Baden. Que está há anos nos "States", mas sempre lembrando de mandar de lá contribuições como, ultimamente, Barquinho, o Samba do Avião e Palpite Infeliz.

Era também o momento em que vinha chegando o baiano Gilberto Gil, fazendo outro gênero e mostrando já o caminho do futuro.

CHICO, O MARCO NA HISTÓRIA

Foi no decênio seguinte, entretanto, no que encheu o mundo do colorido e das transformações da juventude, que se tornou possível um Chico Buarque de Holanda. Puxando a alegre "Banda" da glória e conseguindo cruzar o mundo depois de apenas dois ou três sucessos, como "Pedro Pedreiro" e uns outros hoje renegados por ele. Chico, nascido um novo Heine, despertava para a poesia perene.

Desde a revelação entendido e saudado como "o novo Noel", ele foi, virtualmente, o início do fim da "bossa", pois quando o Brasil

(e o mundo) parou para cantar a "Banda" e esqueceu outros ritmos (e outros ritos), os "bossistas" perceberam a hora e mudaram com Chico. E o que ele falou, daí em diante, "não está nos livros". Sua música toda — cantando violões, operários, marginais, carnavais e a própria música — é o canto do povo, e estabelece o marco, impávido e imorredouro, da passagem de um herói. Quem tiver dúvida, que dê uma olhada em "Rita", "Bom Conselho", "Olé, Olá", "Carolina".

Sem falar de "Apesar de Você" e outras que, de tão povo, tão cotidiano, chegaram a ser censuradas. Nos anos turbulentos da "Roda Viva", Chico ficou conhecido como "bataqueiro encenqueiro". Mas era moço e pensava e, além do mais, estava seguindo a chamada música de protesto, tradição dentro da canção popular brasileira desde 1917, época de "Pelo Telefone", o primeiro samba "desrespeitoso" de que se teve notícia.

A ENTRADA DA BRAVA GENTE

Por esse tempo, também, aparecia Nara Leão, jeitinho de colegial e uma voz redondinha, especial para cantar a singela pureza dos versos de Chico. E Elis Regina, dando ritmo ainda mais novo a sucessos já firmes. A exata Elis de "Upa Neginho" (do Edu) e que com Jair entrava no "Fino da Bossa", em platéas que rebotavam de aplausos.

Depois uns outros baianos geniais. Maria Betânia e o seu mano Caetano Veloso. E Gal, a menina Gal ou, para os íntimos, Maria da Graça toda encantamento de Santo Amaro da Purificação, na sagrada Bahia de todos os deuses.

Firmou-se ainda Juca Chaves, mais show, mais humor, mais ele mesmo do que pura música. Chegara sucesso cantando uma musa original: o trefego Jucelino do "black-tie", do porta-aviões, do Planalto Central. Mas, num instante, soube deixar os motivos políticos e embrenhar-se no lirismo de "Barquinhos de Papel", "Ana Maria" ou "Cláudia", verdadeiras jóias do pensamento liberal, muito liberal, de Juca, o Menestrel.

Jair Rodrigues, o do começo em dupla com Elis, foi responsável, acompanhado ou só, por muita comunicação dentro de nossa música e por sucessos que representam considerável acervo, como "O Conde", "A Disparada", "Casa de Bamba" ou "O Bloco da Solidão".

E aí já estava formada a que seria doravante a "linha de frente" da música popular. Com uma meia dúzia de antigos, uns poucos da transição e a meninada toda surgida na década generosa dos anos 60.

VIVA BAHIA! VIVA MARIA!

Foi a grande parada nacional. Os rádios, as emissoras, as gravadoras deixaram de se preocupar com a qualidade só da importação. Agora havia uma Maria Betânia Vianna Telles Velosa, a Bé, cantando brasileiro. "Janelas Abertas", "O Tempo Passando", "Mano Caetano", "Esse Cara" e outras genialidades. Desde

o primeiro auditório o bom gosto e a séria convicção da que seria uma das maiores cantoras desta república. Uma voz poderosa, serena e profunda já inteiramente solta nas evoluções sonoras de "Tua Presença", um de seus primeiros LPs, e continuada até hoje por um sem número de caminhos percorridos.

Tinha Gal, da mesma força criadora da "Beta Betânia", mostrando "Quarta-Feira", "Coisa Linda", "Procurando por Você" ou por "Objeto não Identificado"; Elis animando Roberto, e Nara, já nostalgia, menininha e pensadora, repetindo "Infelizmente" ou a "Banda" do Chico. O próprio Chico amadurecendo com "Meu Refrão", "Gente Humilde", "Partido Alto" ou no anguloso estilo da "Construção".

E havia, pairando no ar, sobre todas as transas, a materialidade diáfana de um sábio guru. Onipresente. O sublime inspirado, o novo Dionísio. Falando (e dizendo) pra gente daqui na língua da casa, ou contando "inglês para os ingleses", Caetano marcava a sua época, cantava o seu mundo. Transbordados em "Alegria, Alegria", "Tropicália", "Divino Maravilhoso", "Viva Bossa", "Viva a Bahia".

UM MANANCIAL VIÇOSO DE RENOVACÃO

Perguntam-se, ainda, os que seguem a busca dos novos valores: E daí para cá, houve, continuou havendo, alguma coisa de definitivo na música popular brasileira?

Sem a intransigência de um Sérgio Cabral, poeta-geral das rodas de samba do Castelinho e dito catadático de transas musicais daquele incrível "O Pasquim" (fruto também da década da explosão) — que, numa entrevista doutro dia, deu nota 10 (merecidíssima) para o Chico Buarque e (!) Luiz Gonzaga; nota 9 para Paulinho da Viola, Martinho da Vila e Gilberto Gil; nota 8 (!) para o Caetano e o Tom Jobim; nota 7 para Raul Seixas e Antônio Carlos & Joca; e só nota 6 para Secos & Molhados e 5 para Roberto Carlos —, depois de ressaltar certa validade para a música de Roberto e muita (interrompida só pela desagregação) para a fantasia visionária de Secos & Molhados, pensamos que houve, e vai haver, muita coisa de definitivo na nossa música. Inclusive novos (e bons) valores.

A par, naturalmente, e sempre, da renovação dos que chegaram para ficar. A "linha de frente" está lançando, regredindo, aprimorando. Constantemente. Foi numa dessas buscas que Maria Betânia fixou a última grande tomada de posição da escola dos gênios: botou sua alma numa canção antiga e fez surgir a que ficou sendo a fase da nostalgia. Na redescoberta do tempo passado a valorização pela geração atual de uma música de valor eterno, saída do acervo de velhas gerações, com cheiro de história. Depois dela Gal, depois Cae, depois todos. Tanto que tem hoje aí gente cantando "Pelo Telefone" ou "Felicidade".



Caetano falou: "ô Betânia, tem uma menina que canta lindo, eu queria que você veja". Era Gal Costa.



A "divina" Elizete está, há "séculos", cantando as canções que nunca passam, porque a sua voz é imortal, porque o seu recado é atemporal.



Juca, o "pequeno notável" chegou de porta-aviões, cantou com Jucelino e foi pra Europa. A saudade trouxe de volta seu nariz e seu violão.



Chico surgiu "cantando coisas de amor", já que estava "à toa na vida". Ocupou-se. Passou a ser o cantor da integração nacional.

Novos conquistadores e suas conquistas

Jorge Mautner, embora produto dos anos 60, é agora que está atingindo um maior público, tendo sido, enfim, atendido o seu recado. Ele está na praça, cantando "Pipoca à Meia Noite", "Cinco Bombas Atômicas", "Ginga da Mandinga", "Samba dos Animais" e outros, num LP que leva o seu nome. Tem na Brunetti Discos, Cr\$ 39.

Milton Nascimento (cantado inclusive por Elis, no último show "Elis Regina Sensacional"), com músicas lindas compostas recentemente falando saudades de Minas de outros tempos, quando as "Marias Fumaça" passavam verdores cantando ruidosas para "as moças, as flores e os jardins". Seu LP, O Milagre dos Peixes, está em falta na cidade. Chega qualquer dia.

Jards Macalé é outro exemplo. Um cara importante que vem de há tempo influenciando a tendência de Caetano, Gil, Chico e outros. Não tem gravado muita coisa, mas está aí todo o dia pela voz dos parceiros. No momento, nada seu na praça. Tem uns caras, "Baiano e os novos Caetanos", que cantam bem o seu estilo. E são bons. Brunetti, 39 "pedros".

Benito di Paula, apesar do nome um tanto italiano, "tá" cantando muito samba. "Novo Rio", "Meu Enredo", "Além de Tudo" e um "Charlie Brown" sensacional, samba-poesia falando Vinícius e outros motivos. Além de mais uns sucessos. O LP, recente, está na Brunetti, Cr\$ 40.

O Walter Franco ("Cabeça") e o Raul Seixas ("Gita"), compacto, Cr\$ 12 na Brunetti, são outros caras em crescente curtição. Eles merecem!

OS APLAUSOS GRAVADOS DOS SHOWS

Gal cantou por "cantar" e gravou seu show do Teatro da Praia, em Copa. O resultado está aí. Um LP onde se entrega, só, madura e consciente, ao ato de "Cantar". Simplesmente "Cantar". Numa voz suave e, porque não dizer, sublime, repetindo Caetano, João Donato, Walter Franco, Gil e João Carlos Pádua. Em "Flor de Maracujá", "Passo a Passo", "Lugar Comum", "Fim de Sonho" ou "Barato Total". É "festa para o coração". Brunetti, Cr\$ 40. Onde há também Índia, o penúltimo LP das canções geniais. De Lupiscínio ("Volta"), Tuzé ("Passarinho"), Gil ("Milho Verde"), Cae ("Relance").

Maria Betânia, sempre uma senhora artista, pôs na fita, também, o seu show da Casa Grande, no Leblon. Em Cena Muda, o último LP, ressurge estravassada, triunfante, projetando "Rosa dos Ventos" (Chico), "Luzia Luluza" (Gil), "Maria Maria" (Caetano), "Desesperadamente" (Gonzaga Jr.), "Resposta" (Maysa), "Chão de Estrelas" (Orestes) e uma incrível "Luzes da Ribalta" (variação para Chaplin). Brunetti e Az de Ouro, Cr\$ 40.

Gilberto Gil, continua o mesmo. Músico que sabe dosar um tempo de criação e uma necessidade ousada de renovar. Aprontou, depois de ausência, LP "ao vivo" de seu show do Tuca (Teatro da Universidade Católica), São Paulo, em que tudo é magnificamente equilibrado. Com seis faixas, de nível altíssimo, sai cantando "João Sabino" (dedicada ao seu pai), passa para "Menina Goitaba", "Abra o Olho" (todas suas) e "Sim Foi Você" (do Cae) ou "Herói das Estrelas" (de Nelson Jacobina e Jorge Mautner).

ner). Discolândia, Cr\$ 40.

DAS MUTAÇÕES INTRÍNSECAS DO GÊNIO

Chico Buarque saiu com Sinal Fechado. Cantando músicas de Cae, Gil, Noel, Toquinho, do "divino" Vinícius, Tom, Geraldo Pereira, Paulinho da Viola e Walter Franco. Nem uma sua: "Sinal Fechado". E o violão nacional vai chegando na "Festa Imodesta" (do Caetano), com "tudo aquilo que um malandro pronuncia / e o que um otário silencia / toda festa que se dá ou não se dá", pra ficar de "Copo Vazio" (via Gil) e concluir pela "Filosofia", do velho Noel da Vila Isabel. Az de Ouro e Discolândia, Cr\$ 40.

Elis também gravou o show. Ou quase. A maioria das músicas do seu último LP são do "Elis Regina Sensacional", há pouco transado em Palegre. Mas há coisas novas bem como ficaram outras esquecidas. "Nada de triste existe que se esqueça / alguém insiste e fere no coração / nada de novo existe neste planeta / que não se fale na mesa de bar". Daí, da "Conversa (do Milton Nascimento) no Bar", pra fora. Ela canta (e vive) "Batucada da Vida" (de Ary), "Dois pra lá, dois pra cá", uma cafonice genial de João Bosco, "Ponta de Areia" (ainda do Milton Nascimento), "Maria Rosa" (do Lupi), "Pois é" (do Tom). E regravou "Travessia", onde nunca foi tão dorida, angustiada e angustiante. É a "fossa". E o gênio. "Quando você foi embora / fez-se noite em meu viver". Brunetti e Az de Ouro, Cr\$ 40.

A DIVINA PRESENÇA E O SILÊNCIO DO GURU

A grande Elizete colocou mais um pedaço da voz imortal num LP que trouxe outro dia. Tem o

seu primeiro nome e a imensa paz de canções feitas pra não passar. "Violão Vadio" (de Baden), "Serenou" (Dêcio), "Símbolo de Paz" (Paulo Diniz), "Justiça" (Eduardo Guin) e outras. Na Brunetti, Cr\$ 39.

Vinícius, "antes bem acompanhado do que só", chegou com Toquinho. Botando toda a sua poética e a lírica boemia das noites do Rio num traçado incomparável. "Samba da Volta", "Sem Medo", "Samba a Jato", "Carta ao Tom", "As Cores do Brasil" e mais. Tudo deles dois. Az de Ouro, Cr\$ 40.

Antônio Carlos & Joca ficaram já há algum tempo com o LP Definitivamente. Onde há "Donna Flor", "Maldita Hora", "Torre de Lógrima" e "Meia Noite". Bom mesmo. Ainda está aí, na Discolândia, Cr\$ 40.

Jorge Ben, curtindo num acetato chamado A Tábu de Esmeralda. Com "Os alquimistas estão chegando os alquimistas", "O homem da gravata florida", "Mag-nólia", "O Namorado da Viúva", "Cinco Minutos", "Zumbi", etc. Cr\$ 40, na Az de Ouro.

Juca Chaves veio primeiro com "Ninguém Segura Esse Nariz". Uma meia dúzia de canções bonitas e algumas piadas inteligentes. Humor de Juca. Az de Ouro, Cr\$ 40. O mais recente LP do "Pequeno Notável" não chegou na ilha ainda. Mas vem.

E Cae? Cadê? Repousa. Na Bahia. E, por enquanto, o silêncio d' "o-deus-e-o-diabo-da-terra-dol". Mas está "encucado". Breve vem transa. A última, que ainda tem aí, foi uma nova versão da "Felicidade", regionalismo dito no timbre quente de sua marca baiana e nostálgica. "Felicidade". Só.